

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 9 de Setembro de 1972 - Ano 58 - No. 16.983 - Edição de hoje 20 páginas - Cr\$ 0,50

TEMPO - Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1012,5 milibares. Temperatura média do dia: 17,9 graus centígrados. Umidade relativa média: 77,1%. Estado médio do céu: de meio encoberto a limpo no final do período. Estado médio do tempo: com chuviscos esparsos no litoral e planalto; nevoeiro pela manhã e à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

ESCOTEIROS - O perigo da alta velocidade no asfalto do bairro do Saco dos Limões já não constitui tantas preocupações para as autoridades, com o serviço que o Grupo de Escoteiros "Baden Powel" está prestando, controlando o tráfego em frente dos estabelecimentos escolares e exigindo calma e prudência dos motoristas impacientes.

Israel começou a vingança metralhando os palestinos



Israel atacou os campos de refugiados palestinos, matando indiscriminadamente, com aviões tipo Mirage e Sky Hawk, dezenas de homens, mulheres, crianças, civis e militares, numa clara vingança dos 11 israelenses mortos em Munique. Ninguém em Tel Aviv falou em represália, mas o chanceler Abba Eban mostrou-se decidido e agressivo: "O problema é eliminar os guerrilheiros. Lutaremos até o fim". Praticamente não houve luta nos acampamentos da Síria e do Líbano, porque os aviões realizaram uma operação surpresa bombardeando e metralhando; só houve algumas baterias anti-aéreas na Síria. No campo de refugiados de Babatiye, ao sul de Líbano, que abriga mais de 3 mil refugiados palestinos, 15 pessoas morreram e 10 ficaram feridas. Em Deera, na fronteira da Síria com a Jordânia, dois ataques mataram 14 palestinos. Perto das colinas Golan e Damasco, os mortos e feridos ainda não foram contados, mas são muitos, inclusive mulheres e crianças (Página 2).

Universiades: decepção e apatia

Sob uma apatia decepcionante, tiveram início na manhã de ontem as IVas. Universiades, promovidas pelo Diretório Central dos Estudantes. Os próprios organizadores dos jogos estão desolados com o fracasso e queixam-se de várias distâncias de atletas e de estabelecimentos de ensino superior do interior do Estado. A organi-

zação também deixa muito a desejar. Para se ter um exemplo do desinteresse dos jovens pelas Universiades basta dizer que apenas uma universitária da UFSC marca a presença feminina da maior organização de ensino superior do Estado (quase 5 mil estudantes) nas competições. É Estela Marys da Silva, estudante de Medicina que

foi convidada a participar dos jogos na véspera de seu início. Sem nunca ter disputado provas de salto em extensão, arremesso de peso e de dardo, Estela aceitou o convite numa atitude que é um exemplo de desportividade e espírito de colaboração. Só por isso já mereceria uma medalha. (Página 8 do II)

Três milhões os danos na BR-470

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Ernani de Abreu Santa Rita, informou ontem que sobre a três milhões de cruzeiros os prejuízos causados pelas últimas chuvas somente no trecho Itajaí-Rio do Sul, da BR-470. A conclusão foi baseada em levantamentos feitos na rodovia pelos engenheiros do

DER. O sr. Ernani Santa Rita declarou ainda que a pronta mobilização dos técnicos e operários do Departamento de Estradas de Rodagem conseguiu manter a estrada em condições de tráfego. Quanto aos danos gerais nas rodovias estaduais ainda não há um levantamento definitivo.

Saul dirigirá a seleção contra o Figueirense

Página 8 do (II)

Agricultura do Sul fantástica

O excepcional crescimento da Agricultura do Sul do País, principalmente o aumento da produção do trigo e da soja, foi considerado fantástico pelo Prêmio Nobel da Paz de 1970, professor Norman Borlaug. A declaração foi feita em carta enviada ao Ministro Cirne Lima, no qual o cientista norte-americano acrescenta acreditar que "se a atual política continuar e se for cumprido um programa de investigação científica

agressivo para dominar o problema das enfermidades e para melhorar a fertilidade do solo, o Brasil pode chegar a ser auto-suficiente na produção de trigo nos próximos cinco anos". No início do ano o professor Norman Borlaug visitou vários pontos do país, a convite do Ministério da Agricultura, onde fez as observações que o levaram a expressar essas previsões.

Gibson: Brasil ainda é pobre mas agora já encontrou seu caminho

Página 5.



As bandas escolares receberam aplausos do público na sua apresentação, na manhã de 7 de setembro, ao desfilar pela Avenida Rubens de Arruda Ramos.



Dois mil militares das Forças Armadas participaram da parada do Sesquicentenário da Independência.

Desfile foi assistido por 40 mil

Cerca de 40 mil pessoas assistiram o desfile de sete mil estudantes e militares no Dia da Pátria, realizado na Avenida Rubens de Arruda Ramos. O tempo, que na véspera ameaçava prejudicar a festa, apresentou-se bom, contribuindo para o brilhantismo da parada. A novidade deste ano foi a apresentação do Grupo de Buscas e Salvamento da FAB, que desfilou precedendo o Destacamento de Base Aérea. Todo o grande público que se deslocou até a Avenida foi unânime em elogiar o desfile dos colégios que, segundo as opiniões, apresentaram-se de forma correta e com grande entusiasmo, a exemplo dos militares. (Pág. 7 e 8)

Centenas de refugiados palestinos metralhados na vingança de Israel

"Hoje eu não penso em paz", disse Abba Eban, ministro de Relações Exteriores de Israel. Duas horas depois, 24 de seus aviões bombardearam e metralharam aldeias de refugiados palestinos na Síria e no Líbano

Com bombas e metralhadoras, 24 aviões tipo Mirage e Sky Hawk, Israel começou ontem a vingança de seus onze atletas, mortos num tiroteio na Alemanha Ocidental. Campos de refugiados palestinos na Síria e no Líbano foram bombardeados e metralhados por aviões israelenses, onde morreram dezenas de homens, mulheres e crianças, civis e militares, refugiados pacíficos e guerrilheiros. Ninguém sabe quantas pessoas morreram ou quantas ficaram feridas. Os primeiros despachos vindos da Síria e do Líbano, anunciavam um preço muito caro pelos onze atletas do Israel. No campo de refugiados de Babatiye, ao sul do Líbano, que abriga mais de 3 mil refugiados palestinos, 15 pessoas morreram e 10 ficaram feridas. Em Deraa, na fronteira da Síria com a Jordânia, dois ataques mataram 14 palestinos. Nas zonas habitadas da Síria perto das colinas de Golan e de Damasco, os mortos e feridos ainda não foram contados, mas são muitos, inclusive mulheres e crianças. No acampamento de refugiados de Nahr El Bared, perto de Trípoli, segunda cidade do Líbano, havia muitas vítimas. Num campo a 120 quilômetros de Beirute, bombas e metralha feriram 42 pessoas.

Este foi o ataque mais violento de Israel desde a guerra de 1967. No despacho das autoridades em Tel Aviv, 24 aviões atacaram "dez bases guerrilheiras no Líbano e na Síria", num bombardeio e metralhamento maciço de 20 minutos, nos quais "aparentemente" houve muitos mortos e feridos.

Algumas horas antes do ataque, Abba Eban, ministro das Relações Exteriores de Israel, considerado da linha "pacífica", disse em Tel Aviv aos correspondentes estrangeiros: "Hoje eu não penso em paz". E não pensava mesmo. Ninguém em Israel, nenhuma autoridade do Governo falou em "represália" à matança de Munich. Mas Eban em sua entrevista mostrou-se decidido e agressivo: "O problema é eliminar os guerrilheiros. Lutaremos até o fim." Praticamente não houve luta, ontem, nos acampamentos de refugiados palestinos na Síria e no Líbano. Os aviões israelenses simplesmente bombardearam e metralharam. Ninguém falou em "massacre", todos em vingança ou na "necessidade de se acabar com os guerrilheiros". A única reação na Síria foi o fogo de baterias anti-aéreas que conseguiram colocar em fuga para outros lados os aviões de Israel. O exército libanês não se manifestou ainda sobre os ataques.

Não eram guerrilheiros

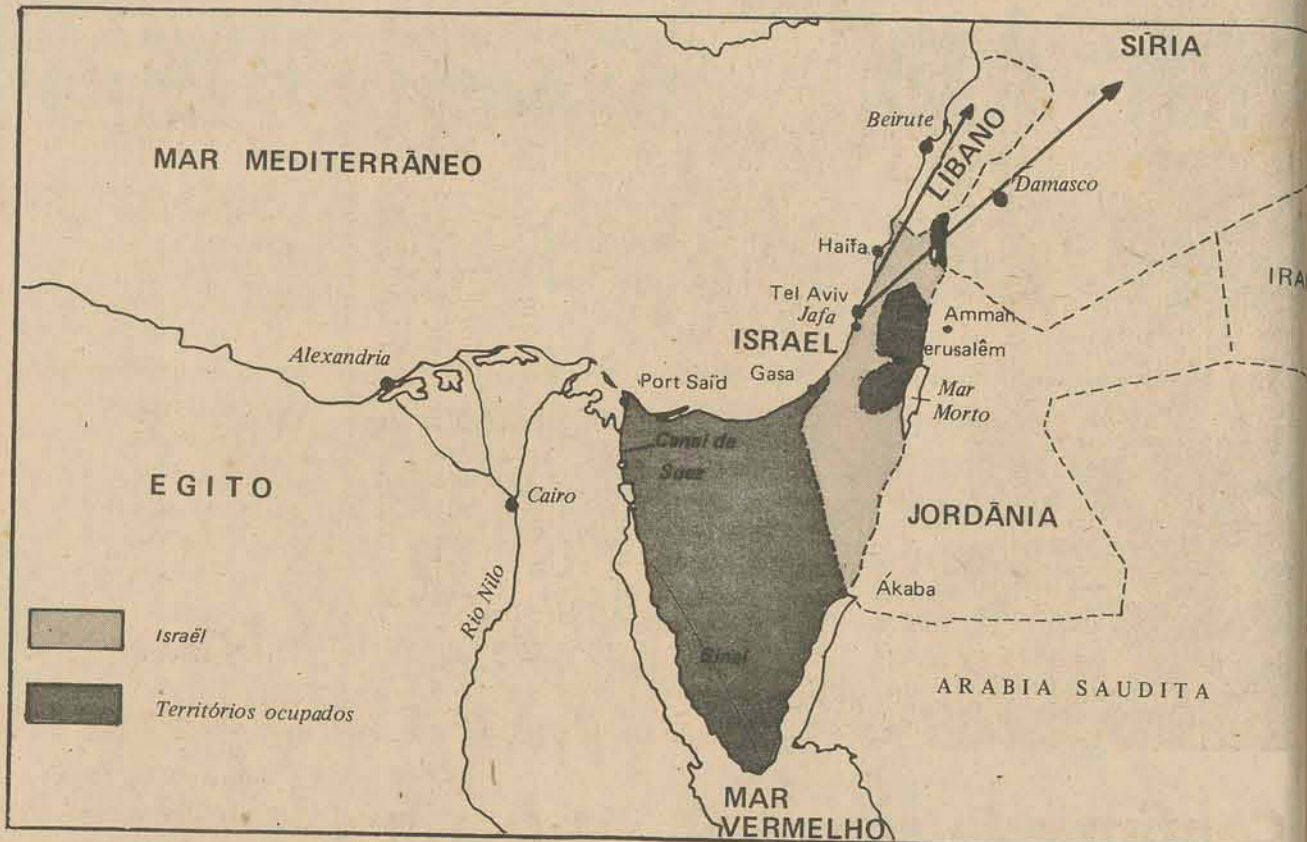
Em Paris, o embaixador sírio, Ahmed Abdel Karim, disse que não havia uma só base guerrilheira nos povoados e acampamentos de refugiados que Israel metralhou e bombardeou. Os ataques foram simplesmente contra povoações civis. A declaração foi feita por telefone à Associated Press. Nela, o embaixador mencionou todos os locais atacados. O maior deles, Saham El-Golan, reúne mais de 100 mil palestinos que fugiram das colinas de Golan após a guerra de 1967. "Nem a Síria nem nenhum outro país deveria e poderiam ser considerados responsáveis pelas ações dos palestinos, que foram expulsos de seu país e obrigados a emigrar para vários países do mundo, inclusive para a Alemanha Ocidental", disse Abdel Karim.

Em Munich, o chanceler Willy Brandt arranhou mais uma explicação para o tiroteio que matou os 11 israelenses, na fracassada tentativa de resgate: o Egito negou-se a entrar

no caso, aceitando os palestinos e os reféns. Brandt disse que conversou por telefone com o primeiro ministro egípcio, Aziz Sidky; "ele disse-me que não tinha solução nenhuma para o caso, que o Egito não poderia ser envolvido num assunto que não lhe dizia respeito".

Após mais esta demonstração de força, Golda Meir, que ao saber da morte de seus atletas clamou contra a "falta de princípios humanitários", disse que agora, nas negociações de paz, Israel quer "grandes modificações na fronteira".

Para elas, os árabes só poderão ter paz "quando estiverem dispostos a ceder terreno", referindo-se aos territórios ocupados após a guerra de 1967. E ao mesmo tempo em que Israel chorava seus onze atletas mortos e começava o novo ano judeu, as bombas e as metralhadoras rugiam no outro lado da fronteira.



As incursões israelenses de ontem foram as mais violentas e profundas desde a guerra de 1967. Líbano e Síria os países agredidos. Campos de refugiados palestinos os alvos. A vingança dos 11 atletas mortos

Allende une-se diplomaticamente ao Viet Cong

O Chile estabeleceu relações diplomáticas com o Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul, Viet Cong. O chanceler Clodomiro de Almeida disse que o Chile tinha dado este passo "estimando que ele contribua para estimular a luta do povo do Vietnã em defesa de valores que o governo e o povo do Chile compartilham. Hoang Bich Son, vice-ministro de Relações Exteriores do Viet Cong, disse que a decisão chilena é um "apoio aos combatentes anti-ianques do meu país, que lutam pela sua liberdade nacional." Ao mesmo tempo, o Chile se movimentou com uma lei contra sequestros em estudo, uma declaração de Jack Anderson sobre o descrédito de Fidel em relação a Allende e a preparação de uma marcha contra o governo.

Desde que assumiu o poder, Allende já estabeleceu relações com quase a totalidade das facções do mundo socialista. Em seu breve discurso, o chanceler Almeida elogiou "a luta patriótica do povo vietnamita, que despertou o apoio e a solidariedade das forças progressistas do mundo". Não informaram quando seria a instalação das respectivas embaixadas.



ANDERSON E CIA

O colunista Jack Anderson disse que obteve um documento da CIA, que afirma ter Fidel Castro poucas esperanças no presidente Allende e a sua experiência socialista. O documento seria baseado numa reunião de Castro e outros líderes comunistas em Santiago, dia 3 de dezembro passado. "Castro disse que a Unidade Popular (UP) não era uma frente sólida para enfrentar a oposição, que segundo ele cresce rapidamente, acrescentando que a situação voa em direção a um nível crítico.

Mulheres lutam contra soldados britânicos nas ruas de Belfast

O ex-primeiro ministro da Irlanda do Norte, Brian Faulkner e os pára-quedistas foram agredidos pelas revoltosas mulheres de Belfast, ontem, após três noites de desordens e tiroteios que mataram dois protestantes, elevando a 551 o número de mortos nos três anos de conflito. A manifestação começou quando as mulheres protestantes resolveram unir-se na rua Tennyson para reclamar contra a morte dos dois homens em mãos dos pára-quedistas britânicos. Um deles esbofetou uma velha senhora que caiu no chão e desmaiou. Um grupo de mulheres pisoteou um pára-quedista, enquanto outras cercavam o pelotão e começaram a agredir indiscriminadamente. Foi quando apareceu Brian Faulkner que visitava o local dos conflitos de quinta-feira, entre manifestantes protestantes e as tropas britânicas. Quando sentiu que seria o próximo a ser agredido, Faulkner refugiou-se em seu automóvel, que foi apedrejado.

Em seguida, as mulheres atacaram a polícia, ferindo 12 agentes, cercaram a casa onde estava um político amigo de Faulkner e voltaram a apedrejar. Faulkner saiu depressa do local, acusando pelo incidente "arrivistas dispostos a explorar qualquer situação".

Enquanto isso, 600 trabalhadores portuários faziam uma passeata por Belfast, sentando-se depois frente à

delegacia de polícia, onde deixaram um documento exigindo a retirada dos pára-quedistas britânicos da cidade. A Associação de Defesa de Ulster, organização pára-quedista protestante, disse que as tropas britânicas dispararam sem avisar nos incidentes de quinta-feira. O exército protestou dizendo que seus soldados apenas responderam ao fogo dos franco-atiradores.

IRA

Fontes chegadas ao Exército Republicano Irlandês disseram em Belfast que as doações norte-americanas para movimento foram muito reduzidas nos últimos meses em consequência das atrocidades atribuídas aos guerrilheiros. Os membros da Sociedade Norte-Irlandesa de Ajuda fundada há três anos para conseguir ajuda em dinheiro no Estados Unidos, informaram ao IRA que as atrocidades cometidas nas últimas semanas afastaram muito contribuintes norte-americanos de descendência irlandesa. Informa-se que esta sociedade já conseguiu para o IRA 720 mil dólares de contrabando trazido pelos turistas norte-americanos que vieram à Irlanda do Norte desde 1969. Comenta-se que em consequência deste afastamento dos contribuintes, o IRA resolveu suspender a onda de terror.

NOTICIÁRIO DE BOLSO

press-cobertura internacional pela associated press-cobertura internacional pela associated press

Máfia é o bom exemplo de administração

A organização da Máfia pode servir de modelo às corporações norte-americanas, pela simplicidade da sua estrutura e a facilidade de se adaptar rapidamente às situações. A.J. Tascia, diretor de pessoal de uma grande empresa de Minneapolis, Minnesota, defensor da tese, estuda a Cosa Nostra desde a sua infância e acha que a originalidade administrativa é uma das razões de ter ela sobrevivido sete séculos. Enquanto as grandes corporações como a IBM têm dez escalões de executivos, a Máfia continua só com três ou quatro níveis. Se uma decisão passar por menos níveis, há poucas possibilidades de erro. A corporação norte-americana tende a se contentar em crescer e algumas vezes terminam com produtos que estavam antiquados há cinco anos. Mas a Máfia tem um mínimo de burocracia e uma reação rápida às condições sempre em mudança; parece que ela está sempre crescendo e mudando. Nos negócios provados, há muito despotismo e favoritismo enquanto na Máfia o chefe não confraterniza com os empregados, só com outros chefes e suas decisões são muito mais úteis para o negócio. Nos aproximamos cada vez mais ao modelo de perfeição de Máfia, pois a burocracia cria desorganização e eles procuram evitá-la.



Amin expulsou gente que Kênia não quer receber

Kênia fecha fronteiras contra os refugiados

A República de Kênia fechou suas fronteiras aos europeus e asiáticos que vivem em Uganda, segundo mensagem recebida do Departamento de Imigração dezesseis dias. A proibição de entrada, apresentada no mês passado e aplicada aos asiáticos que vivem em Uganda, se aplicaria agora a "todos os residentes de Uganda até nova ordem". As novas restrições entraram em vigor domingo, sendo que dois dias antes o presidente da Uganda, Idi Amin, havia previsto duros combates se o Governo britânico seguisse com um suposto complot para assassiná-lo. O primeiro europeu afetado pelas restrições, um britânico, foi retido na fronteira nas primeiras horas da manhã de ontem, quando tentava visitar Nairobi em companhia de seus dois filhos.

Argentina pode antecipar suas eleições

O Governo argentino indicou que poderia ser adiantadas as eleições presidenciais do próximo ano a fim de possibilitar a aplicação de um sistema de dupla volta eleitoral similar à que existe na França. Esta possibilidade é uma hipótese de trabalho considerada pela comissão que estuda as normas que as próximas eleições deverão seguir. Talvez as eleições sejam 14 dias antes da data fixada originalmente.

FBI procura assassinos nas Ilhas Virgens

Um grupo de agentes do FBI procura nas Ilhas Virgens, com ajuda de helicópteros e aviões, os assassinos de oito norte-americanos, mortos a tiros num assalto a um clube de golfe. O fiscal geral das Ilhas Virgens, Ronald H. Tonkin disse que ainda não havia identificado os atacantes. "Mas estamos seguros de que são cinco ou sete" e que se encontram refugiados nas montanhas", acrescentou. O governador Melvin H. Evans assegurou aos residentes, falando pelo rádio e televisão, que se estava fazendo todo o esforço para capturar os fugitivos, oferecendo a quantia de mil dólares de recompensa por toda a informação que conduza a sua prisão.

PROTESTO

Uns 50 porto-riquenhos realizaram uma manifestação frente a sede das Nações Unidas em Nova York, sendo que dois deles lutaram com a polícia e foram presos. Os manifestantes empunhavam cartazes que diziam: "Liberdade para Porto Rico" e "Fora Estados Unidos". Testemunha ocular disse que um manifestante foi empurrado por um policial, este reagiu e foi detido. Acrescentou que outro integrante do grupo, que distribuía folhetos, desobedeceu a ordem de um policial para sair da rua sendo preso também. Os dois manifestantes foram acusados de alteração da ordem.

Franco processa mais 2 que são contra o Governo

O Governo do generalíssimo Francisco Franco, da Espanha, enfurecido por uma série de ataques contra sua autoridade e talvez estimulado pela reação pública contra o terrorismo nos jogos olímpicos, resolveu julgar sete ativistas revolucionários num tribunal militar. É o primeiro tribunal militar instituído depois que o julgamento de 16 revolucionários vascos, há dois anos, comoveu a opinião pública. O processo, que deve começar dia 12 deste mês em Barcelona, será realizado ao mesmo tempo em que o Ministério do Interior tenta desbaratar as guerrilhas vascas que voltaram a atuar. Os sete réus são acusados de pertencerem à Frente de Libertação Catalã, e de queimarem quatro guardas civis num automóvel com um coquetel molotov em 1971.

Judeu para sair da URSS terá que pagar educação

Uns quinhentos judeus de 11 cidades que protestam contra o chamado "imposto aos diplomatas", na União Soviética, apelaram ao secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim para que "não ignore a restauração do servilismo no século XX. Simultaneamente, em outro protesto às autoridades soviéticas, os judeus dizem que os cálculos para que paguem por sua educação superior antes de sair do país, "não estão baseados em cálculos reais", afirmando que as tarifas fixadas contradizem as estatísticas oficiais de custos de educação. A petição, cheia de referências a publicações oficiais, circulou ontem entre os correspondentes ocidentais e é a mais forte até agora contra as tarifas, que podem chegar a casa dos 25 mil dólares no caso de um doutor em ciências. Outras fontes assinalaram que caso organizações estrangeiras desejem custear as cotas, terão que pagar um adicional de 35 por cento para efeito de transferência, afirmando que os assinantes da carta crêem que a União Soviética poderia estar tentando obter divisas em troca de seus intelectuais judeus. Um dos assinantes salientou que o tenente coronel Andrei V. Verein, chefe do Escritório Nacional de Passaportes e Migração, disse a um judeu que protestou contra as cotas: "deixe que sua Golda Meier compre judeus soviéticos ao invés de Phantom americanos.

Sindicatos do Uruguai vão mesmo à greve

Apesar da intimidação governamental, os sindicatos de transporte do Uruguai resolveram continuar com seus planos de greves, exigindo um aumento salarial de 46 por cento. No 7 de setembro, os operários e empregados da Federação Trabalhista de transporte paralizaram os serviços de passageiros e de cargas durante seis horas, até a meia-noite. Para segunda que vem, projetam fazer outra greve geral, desta vez por 24 horas e outra por tempo indeterminado a partir de 15 de setembro, se até então não forem satisfeitas suas exigências salariais. O Governo ameaçou este setor sindical, dizendo que seus serviços eram imprescindíveis ao mesmo tempo em que declarava ilegal as greves. Aproveitando os pedidos de aumento salarial, os empresários do transporte querem reajustes nas tarifas até agora recusadas pelo Governo. Enquanto isso, entrava em seu quarto dia a greve dos ferroviários estatais, também relacionados com melhorias salariais. Estuda-se a possibilidade de fazer a militarização dos ferroviários, a fim de restabelecer esse serviço. Fala-se também na volta do estado de sítio, que esteve vigorando durante quase todo o Governo de Pacheco Areco.



A MODA EM TOALHA

ASSISTA, DIARIAMENTE, EM NOSSO STAND, NA VII FAMOSC, AO DESFILE DA COLEÇÃO PRAIA/PRIMAVERA/VERÃO 72/73 E DA COLEÇÃO DE ROUPÕES E ROBES DE CHAMBRE.



Confirmado show de Bethania

Está confirmada para os próximos dias 15, 16 e 17, a apresentação no Teatro Álvaro de Carvalho do show de Maria Bethania "Rosa dos Ventos". Será promovido pelo Diretório Central dos Estudantes e Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

Maria Bethania chegará a Florianópolis

no dia 14, acompanhada do Terra Trio, que também participa do espetáculo.

"Rosa dos Ventos", dirigido por Fauzi Arap, alcançou grande sucesso no Rio e São Paulo, prevendo-se a lotação do Teatro Álvaro de Carvalho nos três dias em que será apresentado nesta Capital. Os ingressos começaram a ser vendidos no início da próxima semana.

Juizes nomeiam os mesários do pleito

Na próxima segunda-feira, sessenta e cinco dias antes das eleições de 15 de novembro, encerra-se o prazo para os juizes eleitorais publicarem edital de convocação para audiência pública de nomeação dos mesários.

Dia 16, ainda conforme o calendário eleitoral do TSE, é a última data para o eleitor requerer segunda via de título fora da zona de residência. Nesse mesmo dia os representantes da Justiça Eleitoral deverão nomear os membros das juntas eleitorais, das mesas receptoras e designar os locais de votação.

Continua a chegar tubos para aterro

Oito grandes carretas desembarcaram ontem novo material necessário à continuidade das obras do aterro da Baía Sul. Ontem os trabalhos foram paralisados, para que fossem efetuados diversos reparos e soldagem dos tubos que estavam avariados.

Chegaram mais 742 metros de canos de linha d'água para a sucção de areia do banco Tipitinga.

O chefe de turma informou que a draga deverá avançar uns mil metros mar adentro, para que o banco de areia tenha um melhor aproveitamento.

Educação especial ganha nova escola

A Fundação Catarinense de Educação Especial vai inaugurar hoje uma nova unidade escolar, situada ao lado da Legião Brasileira de Assistência, onde funcionava o Jardim de Infância Marieta Konder Bornhausen.

O Centro de Desenvolvimento Humano, a ser inaugurado, terá a dupla finalidade de dar assistência sócio-psicopedagógica em dois períodos a 150 crianças, sendo 120 em educação pré-primária e 30 que apresentam alguma dificuldade na escolaridade comum.

O Centro contará com um quadro de professores especializados, bem como com gabinetes de serviço social, psicologia e terapia da linguagem, além de recreação criativa, ginástica rítmica, psicomotricidade e educação musical.

Maçons promovem a exposição de selos

O Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, sr. Miguel Cristakis, vai inaugurar hoje, às 10 horas, no Salão do Edifício Nova Modelar, à rua Trajano, a Primeira Mostra Filatélica Maçônica de Vultos Universais.

A exposição filatélica, que está incluída nos festejos do Sesquicentenário da Independência, é inédita no Brasil e será promovida pelo Clube Filatélico Maçônico do Brasil.

Selos em homenagem a autoridades nacionais que pertenciam à maçonaria, ou que estampem os símbolos maçônicos, ou ainda, que tenham alguma identificação com os grandes acontecimentos históricos ligados à ação da maçonaria brasileira, estarão expostos a partir de amanhã.

A mostra foi organizada pelo sr. Wolfgang Ludwig Raul, Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil.

Governo doa ginásio para o Catarinense

O Governo do Estado está autorizado a doar à Sociedade Antônio Vieira, do Colégio Catarinense, o Ginásio de Esportes "Governador Ivo Silveira", localizado nesta Capital, em terreno da donatária. Lei neste sentido, depois de aprovada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo Governador Colombo Salles, foi publicada no Diário Oficial do Estado.

Outras leis também sancionadas pelo Chefe do Executivo, e em vigor, declararam de "Utilidade Pública" a Associação Social Rex Populi, com sede e foro na cidade de Criciúma; a Associação de Assistência Social, "São Sebastião", com sede em Anitápolis e foro na comarca de Palhoça, e a Fundação Hospitalar e de Assistência Social da Região Sul de Santa Catarina, de Criciúma.

Lago volta a refutar o êxodo de 300 mil pessoas

O Professor Paulo Fernando Lago volta a se manifestar sobre as conclusões a que chegou o Grupo de Trabalho encarregado de fixar uma política de desenvolvimento micro-regional, apontando que na década de 60 houve êxodo de 300 mil catarinenses para o Paraná.

Entende o geógrafo que "tamanho volume de deslocamento espelhariam um verdadeiro colapso na economia catarinense, pois não caracterizaria uma migração, mas invasão".

— Conquanto saibamos que existam problemas relacionados ao aumento demográfico desequacionados com a oferta ocupacional, para o que é evidente a esquematização de estratégia de desenvolvimento econômico, não estamos, ainda, felizmente, à beira de uma catástrofe social que mais do que outra circunstância é denunciada por um êxodo de tais proporções — acrescentou.

O Professor Paulo Lago considera válido um levantamento que conclui por uma migração de 30 mil catarinenses, o que daria 3 mil por ano.

ESTATÍSTICAS

A contestação do técnico parte da inexistência de dados estatísticos atualizados do movimento transladativo demográfico interno na década considerada, "razão pela qual até agora ninguém poderá precisar as dimensões desse comportamento".

Informou, também, que atualmente o Ipea, órgão do Ministério do Planejamento

está realizando estes estudos, pois a literatura a respeito é escassa e sempre depende dos resultados censitários.

— Pelo censo de 1940, o montante de "estrangeiros" (nacionais ou não) residentes em Santa Catarina era de 108.519, e o de catarinenses nativos, encontrados em outras unidades era de 61.451. O saldo era, pois, de 47.068, favorável. Em 1950, o número de nativos residentes em outros Estados era de 118.748, mas o de "estrangeiros em Santa Catarina continuava superior, ou seja, 152.926, acusando-se um saldo positivo de 34.178 — disse.

Para o Professor Paulo Fernando Lago "entre 50/60, segundo os estudos de Douglas Grahnan, para a Revista Brasileira de Economia, Santa Catarina teria apresentado um saldo positivo de 76.148, entre 1940/1959, e entre 50/60 o saldo decrescia para 14.952, mas permanecia positivo.

— Em meu livro Geografia de Santa Catarina abordo o fato e, como é sabido por todos, enfatizei a questão das migrações orientadas crescentemente para o Paraná, exatamente para a região de Pato Branco, que em 1970 chegou a totalizar uma população de mais de 440 mil habitantes. Os motivos da época, entretanto, eram muito mais intensos do que na década de 60, quando chegou a haver uma paralisação dos índices percentuais.

Concluindo suas declarações, o Professor Paulo Lago disse que apenas com dados reais é possível chegar-se à definição dos valores numéricos da migração.

Operários denunciam um dos diretores da Comcap

Um abaixo assinado, subscrito por quarenta e cinco operários da Prefeitura que trabalham na Companhia Melhoramentos da Capital — Comcap —, remetido ao Presidente da Câmara de Vereadores e lido na última sessão, denuncia o diretor financeiro da empresa, Sr. Waldo Bayestorff, como sendo um "mal administrador" e pede o seu afastamento do cargo. **MDB NÃO SE SURPREENDE**

Após a leitura do documento, feita pelo Secretário de expediente, o vereador Murilo Vieira (MDB) ocupou a tribuna para dizer que a Oposição não se surpreendia e anunciou para a próxima terça-feira a formalização do seu pedido à presidência para que seja constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de apurar "as evidentes irregularidades" na Comcap.

O abaixo assinado reafirma a posição do MDB que em repetidas vezes fez uso da tribuna para denunciar irregularidades naquela empresa e se até o momento o Prefeito não tomou nenhuma providência, não foi por omissão da bancada oposicionista, disse o vereador.

Temendo que os operários autores da denúncia venham a sofrer "perseguição" alertou o parlamentar: "estaremos atentos

para denunciar ao povo qualquer pressão ou ameaça a eles".

Revelou o vereador Murilo Vieira que quando apresentar o seu pedido de criação de uma Comissão de Inquérito na próxima sessão, solicitará também que "toda a diretoria da Comcap seja imediatamente afastada pelo tempo que se fizer necessário para que se tenha ampla liberdade em proceder as investigações".

TEOR

É a seguinte a fntegra do abaixo assinado:

"Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.

Os operários da Companhia Melhoramentos da Capital, insatisfeitos com o procedimento do Sr. Waldo Bayestorff, diretor financeiro, acarretando de mal julgamento pelo os que negociam com a Companhia que sempre operou com bons frutos para o Município e considerando ainda de mal administrador, vêm, por meio deste, solicitar a V. Excia. e demais vereadores o afastamento do mesmo da administração da Comcap. Nós os operários saudamos a V. Excia. e demais membros dessa augusta Casa Legislativa". Seguem-se as quarenta e cinco assinaturas, ilegíveis.

Ação do padre grego vai ser apreciada no dia 19

O julgamento da ação trabalhista do padre Panaghiotis Meintanis contra a Associação Helênica de Santa Catarina, na qual o prelado grego pede indenização por ter sido expulso "sem causa justa" da Igreja São Nicolau, terá sequência no próximo dia 19, em sessão da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho marcada para às 15 horas.

O processo, de autoria do advogado Henrique Stodieck, deu entrada na Secretaria da Justiça do Trabalho desta Capital no dia 8 de setembro de 1971 e foi julgada favoravelmente na preliminar, em 10 de agosto passado com parecer do juiz Augusto Guimarães ratificado pelos srs. Haroldo Soares Glavan e Humberto Moritz, respectivamente representantes dos empregadores e empregados.

A AÇÃO

O Padre Panaghiotis Meintanis, contratado pela Associação Helênica de Santa Catarina quando se encontrava na Grécia em 26 de outubro de 1965, aceitou o convite e assumiu o cargo de pároco em Florianópolis até 28 de fevereiro do ano passado. Segundo o autor da ação, conforme exposição do motivo no processo, a despedida do padre "não decorreu de

qualquer ordem superior, ao contrário, o Arcebispo de Nova York, ao qual está subordinado apenas nas funções espirituais, aconselhou à Associação que, pelo menos, aguardasse um pouquinho mais para concretizar a atitude de despedir-lo".

Entretanto — prossegue o advogado — a entidade não atendeu ao apelo do Arcebispo e despediu imediatamente o reclamante, praticando atos de violência, como corte de luz da sua residência e deixando de pagar-lhe os seus vencimentos, os quais eram efetuados em duas parcelas: 300 cruzeiros mensais e outra de 200 dólares mensalmente pagos pela Embaixada Grega, sendo que a primeira era por conta da Associação Helênica de Santa Catarina.

Afirmando que o reclamante "jamais gozou férias e não recebia o 13o. salário" pede o professor Henrique Stodieck em seu arrazoado a devida indenização ao seu cliente, além de férias de cinco períodos, 13o. salário relativo aos últimos dois anos, "tudo calculado sobre Cr\$ 300,00 e \$ 200 (câmbio atual), inclusive correção monetária e juros de mora".

No processo os Srs. Miguel Christakis, Pedro Francisco Fernandes e Sadi Silva, se apresentam como testemunhas voluntárias em favor do padre.

Adesg programa um novo ciclo

Em reunião presidida pelo Cel. Zaldir de Lima, a diretoria da Escola Superior de Guerra de Santa Catarina traçou os primeiros planos para a realização nesta Capital do "Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento".

Ao dar por iniciada a reunião, o Cel. Zaldir de Lima informou inicialmente ter se avistado com o Presidente da ADESG Nacional, Sr. Armindo Correa, consultando-o a respeito da viabilidade da promoção em Florianópolis, e com dirigentes da Delegacia Estadual do Paraná, a fim de saber das condições para que o ciclo previsto para esta Capital possa se efetivar simultaneamente com o de Curitiba.

A diretoria da ADESG catarinense decidiu estruturar o próximo Ciclo de Estudos para iniciar-se em outubro, com três etapas distintas, compondo-se de conferências doutrinárias e conjunturais, além dos grupos de trabalho.

De outra parte, o Delegado Estadual de Santa Catarina deverá neste final de semana manter contatos com o Delegado em Blumenau, industrial Carlos Curt Zadrosny, e com líderes comunitários de Tubarão, para definir se haverá meios de se promover Ciclos de Conferências no Vale do Itajaí e Sul do Estado. Segundo o Cel. Zaldir de Lima, tendo em vista a impraticabilidade de levar os conceitos doutrinários sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento no âmbito, este ano, a Diretoria procurará abrir inscrições para o sul catarinense, realizando um Ciclo de Conferências em Tubarão".



BUSCH & CIA. LTDA.

Artefatos de couro, calçados esportivos, couros e plásticos laminados, pastas, malas e bolsas, artigos para sapateiros, seleiros e estofadores.

LOJA 1 - Tel. 3522
Rua Conselheiro Mafra, 14

LOJA 2 - Tel. 2690
Rua Conselheiro Mafra, 17

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CAMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES COTESC

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 010/72
A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 25 de setembro de 1972, às 15 horas, Tomada de Preços para aquisição de MATERIAL DE LINHAS. O Edital se encontra afixado na Sede da COTESC, à Rua Victor Meirelles, 11 — Nesta Capital e todas informações serão prestadas em seu Departamento de Compras. Florianópolis, 11 de Setembro de 1972.
A DIRETORIA

FINANCIAMOS O SEU IMPRESSO EM ATÉ 18 MESES

PREÇOS ESPECIAIS — QUALIDADE — RAPIDEZ

IMPRESSOS EM GERAL

IMPRESSOS PROMOCIONAIS
CONVITES DE CASAMENTO
CARTÕES DE NATAL
ENCADERNAÇÕES
CATÁLOGOS

APOSTILAS
CARTAZES
REVISTAS
RÓTULOS
JORNAIS

PAPÉIS POR ATACADO



GRAFO'S - Indústria Gráfica Ltda.
TIPOGRAFIA E LITOGRAFIA — "OFF-SET"

RUA FELIPE SCHMIDT, 115
TELEFONE 4774 — CAIXA POSTAL D-14
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Cartas

JOAÇABA

— Apraz-nos comunicar a esse jornal a realização da prova automobilística, denominada "500 Km de Joaçaba", tendo como data o dia 9 de setembro do corrente mês.

Motivado por condições pluviométricas, esta competição deveria ter sido realizada no dia 20 de agosto.

Por outro lado, queremos comunicar também a inclusão de mais uma categoria para as competições. Esta nova categoria pertence a divisão 4. Como consequência lógica passaremos a distribuir ao invés de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) em prêmios, o montante de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros).

As inscrições já se encontram abertas desde o último dia 30.

Esperamos contar com a colaboração desse conceituado órgão de divulgação para que possamos alcançar maior brilhantismo nesta competição automobilística. Telismar Gewehr.

CONGRATULAÇÃO

A Grande Festa do Figueirense, reportagem publicada no Caderno II de O ESTADO, em sua edição de 5/9/72, é de linguagem para lá de excelente. Estou parablenizando o carinho do jornal ao público leitor. É assim que haveremos de ir para a frente. Que grande jornal tornou-se o nosso O ESTADO! Luciano F. Farias — Florianópolis.

AGRADECIMENTO

Sandra Mariza, Gilberto e Saul, alunos do 2o. Clássico turma G, do Instituto Estadual de Educação, agradecem aos prefeitos de Criciúma, Morro da Fumaça, Siderópolis, Orleans, Treze de Maio e Lauro Müller, pela boa acolhida que tiveram quando de seu passeio, nos últimos dias 19 e 20, lá por aqueles municípios.

Os estudantes ficaram entusiasmados com a pequena excursão, destacando dois fatos excepcionais: a extraordinária bondade do prefeito Nelson Alexandrino, de Criciúma, e a não tão boa vontade, ou melhor dizendo, a má vontade do titular do executivo de Urussanga que se mostrou bastante "azedo" com os jovens, porque "não era o dia nem hora de expediente". Alunos do Clássico, sala G.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Fundação Catarinense de Educação Especial, tem a honra de convidar a V.Sa. para a solenidade de implantação do Centro de Desenvolvimento Humano I, dia 09 de setembro do ano em curso, às 10 horas, que funcionará nas dependências do Jardim de Infância Maria Konder Bornhausen, sito à avenida Mauro Ramos.

Na ocasião estaremos homenageando o professor Carlos Augusto Caminha, Secretário da Educação, Dr. Álvaro José de Oliveira, diretor-técnico e professor Enyo Alves Pessoa, diretor-executivo, da Fundação Catarinense de Educação Especial.

ESTUDANTES

A Empresa de Ônibus Trindadense deveria aumentar o número de ônibus que fazem a linha Centro—Cidade Universitária, principalmente no horário compreendido entre 6,45 e 7,15 horas. Já chegamos atrasados as aulas, inúmeras vezes, porque os ônibus quando não atrasam passam lotados. Sei de ônibus que saem lotados do ponto inicial. Alguma coisa precisa ser feita, ou será que o lucro que eles tem não satisfaz mais? J. Jacinto Queiroz — Florianópolis.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

Trivial
VariadoMarcílio
Medeiros,
filho

Desenvolvimento

É interessante observar até que dilatadas proporções já vem chegando a aplicação do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina, criado em momento feliz para acelerar, por meio de financiamento e incentivos, o crescimento catarinense.

Tendo como agentes o Banco do Estado de Santa Catarina e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BESC e BRDE — o FUNDESC está positivamente influenciando na expansão econômica do Estado, indo ao encontro da necessidade de recursos financeiros dos setores industriais e agropecuários, especialmente. Ainda nos últimos dias do mês p. passado, mais três empresas foram incluídas entre as muitas que já se estão beneficiando dos financiamentos oriundos do FUNDESC: uma dessas é de Florianópolis, outra de São Bento do Sul e finalmente a terceira é de Rio Negrinho. Vale referir o montante dessas aplicações: 597 mil cruzeiros.

Pode-se, portanto afirmar que

a criação do FUNDESC e sua criteriosa administração mediante vários processos de liberação constituem decisivo impulso ao crescimento estadual, tanto quanto se conclui mesmo de recente exposição feita pelo Governador Colombo Machado Salles, por ocasião da abertura do VII FAMOSC, na cidade de Blumenau. No seu discurso, o Chefe do Executivo do Estado, congratulando-se muito justamente pelos expressivos índices que ali evidenciavam o êxito da integração entre Governo e Empresa no esforço desenvolvimentista, acentuou, entre os instrumentos mobilizados pelo Estado para responder às necessidades do crescimento econômico de Santa Catarina, a participação do FUNDESC. E revelou então que o volume dos investimentos concretizados pelo programa de expansão industrial conduzida pelo Governo do Estado, desde março de 1971, através do sistema FUNDESC—BESC—BRDE, representam, somente naquele ano, cerca

de 515 milhões de cruzeiros, que, já em 31 de agosto de 1972, se elevavam a 664 milhões.

Nada menos de 142 projetos de financiamento estariam compreendidos naqueles totais, além de 11 projetos de implantação de novas indústrias, sob regime de incentivos fiscais do ICM, e propiciariam a criação de 8.100 novos empregos diretos e mais de 32.000 ocupações indiretas. Esclareça-se que nos financiamentos correspondentes aos 142 projetos, o FUNDESC participou na proporção de 15% do total, enquanto 45% do total dos 11 projetos de incentivos fiscais representam a participação do Governo.

O Desenvolvimento de Santa Catarina se processa, pois, segura e persistentemente, e às três empresas industriais que, há poucos dias, foram beneficiadas com os financiamentos, outras se adicionarão, auxiliadas no próprio funcionamento que visa ao crescimento econômico do Estado.

Escolinhas de arte

Foi inaugurada no Museu de Arte Moderna uma Exposição de Desenho Infantil. A intenção dessa iniciativa é louvável: o aproveitamento de trabalhos da autoria de pequenos artistas, cujas produções, a juízo superior, não puderam concorrer à recente Exposição Internacional do Japão.

É sabido que o primeiro prêmio daquela mostra de desenhos infantis coube a uma menina residente em Florianópolis. Muitos outros pequenos desenhistas, porém, esforçados e porventura aproveitáveis se convenientemente orientados, ficaram fora do concurso — e a estes se destinou a abertura duma exposição local, promovida pelo Museu de Arte Moderna. Não sei de melhor maneira de estimular em crianças, cujos penhores artísticos se revelem, o gosto pelas artes, apurando-lhes e senso estético e dirigindo-lhes, tanto quanto possível, a técnica da produção própria.

E, associando esta idéia a outra que me foi há dias sugerida por alguém, acerca duma intenção muito nobre do Secretário da Educação, cogito de como seria interessante atrair, para os ensaios e experiências de arte, as crianças das nossas escolas elementares. As alminhas plasmáveis, tratadas com cuidado para que não sofressem pressões contra os próprios penhores estéticos, se iriam formando na prática espontânea com que dessem expressão autêntica à suas concepções originais.

Quando nos apercebemos de tantas dispersões de talentos, não raro atraídos ou, melhor, traídos por incongruentes buscas de algo que nem sabem definir como objeto de arte, é natural que as preocupações dos mais advertidos se voltam para essas gerações que surgem e denunciam, cedo, tendências artísticas, como essas crianças que estão expondo no Museu de Arte Moderna.

Mas talvez não lhes baste o aplauso com que tenhamos em vista incentivá-las a que prossigam nessas tentativas de expressão da própria sensibilidade, senão também que se lhes assista ao desabrochar das

preferências estéticas — e se lhes incuta algo de disciplina indispensável à própria subordinação a método e realização.

Dizem-me que já se ministram, simultaneamente com as primeiras letras, as noções fundamentais de arte. Como vê, como sente o que vê, mas ainda o que comunica nos seus trabalhos, o que pretende transmitir através de um desenho, um esboço, uma tentativa de produção. Haverá nisso um grande mérito, principalmente porque se convida a sentir, bem como a comunicar.

A beleza é alguma coisa mais do que o pragmático, que, levado aos extremos, corrompe o belo, que é motivação artística. E num mundo que cada vez mais se brutaliza, insensibilizando-se e materializando, não haverá como deixar de bendizer as iniciativas espiritualizantes, procurando a sublimação do bem pela concepção do sempre melhor. Dentro do conceito de que a arte, ao invés de sublimar o bom, sutiza o pior que haja em cada um de nós, existe apoio a esse mundo regido pelos instintos, e não pelo Espírito.

Tudo, pois, faz pensar nos destinos dessas gerações que abrem os olhos ao Sol do nosso século e precisam de guieiros prevenidos e sábios.

Daí os meus louvores aos que promoveram essa exposição infantil, no Museu de Arte Moderna e os meus votos de que não se perca na indiferença comum.

Aproveitando os dons da alma infantil, ainda virgem de influências deformadoras, fundemos um mundo novo, em que a linguagem fiel aos sentimentos elevados seja traduzida em trabalhos que o talento nascente ofereça à compreensão e ao amparo de bons condutores. Prestigiemos, porisso, essa exposição de desenhos infantis.

Gustavo Neves

Êxodo: um problema que merece debate

A revelação feita por um técnico da Universidade Federal de Santa Catarina de que na última década cerca de 300 mil catarinenses emigraram para o Estado do Paraná em busca de melhores oportunidades de emprego merece sérias reflexões. É bem verdade que esses dados já foram refutados por um outro professor da UFSC, estudioso de sociologia e geografia econômica. Mas, correta ou não essa revelação, deve-se considerar que, uma vez divulgada ao público, merece ela ser objeto de um estudo mais profundo, dada a importância do problema que encerra.

Para se ter uma idéia comparativa do que representa o êxodo de 300 mil catarinenses no curso de dez anos basta dizer que a população de toda a região Oeste do Estado é de 480 mil habitantes e que o número daqueles que teriam emigrado corresponde a 10% da população estadual. Trata-se, portanto, de uma cifra estupefacente cuja exatidão, se efetivamente comprovada, deverá requerer providências concretas das nossas autoridades a fim de se evitar em Santa Catarina a evasão demográfica com a formação de correntes emigratórias que fatalmente se refletirão de forma negativa no desempenho do nosso desenvolvimento social e econômico.

O problema das migrações internas envolve dados de controle difícil e não se dispõe, atualmente, de estatísticas razoáveis a esse respeito. Somente agora é que a questão começa a ser estudada com mais interesse e, a essa primeira revelação, as pesquisas certamente serão intensificadas. Os dados oficiais do último censo indicam que Santa Catarina possuía uma população de 2.911.000 habitantes. No início da última década essa população era de 2.141.000 pessoas. Em dez anos houve um crescimento, portanto, de 770 mil habitantes, bem mais expressivo que o registrado em 1950/1960, que foi de 518.100. Considerando-se esses números absolutos é de se ver que o crescimento demográfico do Estado obedeceu a uma proporção perfeitamente normal, sem que o propalado êxodo dos 300 mil tivesse tido uma influência desanimadora no índice alcançado. Pelo contrário, o crescimento atingido ajusta-se perfeitamente às previsões mais realistas e surpresa seria — at sim — se os números do censo apresentassem o acréscimo dos 300 mil que se alega terem emigrado. Admitindo-se como definitivas as cifras do êxodo, o equilíbrio do crescimento demográfico estadual teria que ser justificado pela imigração de outras 300 mil pessoas, provenientes de outros Estados ou do exterior, para o território catarinense. Mas, mesmo para um leigo no assunto, como eu, esse número soa tão absurdo como o mesmo relativo ao continente emigratório.

A informação dada à divulgação pode ter sido fruto de alguma pesquisa precipitada, ainda não concluída, cujos resultados apresentariam índices bem menos alarmantes que estes. Mas, de qualquer forma, serviu para que se através preocupações para o problema e, provavelmente, como é de se esperar, os estudos a respeito se intensifiquem daqui por diante. Santa Catarina possui largos espaços claros na ocupação do seu território e, como o término iminente do ciclo da madeira na região Oeste, é preciso criar-se novas oportunidades de emprego naquela área hoje em fase de industrialização para que o êxodo não venha a se tornar uma indesejável realidade.

BULÇÃO VIANA

O vereador Antônio Henrique Bulcão Viana é quem deverá assumir a Prefeitura da Capital durante a ausência de 30 dias do Prefeito Ary Oliveira, que no próximo mês viajará para a Alemanha Ocidental, a convite do Governo daquele país. Isso porque é o vereador Bulcão Viana o único membro da Mesa Diretora da Câmara que não é candidato à reeleição, apesar de seu nome constar na relação dos candidatos da Arena ao próximo pleito. Pela lei das inelegibilidades quem exercer cargo executivo até seis meses antes do pleito fica inelegível para qualquer cargo público, razão pela qual os demais membros da Mesa não se habilitam à substituição do Prefeito.

JORNALISTAS

A Federação Catarinense de Futebol adotou a norma de só admitir o livre ingresso nos estádios dos jornalistas esportivos que se apresentarem com a carteira da Aceso. A identificação profissional é uma exigência útil e sobretudo necessária. Acontece, porém, que dar a exclusividade do ingresso somente aos filiados da Aceso é uma atitude tipicamente discriminatória. A obrigação de um jornalista profissional, seja ele esportivo ou não, é ter em ordem a documentação legal expedida pelo Ministério do Trabalho. O cronista esportivo que por qualquer razão não quiser se fiar à Aceso, (essa filiação não é obrigatória) sofre evidente limitação às suas atividades profissionais por parte da FCF. A solução ideal, para o caso, seria a exigência do credenciamento por parte das empresas jornalísticas, de rádio e televisão, dos seus profissionais destacados para a cobertura esportiva. Mas profissionais que efetivamente trabalhem nas empresas, com INPS e tudo.

Trânsito - A pedagogia da multa

Florianópolis vive progresso. As características provincianas da cidade estão desaparecendo. A população se massifica. Os contatos face a face vão rareando. Edifícios substituem o casarão colonial. Novas atividades econômicas são responsáveis por alterações na estratificação da sociedade local. E nesse quadro aparecem as velhas ruas da cidade, acanhadas, estreitas, suportando todo o ônus de um precioso elemento desta fase de progresso: o automóvel. Automóvel que é simultaneamente sinônimo de status social, de liberdade, de criado doméstico, de instrumento de trabalho, de paqueragem....

Participando de um processo que atinge todo o mundo civilizado, a cidade e a população reagem à presença do automóvel de maneira as mais diversas. O denominador comum dessa reação, entretanto, é a presença de um número desmesurado de acidentes de trânsito. Alguns com consequências fatais e, todos, testemunhando que as relações homem/automóvel não estão coerentes. E por que isto ocorre?

Considerando as responsabilidades dos motoristas, é preciso destacar que a maioria das pessoas tem "experiência de direção" muito pequena. Isto leva a dificuldades de entendimento rápido de noções de velocidade; de área de frenagem; de vias preferenciais; de utilização de luz alta; de ultrapassagem em subidas; de intensidade de tráfego em rodovias; etc. etc. E mais, como uma boa parte dos possuidores de automóvel somente os utiliza em finais de semana, as possibilidades de enriquecimento dessa experiência não tendem a aumentar. Ao contrário, parece-me que muitos ao aprender a ligar a máquina, dar a partida, efetuar as marchas e man-

ter direcionalmente o veículo, atingiram seu limite de competência como motorista.

De outro lado, os pedestres parecem que ainda não tomaram consciência de que o número de veículos aumentou assustadoramente. Como também de que melhoraram as vias e aumentaram as velocidades. Às vezes, perigosamente, crianças e adultos, na área urbana ou periferia, adentram-se pelas vias públicas sem o mínimo de atenção para os veículos que circulam. E, não poucas vezes, o desastre torna-se fatal. Os proprietários de veículos tracionados por animais e esses isoladamente, quando à solta, são também responsáveis por tentativas de "medida de força" com as máquinas a motor.

Os constantes concertos de ruas, aberturas de valas para canos, esgotos ou fiação, com suas precárias placas de sinalização, não deixam também de oferecer sua contribuição para os acidentes. Às vezes o Governo Municipal, outras os Serviços-de-Água ou Esgotos, no afã de cumprir necessidade de concertos ou extensão de linhas, interrompem parte das pistas. A sinalização, via de regra, é representada por um precário cavalete, seguido de um monte de pedras ou terra. E, depois, o buraco. À noite, ninguém se preocupa com o acender uma lâmpada vermelha; ou uma lamparina; ou uso de um simples sinal de perigo, em tinta luminosa.

Para enfrentar todas essas dificuldades, pretendendo o encontro de soluções; disciplinando o comportamento dos motoristas e dos pedestres; decidindo sobre os erros e acertos de cada um em casos de conflitos; existe o Departamento de Trânsito. A atuação desse organismo, entretanto, de vez em quando deixa dúvida sobre sua consciência a respeito da problemática que enfrenta. Vejamos alguns fatos. Dia 04.09 — 16,30, aproximadamente. Local, rua Silva Jardim, imediações do SESC—SENAC. Ultrapasso uma Variant que lentamente seguia em frente ao meu carro. Para tal ultrapassagem, engrenou uma terceira e acelerou. A pista em sentido contrário estava plenamente livre. Para surpresa minha, nas imediações do posto Ipiranga um guarda acena para que pare. Cumpro a ordem a tomo conhecimento que estou multado. E por que? Porque estava em excesso de velocidade. O radar acusou. Estava a 60 e a velocidade ali é 40 km. Informo que estava ultrapassando outro veículo e que por isso imprimira maior velocidade. Não convenço, recebo a informação de que a ordem de multar viera do oficial responsável pelo grupo. Dirijo-me ao oficial e sou informado que a velocidade máxima é 40 e que não é permitido ultrapassagens além dessa velocidade. Mas, se eu quisesse reclamar que me dirigisse ao Diretor do DETRAN. Informo ao oficial que vivo numa sociedade que tem regras, que tem leis, e que não tem sentido esse negócio de falar com A ou com B. Preferia pagar a multa, embora tivesse absoluta convicção de que não infringira qualquer regra de trânsito e mesmo que tal tivesse ocorrido, o certo seria uma advertência. E não multa. E, na falta de qualquer possibilidade de aceitação da argumentação, segui em frente. No dia seguinte, para surpresa minha, fui convidado a comparecer ao Detran para "esclarecer" os argumentos que eu apresentara ao oficial. O que fiz, livre e consciente de minhas responsabilidades e direitos de cidadão. Mas não sei se convenci a alguém com

meus argumentos.

A meu ver o DETRAN enfrenta um complexo problema. As variáveis desse complexo envolvem questões ligadas à engenharia, economia interna do país, tecnologia, processo de urbanização, aspirações comunitárias, nível de instrução da população, consciência de responsabilidades, ideologia da prensa, etc. Mas para enfrentar tal complexo com êxito, é necessário seu entendimento e um arrojado plano de educação. Plano que deverá dar a cada cidadão, motorista ou não, a consciência plena da paisagem urbana e das relações que se processam entre o homem e a máquina. Tal consciência não será obtida através do processo da simples aplicação de multas. Multas que podem se originar em faltas discutíveis. Multas que podem ser indiretamente provocadas pela própria autoridade, quando limita a velocidade em níveis incumpríveis. Em educação, a pedagogia do castigo desapareceu porque não conseguiu produzir os resultados esperados. Imaginando que a preocupação do DETRAN seja conscientizar a comunidade das responsabilidades recíprocas, do motorista e do pedestre, é que formulo a sugestão de uma ampla campanha educativa. Campanha que deverá utilizar todos os meios de comunicação disponíveis. Campanha que a todos deverá envolver, autoridades e cidadãos. Campanha que deverá educar e não punir.

A não ser que a pedagogia da multa seja forma de obtenção de auto-suficiência financeira para o setor, poderei ficar convencido que não tenho minha ponderável parcela de razão.

Sílvia Coelho dos Santos

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Arena não restabelece liderança

O Senador Benedito Ferreira, vice-líder do Governo, negou a existência de qualquer corrente, dentro da Arena no Senado, com o objetivo de restabelecer a liderança partidária, a ser eleito por meio da escolha da maioria da bancada. Disse que fez sondagem a respeito, não encontrando qualquer senador que tivesse esse ponto de vista. "Ao contrário, fácil é constatar a perfeita e monolítica unidade do partido, a manutenção e a salvaguarda desta unidade é o objetivo comum dos senadores arenistas."

Esclareceu o senador que as suas observações decorriam de comentários da imprensa, de que haveria dissensões na bancada da Arena, inclusive com uma corrente empenhada em restabelecer a liderança partidária, através da escolha da própria bancada, enquanto a do governo ficaria com o elemento escolhido pelo presidente da república. Ele disse não saber a que atribuir comentários tão fora da realidade. Acha que devem ser fruto de equívocos, pois não há possibilidade alguma de quebrar a unidade partidária através de especulações infundadas.

Comentou ainda o "excesso de imaginação do noticiário em torno da futura mesa do Senado. Ele acha que a eleição da nova mesa é muito distante, para o fim do ano ou início de 73. Diz que o assunto não está nas cogitações de ninguém, não havendo candidatos: "No momento adequado, sem precipitações, o problema será examinado e resolvido em entendimento do presidente Médici com o líder Trilido Muller. E terá, como é tradição, solução acertada e sem que nada tumultue o assunto pois a bancada arenista é integrada por homens maduros, de experiência política e de sólido espírito partidário."

Pouca gente receberá o indulto no RGS

O atraso na entrega da relação dos presos gaúchos do interior do Estado impediu que a Superintendência dos Serviços Penitenciários completasse a relação dos detentos beneficiados com indulto ou comutação de pena, concedidos pelo recente decreto presidencial. Até agora, apenas foram relacionadas 23 mulheres do presídio feminino "Madre Peleteria", de Porto Alegre, e nove presos da cidade de Pelotas. O levantamento final de presidiários deverá estar concluído segunda-feira, fazendo com que os funcionários da Superintendência dos Serviços Penitenciários trabalhem durante todo o fim de semana.

Embora o levantamento não esteja concluído, o diretor do Departamento de Estabelecimentos Penais, Altair Venzon, acha que o número de presos a ser indultado no Estado "será pequeno já que não é muito frequente a existência de apenados primários na nossa população carcerária de 4.500 presos". Acrescentou que solicitou urgência as sete penitenciárias regionais e aos 85 presídios municipais na remessa das listas de seus detentos para efeito de indulto ou comutação de pena.

Morto era o candidato do MDB em Sergipe

O MDB inscreveu para candidato a prefeito do município de Barra dos Coqueiros, Sergipe, uma pessoa falecida há quase um ano. O fato foi descoberto pelo Juiz Gileno Francisco de Jesus, da 24.ª Zona Eleitoral, que observou que o número do título 1.165 constava nos livros como de uma pessoa morta. O falecido Manoel Bispo dos Santos possui um homônimo na mesma cidade, e esse solicitou sua inscrição ao cargo. O Partido ao preencher a ficha não verificou a sua filiação e ao colocar o número do título o fez com o do morto. Agora, será marcada uma nova convenção do MDB para que possa ser indicado um novo candidato.

Concurso do conto nacional dará 66 mil em prêmios

A Diretoria de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná divulgou o regulamento do 5.º Concurso Nacional de Contos, que distribuirá este ano 66 mil cruzeiros nas suas diversas categorias. Na categoria geral, os prêmios são de Cr\$ 40 mil. Na estudante é de Cr\$ 8 mil. O prêmio Guimarães Rosa, o prêmio especial paranaense e a categoria estreante levam Cr\$ 6 mil cada um.

Na geral, podem concorrer candidatos de todo o Brasil; na estreante, a mesma coisa, só que não deve possuir nenhum livro editado; na estudante, todos os de curso de grau médio ou superior de todo o país; na especial concorrem independentemente de inscrição, todos os autores vivos de contos publicados no Brasil em língua portuguesa. Para quem vive no Paraná e melhor se classifica na categoria geral, desde que não esteja nos três primeiros colocados, ganhará o prêmio especial paranaense.

Os trabalhos devem ser encaminhados em quatro vias, datilografados em espaço dois, em papel tamanho ofício, usando apenas um lado da folha, não havendo limite de páginas, nem prescrição quanto à forma e conteúdo. Cada autor deverá apresentar três contos originais e inéditos, identificados só por pseudônimos e explicitando a categoria a que concorre. Os contos devem ser enviados até 15 de novembro de 1972 para a Diretoria de Assuntos Culturais - 5.º Concurso Nacional de Contos - Rua Augusto Stelfeld, 264, Curitiba, Paraná. Os trabalhos serão acompanhados por um envelope menor, fechado contendo uma folha com o nome do concorrente, endereço e um breve currículo e no caso de estudante um atestado de matrícula.

Cada concorrente deverá entrar só numa categoria e os premiados em concurso anteriores não poderão participar deste. Os direitos autorais dos premiados serão transferidos para a Fundepar. Os originais não serão devolvidos.

Empresários saíram irritados com a segurança na Feira

Os integrantes do esquema de segurança do presidente Médici causaram sérios transtornos a empresários expositores e visitantes estrangeiros da Feira Brasileira de Exportação - Brasil Export 72 - desde a noite de quinta-feira, quando o pavilhão da mostra foi ocupado por dezenas de agentes. Uma fila de quase dois quilômetros formou-se, na manhã de ontem, a partir do portão da entrada e nela encontravam-se empresários, funcionários e até estrangeiros. Ninguém podia entrar sem uma revista rigorosa, feita por soldados do exército, da polícia militar e policiais femininos, quando se tratava de mulheres.

O fato, agravado pela demora da inspeção, desagradou muitos empresários, principalmente os que carregavam máquina fotográfica e tiveram que aguardar uma revista mais demorada, em outro local. "Nosso crime foi ter trazido a máquina fotográfica", comentava um expositor, com irritação. Um joalheiro queria sair para apanhar algumas jóias no carro e foi impedido por um agente que avisou: "O senhor terá que entrar no fim da fila".

Sem respeitar a fila e revoltando-se contra a ordem da revista, o empresário Ermelino Matarazzo entrou na feira e foi perseguido por cinco policiais, que o cercaram. Houve discussão e o industrial paulista afirmou que estava apressado e por isso não seria revistado. A intervenção de diretores da Alcantara Machado Promoções contornou o incidente, com o ingresso liberado ao Ermelino. Mas outros empresários continuaram na fila que só terminou cinco minutos antes da chegada do presidente Médici.

Protótipo do metrô paulista fez 3,5 quilômetros ontem

O protótipo do Metrô de São Paulo fez sua primeira viagem experimental com 100 pessoas a bordo, entre jornalistas, autoridades e convidados, saindo da estação de Jabaquara, no trecho 10, parando na estação Conceição e partindo para a estação Saúde. A viagem de retorno foi direta e o protótipo percorreu os 3,5 quilômetros em pouco mais de três minutos, a uma velocidade média de 60 km por hora. O Metrô começou a ser constituído em 1968 e deverá cruzar a cidade no sentido norte-sul (Santana-Jabaquara) num total de 17,6 km de extensão. O trecho de 4 km da zona sul, de Jabaquara à Praça da Arvore.

O programa de testes obedecerá a duas fases distintas: a primeira a realizar-se até dezembro próximo, quando serão testadas as características dos carros protótipos em funcionamento (mais 4 carros serão entregues nos próximos meses à companhia do Metrô) e confrontadas as especificações contratuais. A outra fase terá início em janeiro próximo, com a incorporação de componentes eletrônicos para automatização dos veículos.

Foi elaborada uma série de testes, iniciados dia seis, com a viagem experimental de demonstração para o presidente Médici, que puderam dar aos engenheiros as primeiras noções de seu desenvolvimento. O início da primeira viagem programada estava prevista para as 10 horas, mas só foi realizado efetivamente após as 11 horas, com a chegada do Governador Lauro Nates e do comandante Humberto de Souza Mello, do II exército, que estavam sendo esperados há mais de meia hora pelo prefeito Figueiredo Ferraz e pelo presidente da Companhia do Metrô, Plínio Assmann.

Cobertura nacional fornecida pela AJB

Arenista critica sublegenda

O 4.º Secretário da Câmara, deputado Amaral de Souza (Arena-RS), revelou ontem a existência de alianças partidárias para o próximo pleito, vedadas pela Constituição e pela Lei Orgânica dos Partidos, "que atentam aos princípios éticos que devem informar nosso processo político e o próprio bipartidarismo. Comentando a campanha eleitoral do pleito municipal deste ano, o parlamentar gaúcho considerou injustificável a manutenção da sublegenda, "responsável pelo divisionismo da própria agremiação política e que é tão prejudicial quanto o pluripartidarismo extinto pela Revolução de 1964".

O Partido Político - disse - o Amaral de Souza - deve apresentar-se ao povo expressando sua total unidade.

Operário pisoteou a bandeira

Por haver arrancado a bandeira brasileira do mastro existente na fábrica onde trabalhava em Fortaleza, para pisoteá-la e finalmente urinar sobre ela, o mecânico José Félix de Castro foi preso pela polícia e vai ser processado. Juntamente com José Félix foi preso também seu colega José Lopes Bezerra, que tentou evitar a sua prisão afirmando responder pelo ato dele. Os dois foram levados pela polícia numa viatura da rádio patrulha.

Os policiais chegaram ao local atendendo à denúncia do gerente da fábrica de ventiladores Tufão, no bairro de Francisco Sá, que viu José Félix executar furiosamente a sua operação. O operário está preso incomunicável na Polícia Militar e deverá ser entregue à polícia federal para responder a um processo por desrespeito à bandeira nacional.

Contra as escolas de comunicação

O presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Comunicação, professor Lélio Fabiano dos Santos, condenou em Belo Horizonte, a criação indiscriminada de escolas de comunicação no País. Citou como exemplo a capital mineira, que já tem duas em funcionamento, outras duas autorizadas e mais duas em processo de implantação. "Se todas estiverem funcionando no ano que vem, com o número de vagas que elas oferecem, haverá daqui a quatro anos mais 700 formados em comunicação todo o ano, só em Belo Horizonte. Considerando-se as 43 escolas do País é claro que não existirá mercado de trabalho para tanta gente."

Virna Lisi e Claude Brialy no sétimo FIC

O 7.º Festival da Canção, que começa na semana que vem, já tem confirmada a presença de celebridades como Virna Lisi e Jean-Claude Brialy, representantes, respectivamente, a Itália e a França. Os jurados ainda não escolhidos serão dos Estados Unidos, Grécia, México e Brasil. Segundo informam ontem o FIC, são os seguintes os demais nomes já confirmados: Alemanha, Joachim Berendt (crítico que lançou Banden Powell na Alemanha); Argentina, Alain Debroy (orquestrador); Austrália, Maggie Fitzgibbons (atriz de TV); Canadá, Pitchie York (crítico); Espanha, José Maria Innigo (disc-jockey); Japão, Zho-chi Yui (crítico); e Portugal, Laura Alves (atriz e cantora).

Gibson Barbosa diz quais os problemas das exportações

"Somos ainda um país pobre confrontado pelos problemas decorrentes desta condição, mas não é menos exato que temos hoje a segurança firme de que encontramos o nosso caminho". Esta frase foi pronunciada pelo Ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, no discurso feito em homenagem que lhe foi prestada com um jantar no Buffet Bauca, pelo Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras da Associação Comercial de São Paulo.

"A medida que crescemos, nos defrontamos automaticamente com novos problemas qualitativa e quantitativa diferentes daqueles com que estamos acostumados a lidar, e que exige, conseqüentemente, uma renovada disposição criadora para que possamos ser superados. Segundo a chanceler brasileiro, no plano econômico externo, os resultados são alentadores.

Para o ministro, alguns dos problemas são de natureza interna e dependem de nossa vontade e de nossa imaginação para serem resolvidos, enquanto outros resultam de ações e decisões que escapam de nosso controle". Citou o exemplo do protecionismo, que é "um sub-produto da crise do sistema econômico internacional, crise gerada do mundo desenvolvido e pela qual os países em desenvolvimento não podem ser responsabilizados.

Informou que as negociações, complexas e longas, estão sendo conduzidas simultaneamente em vários fóruns salientando que nesse momento, "a reforma do sistema econômico internacional é discutida no FMI, no acordo geral de tarifas comércio, na ONU, na OEA, etc. Cabe-nos ser firme na defesa dos nossos interesses". Ele diz que está em estudo o levantamento das barreiras tarifárias que inibem as exportações para os países desenvolvidos. Pediu a colaboração do empresariado brasileiro, "que se sente diretamente afetado pelo protecionismo".

Citou uma série de outros problemas, "para cuja geração não contribuimos, os resultantes da ampliação das comunidades européias". Disse que a transformação, em janeiro vindouro, em dez, do atual grupo de seis, que já é hoje a maior potência econômico-comercial do mundo, poderá trazer conseqüências adversas para as nossas exportações, conseqüências que precisam ser evitadas ou compensadas por meio de intensas negociações. Adiantou que o Governo está em contato direto com as comunidades, para celebrar um acordo bi-lateral de comércio, em bases não preferenciais, com um objetivo duplo: resolver alguns problemas de comércio e criar um mecanismo institucional para facilitar nossos entendimentos permanentes.

Carneiro critica "o vazio do discurso do Sesquicentenário"

O líder do MDB no Senado, Nelson Carneiro, lamentou que o discurso pronunciado quinta-feira pelo Presidente da República, nada traga de concreto a respeito da harmonização política do País. Disse que a Oposição cumpre exercer seu papel dentro dos limites da Constituição e da lei, cabendo ao Governo, detentor do poder, a iniciativa de propor a grande conciliação nacional. Acrescentou que a Oposição brasileira nunca foi consultada, em qualquer oportunidade, para qualquer tipo de conciliação política, embora, obviamente, a deseje. No entanto, os opositoristas continuam esperando que algo de concreto venha a ser feito em termos de compromisso com a legalidade democrática, conforme prometeu o próprio presidente Médici logo depois de sua posse.

Lembrou o líder oposicionista no Senado que todos os pronunciamentos do Presidente da República semeavam esperanças em todos os espíritos, sobretudo aquele com que aceitou a Presidência da República: "Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro".

Do passado anterior a 64 - disse Nelson Carneiro - já não há pedra sobre pedra. Muitas delas estão molhadas de lágrimas, impregnadas de angústias, sujas de suspeitas, inquietações e sobressaltos injustos. Exponhemo-las ao sol da

verdade, para que se banhem na luz da redenção a que têm direito. Outras tantas haverá, como em todas as eras e sob todos os céus, manchadas de erros e omissões. Na construção de nosso futuro, entretanto, de nenhuma podemos prescindir.

- Somente lavando o cascalho - disse ainda - encontram-se as gemas, neles escondidas. Essa água milagrosa, que limpa todas as manchas, foi no decorrer de nossa história a que se apagou divergências, a que espalhou trabalho, a que fecundou a grandeza nacional. A que banhiu o ódio e espargiu as sementes da compreensão e do amor. Assinalou o senador Nelson Carneiro que a consciência democrática do Brasil continua a clamar pela grande providência capaz de "curar as mágoas e apagar as feridas de tantos anos de divergências e incompreensões".

- O que todos queremos é que se realize a urgente tarefa de restaurar, com todas as pedras, e sem demora, o regime democrático no Brasil.

Em relação ao grande problema político nacional, ao Governo caberá dar o primeiro passo, restando à Oposição cumprir seu papel dentro da Constituição e da lei, não criando obstáculos de qualquer tipo a normalização política do País.



Ouçe a notícia pela emissora que sabe informar.

Diariamente nos horários de:

7:05, 8:00, 8:55, 9:55, 10:55, 11:55, 12:55, 14:55, 16:55, 17:55, 18:10, 18:50, 21:00 e 22:00.

RÁDIO GUARUJÁ

1420 khz - Florianópolis - Santa Catarina.

PANIFICADORA RIAN

Pães de Laranja - Maçã - Chocolate - Parmezão - Milho e Trigo em diversos tipos.

Tudo com Semolina B.

Estacionamento fácil.

Trabalhamos aos Domingos e Feriados.

Av. Rio Branco, 69 - Fone 2739.

VOCÊ DEPOSITA QUANTO QUISER E RETIRA QUANDO QUISER CADERNETA DE POUPANÇA BANESTADO

(EX CREDIMPAR)



Caderneta de Poupança Banestado



Garantida pelo Governo Federal através do BNH e pelo Conglomerado Financeiro do Banco do Estado do Paraná Rua Monsenhor Celso, esq. c/ Mar. Deodoro - fone 22-8174 e 24-5011 - Curitiba/Pr. Agências: Curitiba/Maringá/Londrina/Florianópolis e Rede do B.E.P.

Sul pede a participação da Universidade na área

Uma comissão de líderes do extremo sul catarinense entregou na tarde de ontem um memorial do Reitor Roberto Lacerda, solicitando a participação da Universidade na formação de recursos humanos e orientação técnica para todo o Vale do Araranguá. O documento, apresentado pela Fundação Educacional do Extremo Sul Catarinense, é assinado pelos prefeitos de Araranguá, Turvo, Jacinto Machado, Sombrio, Meleiro, Praia Grande, Timbé do Sul e São João do Sul, bem como por vereadores, juízes de direito, dirigentes de clubes de serviço, autoridades eclesásticas, dirigentes sindicais e representantes das classes produtoras.

No memorial é reivindicada a ação da Universidade Federal de Santa Catarina, através do Centro Rural, Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, cujo funcionamento já foi autorizado pelo MEC. Esclarecem os signatários que "a região do Vale do Araranguá, congregando nove municípios com uma superfície total de 2.936 km², é essencialmente agrícola, onde impera o minifúndio com escassas possibilidades de industrialização, e somando, segundo o último senso,

107.000 habitantes, com enorme potencial humano a ser educado e habilitado profissionalmente, pois trata-se de uma população de famílias muito numerosas com todas as implicações decorrentes desta situação".

Acentua o memorial que "a sede do município de Araranguá, centro dinâmico da região, conforme o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, dista da Capital do Estado 194 Km, todos percorridos pela BR-101, ligando-se aos demais municípios do Vale por estradas macadamizadas e em regular estado de conservação, sendo, o mais afastado, localizado a 61 Km de Araranguá".

Depois de reivindicar a implantação do Centro Rural e a extensão de algum curso mantido pela Universidade, os requerentes apontam uma série de medidas que estão sendo e serão tomadas visando o desenvolvimento da região.

O Reitor Roberto Lacerda, em resposta ao pedido, afirmou que a Universidade Federal de Santa Catarina oferecerá todos os recursos de que dispõe para dar início ao processo das reivindicações formuladas.

Continua a seleção dos colonos para a Amazônia

Os agricultores do Alto Vale do Itajaí interessados em ir para a Amazônia serão entrevistados quarta-feira em Rio do Sul por uma equipe de técnicos da Coordenação Regional do Incra.

De 13 a 17 do corrente a comissão de seleção, presidida pelo engenheiro Otávio Ramos de Oliveira, estará instalada no Escritório Regional do Projeto Gado Leiteiro de Rio do Sul, a fim de atender aos colonos da região.

Fonte do Incra informou que para ir à Transamazônica basta que os agricultores procurem a comissão nos dias determinados, sendo que a viagem será custeada pelo Incra, com a mais completa assistência. Informou a mesma fonte que até o presente já estão selecionados e prontos

para embarcar para Altamira, no Pará, 25 famílias de agricultores, congregando cerca de 160 pessoas.

COMPARAÇÃO

O delegado regional do Incra no Rio Grande do Sul, disse ontem que a vontade que os colonos têm de conquistar a Amazônia se compara ao espírito dos pioneiros americanos que desbravaram o Oeste.

Segundo o Sr. Paulo Brandão Rebello, há apenas uma diferença: "aqui não há cow-boys nem bang-bang". Com a declaração, o delegado do Incra explicou que 41 colonos gaúchos tentaram chegar à Amazônia viajando de caminhão, sem tido, recusando as passagens de avião que o órgão colocará à disposição a partir da próxima quarta-feira.

Agricultura do Sul em destaque

Brasília (AJB) - Em telegrama enviado ao Ministro Cirne Lima, o dr. Norman Borlaug, prêmio Nobel da Paz de 1970, destaca o excepcional crescimento da agricultura brasileira, afirmando que "o rápido aumento da produção, tanto de trigo como soja, no Sul do Brasil nos últimos quatro anos, tem sido fantástico".

- Eu creio - prossegue o cientista - que se a política atual continuar e se for cumprido o programa de investigação científica agressivo para dominar o problema das enfermidades e para melhorar a fertilidade do solo, o Brasil pode chegar a ser autossuficiente na produção de trigo nos próximos cinco anos. Diz ainda que os programas de melhoramento da cultura do trigo estão em processo eminentemente dinâmico.

Participação no ICM é analisada

A Comissão das Associações Micro-Regionais, constituída com o fim de analisar a listagem da primeira computação dos índices de participação dos municípios na arrecadação do ICM, fixados pela Secretaria da Fazenda, decidiu sugerir aos prefeitos um exame dessas listagens fornecidas pela Secretaria.

Em reunião que foi levada a efeito na Secretaria da Fazenda, com a participação dos membros designados no encontro de Blumenau, o grupo deliberou solicitar providências do Secretário Sérgio Uchoa, para que pelo o movimento econômico do Sesi, nos municípios onde a instituição mantenha super-mercados ou armazéns.

Outra reivindicação diz respeito à declaração da Cobal. Os membros da comissão querem que a Secretaria rateie entre os municípios o valor apurado, evitando a inclusão do movimento apenas correspondente a Florianópolis,

Delfim convoca os secretários

As Centrais de Medicamentos poderão gozar de isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias na fabricação e venda de remédios.

Este é um dos assuntos que serão debatidos entre o Ministro Delfim Neto e os Secretários da Fazenda, marcada para a próxima semana em Brasília.

O Secretário Sérgio Uchoa de Rezende viaja na próxima quarta-feira à Capital Federal para representar Santa Catarina no encontro.

Outro tema a ser apreciado está relacionado com a concessão de isenções feitas por alguns Estados da Federação, contrariando a política do Governo Federal de somente aprovar medidas nesse sentido com o deferimento unânime de todas as unidades.

Meirelles acha que TCs devem ampliar trabalhos

São Paulo (AJB) - As pessoas e empresas que tratam com os dinheiros públicos deverão prestar contas aos Tribunais de Contas, segundo a opinião do Professor Hely Lopes Meirelles, catedrático de direito administrativo, que fez ontem a conferência de encerramento do "Congresso da Independência", promovido pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Na última sessão plenária daquele Congresso, de que participaram os Tribunais de Contas do País, o Professor Hely Meirelles, ex-Secretário de Estado da Segurança Pública e da Justiça, desenvolveu o tema "A Atividade Pública e os Seus Controles Administrativos", seguindo-se as apresentações de teses por parte das várias delegações que estiveram representadas no conclave. Todos os pontos que foram objetos das teses apresentadas e da conferência sofreram exame do plenário, durante os debates que se seguiram à parte expositiva dos respectivos temas.

Dentro do temário escolhido pelo Professor Hely Lopes Meirelles, para sua exposição, um dos itens mais importantes e que constou também de todas as propostas do Congresso foi a fiscalização, por parte dos Tribunais de Contas, das chama-

das "sociedades de economia mista". Sem discutir propriamente o mérito da criação dessas empresas - decorrência da necessidade de descentralização administrativa - o conferencista enfatizou a urgência e a importância de serem controlados por um Tribunal de Contas a aplicação e gerência dos dinheiros públicos que são manipulados por tais empresas. Esse controle, segundo o Professor Hely Lopes Meirelles, deve ainda se estender a todos quantos em razão de suas funções tratam com dinheiro proveniente da receita pública.

O Congresso Brasileiro de Tribunais de Contas, que fez parte das solenidades comemorativas do Sesquicentenário da Independência, foi realizado no Parque Anhembi, encerrando-se ontem mesmo, pela manhã, após a palestra do professor Hely Meirelles. O conclave contou com o comparecimento de delegações de todos os Estados, representadas pelos Presidentes e Conselheiros dos respectivos Tribunais de Contas. Santa Catarina foi representada pelo Conselheiro Nilton Cherem, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, que deverá regressar hoje da Capital paulista.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA - SIMA -
CONVENIO: MINISTERIO DA AGRICULTURA - SECRETARIA DA AGRICULTURA - SC.
PREÇOS DE ATACADO = 08-09-72.

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS				
		FLORES	R. JANEIRO	P. ALGORE	S. PAULO	CURITIBA
ARROZ AMARELO.....	Sc. 60 Kg.	79,00	115,00	=====	93,00	92,00
FAR.MANDIOCA FINA...	Sc. 45 Kg.	30,50	26,50		29,00	32,00
FEIJÃO PRETO COMUM..	Sc. 60 Kg.	62,50	62,50	67,00	67,50	63,00
MILHO AMARELO COMUM.	Sc. 60 Kg.	22,50	26,50	22,50	22,50	18,00
BATATINHA	Sc. 50 Kg.	37,50	55,00	44,00	48,00	58,00
BANHA ESPECIAL	Cx. 30 Kg.	117,00	109,00	99,00	=====	99,00
BANHA COMUM	Letra 16 Kg.	51,50	50,00	52,00	=====	85,00
OVOS VERMELHO MÉDIO.	Cx. 30 Dz.	53,00	45,00	58,00	51,00	57,00
FRANGO ABATIDO	Kg.	4,50	4,90	4,30	5,20	5,40
TOMATE PAULISTA.....	Cx. 27 Kg.	37,00	38,00	35,50	45,00	42,50
CENOURA EXTRA	Cx. 30 Kg.	23,00	30,50	41,00	37,50	37,50

ahp/ST.

240

MESES PARA PAGAR

2 MESES

PARA SE MUDAR

E A ALEGRIA DE MORAR NUM EDIFÍCIO DE SONHO, TÃO ADMIRAVELMENTE LOCALIZADO, ESTÁ AO SEU ALCANCE.

O EDIFÍCIO *NÃO SERÁ CONSTRUÍDO; *SERÁ ENTREGUE DENTRO DE 2 MESES :

E VOCÊ JÁ PENSOU EM SE DESPEDI- R DOS SEUS VIZINHOS? NA SUA MUDANÇA? QUE TRABALHÃO VOCÊ VAI TER, HEIN?

IMAGINE SÓ, VOCÊ TEM APENAS 2 MESES PARA FAZER TUDO ISTO!

QUE FELICIDADE A SUA! AGORA, SE VOCÊ NÃO SE APRESSAR NÓS ACABAREMOS VENDENDO O "SEU" APARTAMENTO; VEJA SÓ: RESTAM APENAS 10 UNIDADES

CONJUNTO RESIDENCIAL ALVES DE BRITO

o DOM de bem morar

- LIVING
- 3 DORMITÓRIOS
- BANHEIRO
- COPA-COZINHA
- DEP. COMP. DE SERVIÇO
- GARAGE OPCIONAL



LOCALIZAÇÃO




TIRE A DÚVIDA AGORA MESMO, FAÇA UMA VISITA AO LOCAL E VENHA CORRENDO FALAR CONOSCO OU TELEFONE PARA 34-50 ou 35-26.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Síntese**LAGES**

Desfile da Pátria teve até carnaval

(Das Sucursais e Correspondentes) — Milhares de pessoas compareceram às praças públicas ante-ontem para assistir o desfile cívico militar em homenagem ao Dia da Pátria. Em todos os municípios catarinenses houve concentrações de escolares e desfile pelas principais ruas da cidade. Os tradicionais desfiles apresentaram uma inovação no dia em que todo o Brasil comemorou o Sesquicentário da Independência, sendo que os escolares preferiram carros alegóricos e figuras históricas da Independência do Brasil.

No Sul do Estado, o ponto alto dos festejos aconteceu em Criciúma onde escolares, ex-combatentes e membros de entidades se apresentaram de uma maneira totalmente diferente das tradicionais, incluindo desde a formação do povo brasileiro até aspectos da alegria desse povo, o carnaval. Um grande público se postou na praça principal da cidade para apreciar os desfiles dos participantes da parada. O desfile foi aberto pelo Colégio Normal Madre Tereza Miché, que se apresentou com o tema "Conquista Territorial" e foi seguido pelos alunos do Colégio Normal São Bento com "Formação do Povo Brasileiro". "Conquista da Liberdade" foi o tema da Escola Básica São Cristóvão, seguido da "Conquista do Mar", representado pela Escola Básica Heriberto Hülse. "Energia como Fator de Desenvolvimento" foi o tema de desfile do Colégio Antônio Guglielmi Sobrinho e a Escola Básica Coelho Neto apresentou-se com o tema "Carvão e Petróleo". O Colégio Marista abordou o "Esporte e Cultura" como tema e a Escola Industrial do Satc mostrou o "Ensino Profissionalizante". Educar para o Futuro foi o tema da Escola Básica Humberto de Campos e a Faculdade de Ciências e Educação abordou o "Projeto Rondon".

O Ginásio 29 de Julho, da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, desfilou pela primeira vez e, juntamente com os ex-pracinhas de Criciúma, mostrou as finalidades principais das Forças Armadas. Também participaram da parada os alunos da Escola Auxiliar de Enfermagem do Hospital São José e do Grupo Escolar Professor Lapagesse, sendo que estes mostraram o "Folclore Brasileiro". "Independência e Vida" foi o tema dos membros da Igreja Batista e a Escola Técnica de Comércio apresentou-se com o tema "Turismo no Brasil". Finalizando os desfiles, apresentaram-se os alunos da Escola Básica Joaquim Ramos, mostrando a alegria do povo brasileiro: "O Samba".

HISTÓRIA

Aspectos históricos do Brasil, incluindo figurantes e carros alegóricos, foram a tônica dos desfiles estudantis em Blumenau, onde às 8 horas de ante-ontem milhares de pessoas já haviam tomado toda a calçada da Rua Quinze, o local da parada. 16 entidades e o grupamento do 10./23 RI, num total aproximado de três mil pessoas, participaram do desfile que levou o público a permanecer na Rua Quinze até por volta das 12 horas.

Além do Colégio Normal Pedro II, que concentrou mais de mil alunos nas ruas e do Colégio Normal Sagrada Família com 450 alunas, participaram da parada as seguintes entidades: Corpo de Bombeiros, ex-Combatentes, Escoteiros, Aero Clube, Moto Clube, Mobar, Colégio Santo Antônio, Escola Básica Governador Celso Ramos, Escola Básica Professor João Wiedemann, Escola Básica Adolfo Konder, Escola Básica Comendador Arno Zadrozny, Grupo Escolar Machado de Assis, Grupo Escolar Luiz Delfino, Sesi e 10. do 23o. Regimento de Infantaria.

Prefeito tem prazo até hoje para sua defesa

Criciúma (Sucursal) — Esgota-se hoje o prazo estipulado em lei para o Prefeito Nelson Alexandrino apresentar sua defesa prévia na denúncia apresentada pelo Ministério Público contra irregularidades nas contas do exercício de 1970, envolvendo também a administração do Sr. Ruy Hülse. Segundo a denúncia, o Chefe do Executivo teria praticado irregularidades levantadas pelo Tribunal de Contas do Estado, tais como suplementação por conta do excesso de arrecadação no valor de Cr\$ 874.136,55, quando o excedente arrecadado alcançou apenas Cr\$ 184.055,14. Esses fatos, constituem ir-



No palanque oficial instalado na confluência das Ruas Quinze e Floriano Peixoto, estavam o Prefeito Evelásio Vieira, autoridades municipais e os membros da comissão julgadora do Troféu Independência instituído pela Artex. Essa comissão estará reunida às 20 horas de quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes, para entregar o prêmio ao Colégio vencedor, cujo resultado será anunciado segunda-feira.

Embora a parada cívico militar de ante-ontem tenha sido o ponto alto das comemorações alusivas a passagem do Sesquicentário da Independência, o programa festivo prossegue hoje com uma prova de kart marcada para às 15 horas de hoje em Lages, na Avenida Presidente Vargas. Às 19h30min, o programa estabelece uma disputa de futebol de salão no Ginásio Ivo Silveira entre as seleções de Lages e de Mafra. Finalmente, às 23 horas terá lugar o Baile da Pátria, programado para o Clube 14 de Julho, com o Band Show da PM.

Amanhã, o programa continua com a competição estadual de tiro no "stand" de tiro Coronel De Léo, seguida de outra prova de kart.

Na quinta-feira, milhares de pessoas se concentraram no centro da cidade para apreciar os desfiles da Independência, do qual participaram escolares, ex-combatentes, militares e integrantes de clubes de serviço e entidades laicas. À tarde, foi celebrado um culto ecumênico na Praça João Costa, seguindo-se a solenidade de encerramento da Semana da Pátria, com a extinção da chama votiva e arriamento do pavilhão nacional.

CONCENTRAÇÃO

Cerca de 1500 estudantes participaram da grande concentração realizada em Santo Amaro da Imperatriz, onde o desfile também mostrou a evolução histórica do País nos últimos 150 anos. O programa cumprido incluiu hasteamento do pavilhão nacional no pátio interno da Escola Básica Nereu Ramos, seguido de Missa solene celebrada pelo vigário local, Frei Dalvino Munaretto.

"Independência do Brasil e a Política Desenvolvimentista do Governo Federal" foi o tema da palestra proferida pelo Prefeito Melquades Mansur Elias aos escolares e autoridades presentes na Escola Básica Nereu Ramos. Após a palestra, sob os acordes da Banda Musical Santo Amaro, teve início a parada de escolares e integrantes de agremiações esportivas, que desfilaram perante o palanque oficial instalado na Praça Governador Ivo Silveira.

regularidades insanáveis, que provocaram alterações orçamentárias a nível de consignação, sem expressa autorização legislativa, infringindo o art. 42 da Lei 4.320, de Março de 1964; bem como suplementação a conta de excesso de arrecadação sem que este tenha sido verificado.

A denúncia foi apresentada pelo promotor Alfeu Medeiros, atendendo solicitação da Câmara Municipal que, por sua vez, seguiu a sugestão do Tribunal de Contas do Estado que opinou pela rejeição das contas da Prefeitura correspondentes àquele exercício.

Paranaense quer instalar nova fábrica em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Um grupo econômico do Estado do Paraná vai instalar em Criciúma, uma indústria de embalagem de papelão. A informação foi prestada pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, sr. Antônio Caldeira Góes, que, na última semana, foi procurado nessa cidade por uma comissão de empresários e técnicos paranaenses.

Durante o encontro que manteve com o titular da Associação Comercial e Industrial, a comissão procurou saber das condições econômicas da região e a viabilidade da implantação da indústria. Segundo os

técnicos, o produto a ser fabricado pela empresa industrial beneficiará, principalmente, as fábricas de cerâmicas bem como, em maior escala, às casas comerciais e particulares para o uso comum.

O sr. Antônio Caldeira Góes disse que no mesmo dia levou a notícia ao conhecimento do prefeito Nelson Alexandrino e da Câmara Municipal que se entusiasmaram com o projeto do grupo paranaense. A Indústria funcionará, de início, com apenas 60 operários e a medida que sua capacidade de produção for aumentada será elevado o número de mão de obra.



O desfile cívico-militar do Sesquicentário da Independência apresentou muita inovação em todo o Estado. Milhares de pessoas se postaram ao longo das ruas para assistir os estudantes em seus uniformes e trajes históricos, que marcaram os atos da Independência, desfilar no Dia da Pátria.

A grande novidade foi no Sul onde, além da história, os escolares mostraram o carnaval.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
RESENHA DE JULGAMENTOS**

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão ordinária de sexta-feira, dia 08 de setembro de 1972, julgou os seguintes processos:

1) Apelação de desquite no. 3.534, de Joinville, apte. o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-offício e adpos. Vergílio Fonseca e Hortência da Silva Fonseca.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

2) Apelação de desquite no. 3.864, de Canoinhas, apte. o Dr. Juiz de Direito, ex-offício e adpos. Hercílio Reginaldo Posonski e Terezinha Aparecida Bevil Posonski.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação de desquite no. 3.866, de Capinzal, apte. o Dr. Juiz de Direito, ex-offício e adpos. Osni Koehler e Lígia Maria Lemos Koehler.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação de desquite no. 3.869, de Tubarão, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-offício e adpos. Grivaldo João Mancio e Edna Lopes Mancio.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

5) Agravo de instrumento no. 536, de Balneário de Camboriú, agrte. Hoteleira Miramar S.A. e agrdos. Cláudio Trevisan e Enio Nascimento.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

6) Apelação de desquite no. 3.871, de Blumenau, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-offício e adpos. Hippolito Sestari e Eleonora Sestari.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

7) Apelação de desquite no. 3.868, de Tubarão, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-offício e adpos. Paulo Delmiro de Lima e Sueli Maria Oriandí Lima.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

8) Apelação de desquite no. 3.625, de Florianópolis, apte. o Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, ex-offício e adpos. Celso Gonçalves Pereira e Maria das Dores Pereira.

Relator: Des. WALDYR TAULOIS.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelados.

9) Apelação de desquite no. 3.826, de Joinville, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-offício e adpos. Nelson Maros e Norma Maros.

Relator: Des. WALDYR TAULOIS.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

10) Apelação de desquite no. 3.858, de Rio do Sul, apte. o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-offício e adpos. Adair Rogério Rosar e Ellen Edela Baumgarten Rosar.

Relator: Des. WALDYR TAULOIS.

Decisão: Por votação unânime, anular o julgamento ab initio.

11) Apelação de desquite no. 3.867, de Campos Novos, apte. o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-offício e adpos. Darnélio Pereira e Odete Varela Pereira.

Relator: Des. WALDYR TAULOIS.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

12) Apelação cível no. 8.347, de Joinville, apte. Antônio Severino e apdo. João Lopes Júnior.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

13) Apelação cível no. 8.565, de Joinville, apte. Augusto Schatzmann e apdo. Ervin Becker.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência para que a Procuradoria Geral do Estado se manifeste. Custas a final.

14) Apelação cível no. 8.657, de Chapecó, apte. Moura Paludo & Cia. Ltda. e apdo. Alberto Maggioni.

Relator: Des. WALDYR TAULOIS.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do recurso. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

15) Agravo de instrumento no. 537, de São Francisco do Sul, agrte. Jarbas Duarte da Silveira e agrdo. Banco do Brasil S.A.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo e dar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

16) Agravo de instrumento no. 525, de Itajaí, agrte. Comercial Willerding S.A. e agrda. Eletro Sul Ltda.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

17) Agravo de petição no. 2.648, de Criciúma, agrtes. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-offício e o I.N.P.S. e agrdo. Idílio Acácio de Oliveira.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do recurso voluntário, conhecer do de ofício e dar-lhe provimento em parte. Custas na forma da lei.

18) Agravo de petição no. 2.885, de Concórdia, agrte. Irma Tereza Moretto e agrdo. Osvaldir Busatto.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência, para que a douta Procuradoria Geral do Estado se manifeste sobre o mérito. Custas a final.

19) Agravo de petição no. 2.886, de Florianópolis, agrte. Paulo Roberto da Silva e agrdo. Alexandre Anastácio da Silva, representado por sua mãe Olga Anastácio.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Jaime Sprício
Diretor

CHEVROLET NA RENOVAÇÃO DA FROTA CELESC



A General Motors do Brasil e sua rede de concessionários em Santa Catarina entrega veículos com venda direta-fábrica-Celesc.

Desfile pela Pátria foi sucesso

O bom tempo registrado nesta Capital na manhã de 7 de Setembro levou à Avenida Rubens de Arruda Ramos cerca de 40 mil pessoas.

Colocando-se sobre o canteiro central e a calçada interna da Avenida, o público pôde assistir o desfile de 7 mil escolares e 2 mil militares. A maior concentração, como de praxe, foi constatada nas proximidades da Praça Lauro Muller, onde os organizadores da Parada do Sesquicentenário instalaram três palanques para as autoridades, um para os familiares e outro para a imprensa.

O programa elaborado pelas Forças Armadas foi cumprido à risca, tendo o Governador Colombo Salles chegado ao palanque oficial exatamente às 8h20min, para 10 minutos após passar em revista as tropas, acompanhado do Comandante do 5o. Distrito Naval, contra almirante Amaral Sabóia.

Todo o desfile militar foi comandado pelo Cel. Francisco Janone Neto, à frente de um grupo de oficiais representando Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar.

A apresentação dos estudantes começou às 9 horas, quando passaram defronte aos palanques os alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. Seguiram-se, mais adiante, os demais estabelecimentos de ensino de maior tradição na capital.

Este ano, enquanto muita gente lamentava a ausência do Colégio Coração de Jesus, a maioria destacava a presença dos alunos do Colégio Catarinense, que se exibiram com uma organização meritória.

Outro ponto de realce no desfile dos escolares foi o numeroso contingente do Instituto Estadual de Educação, cuja Banda, postada ao lado do palanque da imprensa, deu um verdadeiro "show", com os integrantes executando rigorosa e simultaneamente as diversas passagens previstas para os instrumentos de percussão.

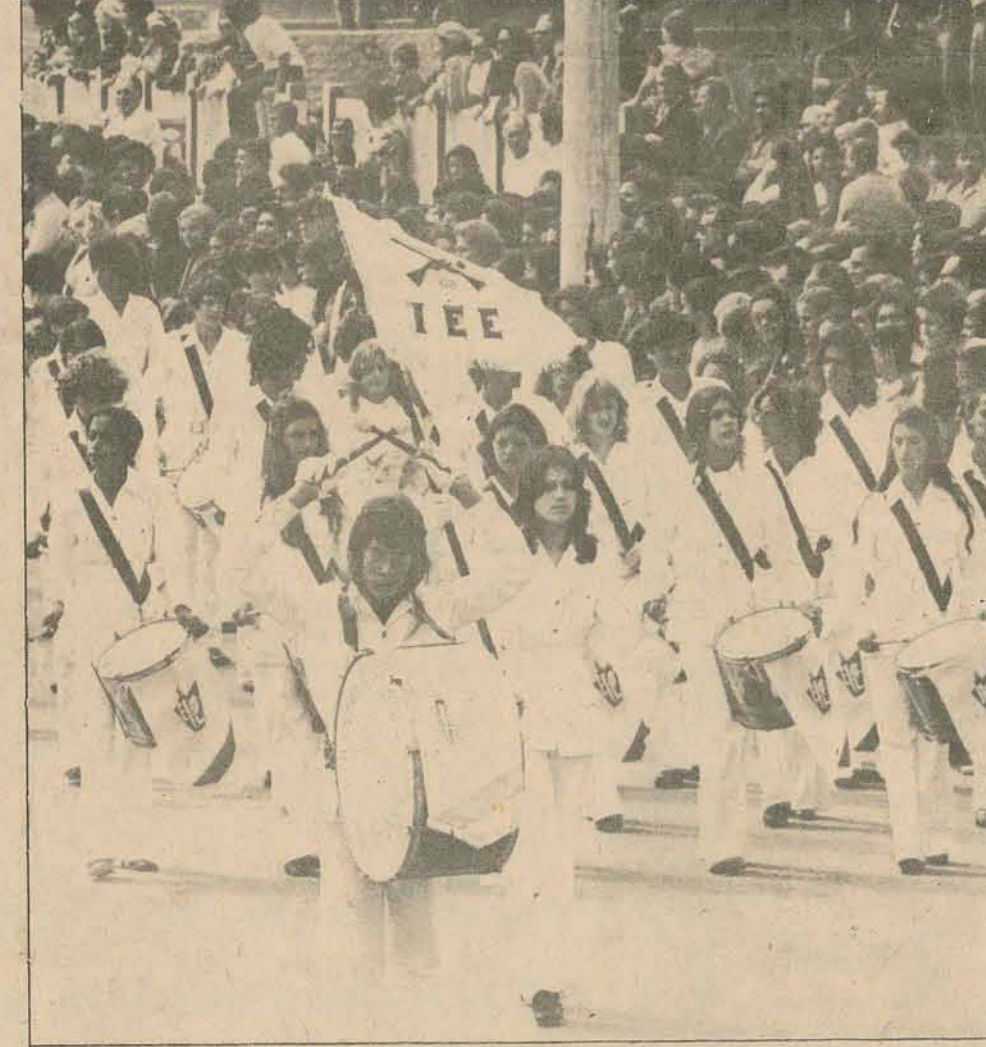
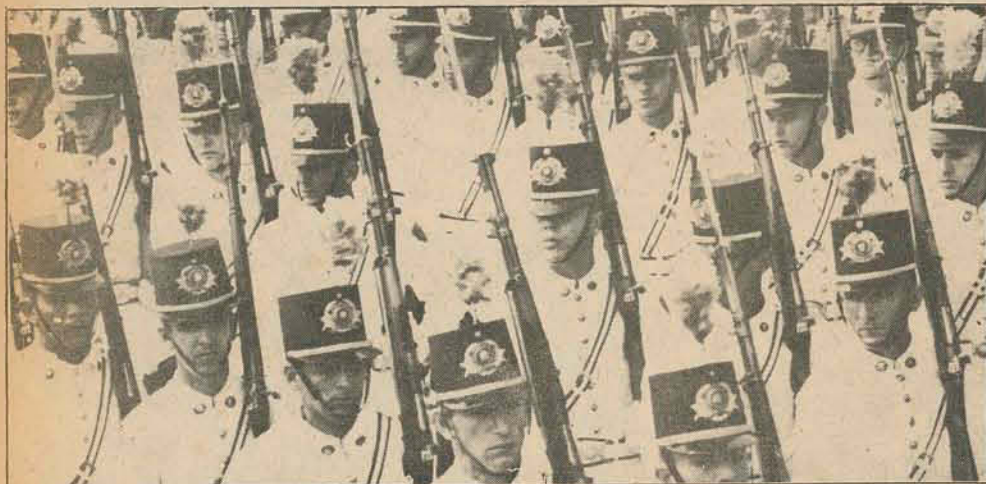
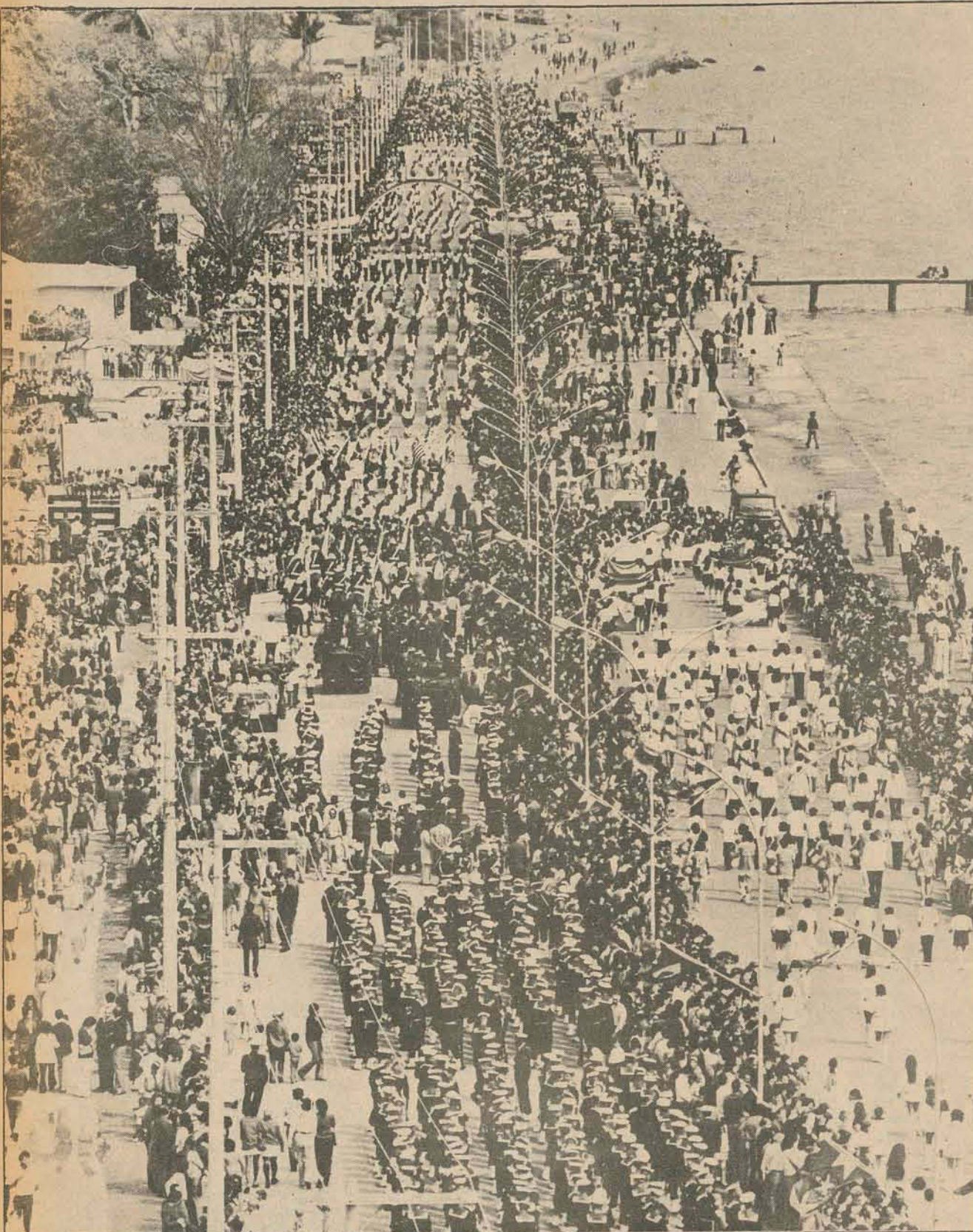
A novidade do Desfile de 1972 foi a apresentação das Bandeiras Históricas do Brasil. Adolescentes com suas bicicletas com Bandeiras Nacionais e coloridas de verde-amarelo colheram, também, os aplausos do público.

Na exibição das unidades militares as maiores atenções estavam voltadas para os Tiros de Guerra do interior do Estado, cujos soldados marcaram com perfeição.

Dois outros aspectos formavam a preferência do público: a Banda da Polícia Militar do Estado, com novos instrumentos importados, precedendo a Escola de Oficiais, e os Pracinhas que formam a Associação dos ex-Combatentes do Brasil-Secção de Santa Catarina.

O Departamento Estadual de Trânsito, montando um perfeito esquema de tráfego de veículos, estabelecimento, disciplinação de mão e contra-mão, teve, igualmente, destaque considerável no plano organizado para o Desfile de 7 de setembro.

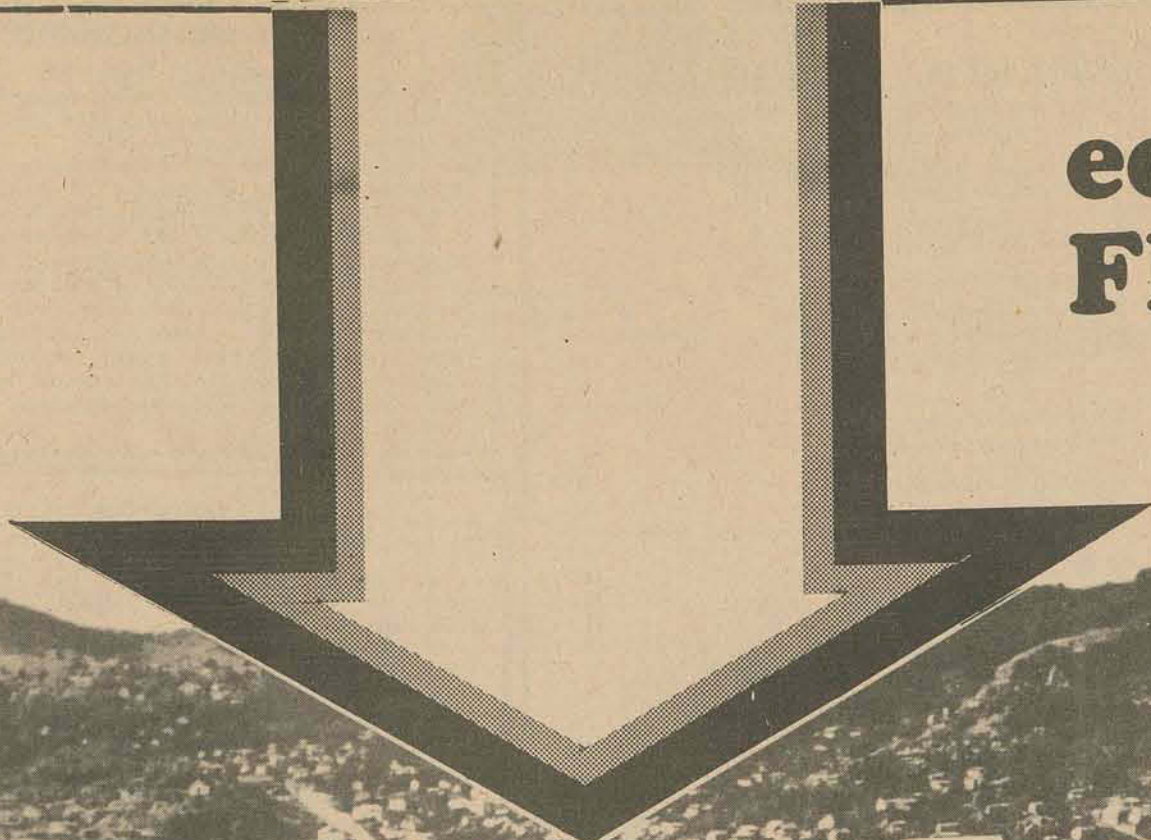
Apesar do numeroso público e de veículos, o trânsito fluiu normalmente e nenhuma irregularidade foi registrada pelas autoridades. As causas do sucesso - talvez inédito nestas promoções em Florianópolis - são atribuídas à implantação do esquema logo às primeiras horas do dia e ao número considerável de policiais, orientando os motoristas e pedestres.



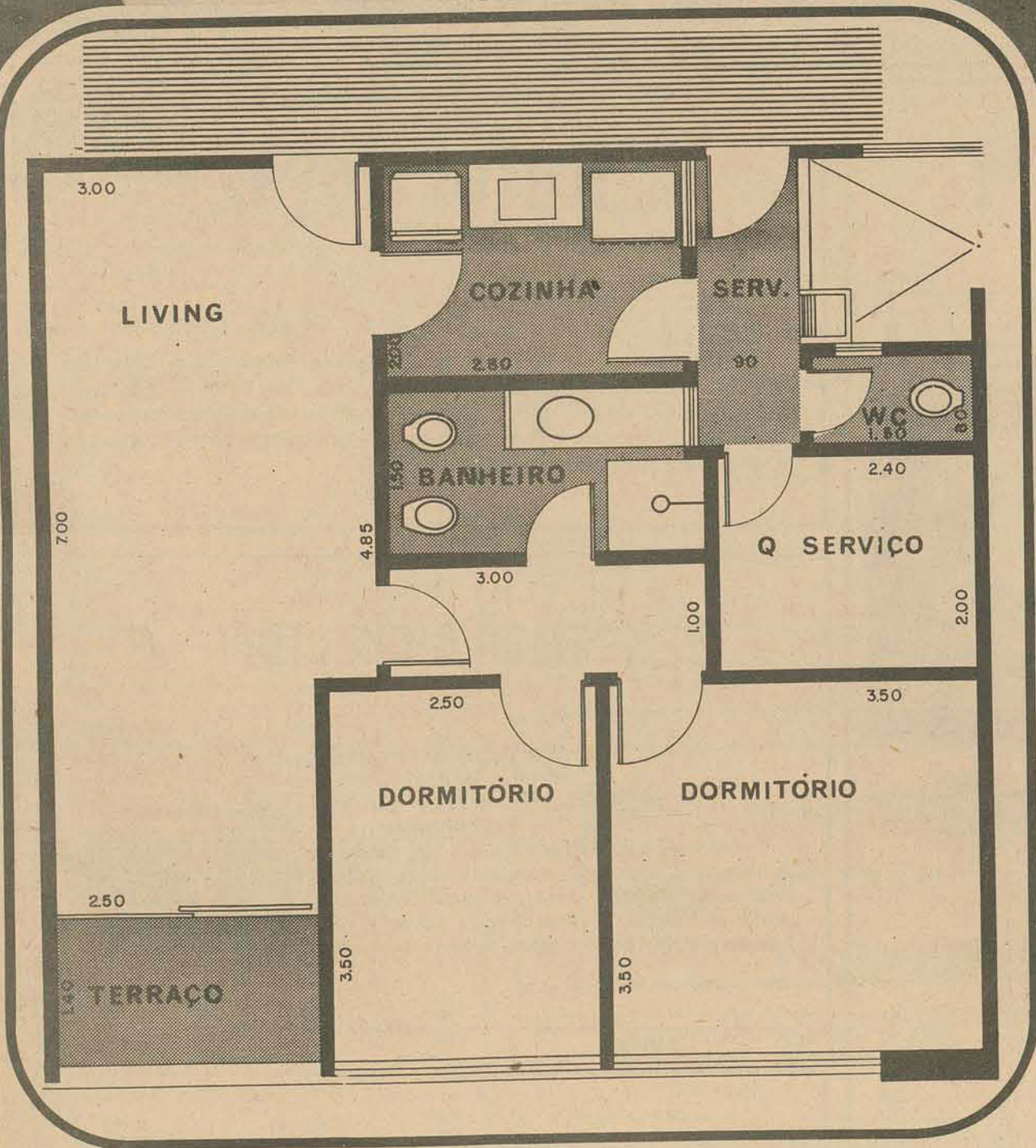
ALUGAM-SE

Lojas e apartamentos no Edifício Alcion -
 rua dos Ilhéus. Tratar com Dario à rua Anita
 Garibaldi, 35 - fones 4198 e 4414.

edifício FRANCISCO NAPPI



A CIDADE A SEUS PÉS



ENTRADA FACILITADA **6.000,00**

A PARTIR DE

750,00 MENSAIS

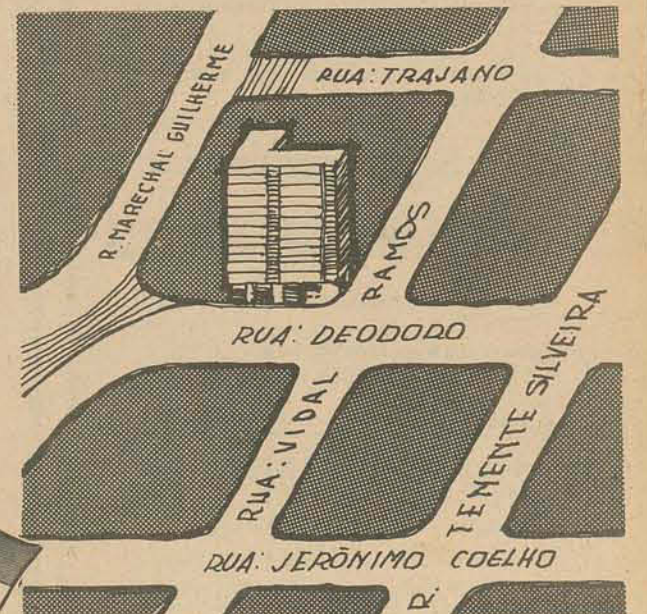
VENDAS

RUA DEODORO 11
R. ARCIPRESTES PAIVA 11

TIPO 02 e 03

ÁREA - 92,36m²

2-QUARTOS
LIVING C/TERRAÇO
BANHEIRO
COZINHA
DEP. SERV. COMPLETA
GARAGE OPCIONAL
PLAY-GROUND



LOCALIZAÇÃO



SOMOS CATARINENSES

DESFRUTE DAS VANTAGENS
DE MORAR NO CENTRO
E REPOUSE TRANQUILO
POIS À NOITE A RUA
SE AQUIETA.

SEM REAJUSTE SALARIAL,
SEM HIPOTECA, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

PREÇO FIXO

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
DEPARTAMENTO DE VENDAS - R. DEODORO 11 - FONES 3450 E 3526

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.
OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetria
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DRA. MOEMA DESJARDINS

CRM-SC 820 CPF 029727279
DOENÇAS DE SENHORAS
Com Residência em Ginecologia e Obstetria na Santa Casa de Porto Alegre, Estágio no Hospital dos Servidores Públicos «Ernesto Dornelles» do Rio Grande do Sul. Cursos de Especialização na Maternidade Escola do Rio de Janeiro.
Consultas diariamente das 15 às 18 horas no Centro Executivo Miguel Daux. Rua Anita Garibaldi esquina Saldanha Marinho, 1º andar - Conjunto 104 - fone 36-83 - Florianópolis - SC.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 583,SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profilática Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia - Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. HENRIQUE JOSÉ FONTES

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Curso de especialização no Hospital São Geraldo, Serviço do Prof. Hilton Rocha - Belo Horizonte - M.G.
Curso de especialização no Instituto Penido Burnier - Campinas - S.P.
Consultório: Hospital de Caridade - Fone 2036 e 2037
Atende diariamente com hora marcada de 2a. à 6a. feira das 15 às 19hs e aos sábados das 9 às 11hs.
FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA

CRO/SC - 315
Ortodontia (Correção de Dentes)
Clínica Geral
HORÁRIO
das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 90a
Florianópolis.

DR. RAUL F. KLEIN

CIRURGIÃO DENTISTA

Horário das 14 às 20 hs.
Rua Anita Garibaldi
Edifício Executivo Miguel Daux
3o. Andar - sala 306

" A VOZ DA PROFECIA "

OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA

FPOLIS. - Rádio Santa Catarina
Sábados às 19,30 horas.
BLUMENAU - Rádio Clube de Blumenau Ltda.
Domingos às 13,00 horas.
CAÇADOR - Rádio Difusora Caçanjurê
Domingos às 8,30 horas.
CRICIUMA - Rádio Eldorado
Sábados às 18,45 horas.
HERVAL D'OESTE - Rádio Herval d'Oeste
Domingos às 19,30 horas.
INDAIAL - Rádio Clube de Indaial
Domingo às 12,30 horas.
ITAJAÍ - Rádio Difusora Vale do Itajaí
Sábados às 15,30 horas.
JARAGUÁ DO SUL - Rádio de Jaraguá Ltda.
Sábados às 16,05 horas.
JOAÇABA - Rádio Soc. Catarinense de Joaçaba
Sábados às 17,30 horas.
LAGUNA - Rádio Difusora de Laguna
Terças-Feiras às 8,30 horas.
LAGES - Rádio Clube de Lages
Domingos às 13,00 horas.
PALMITOS - Rádio Entre Rios Ltda.
Domingos às 11,00 horas.
RIO NEGRO - Rádio Difusora de Rio Negro
Domingos às 13,05 horas.
S. JOÃO BATISTA - Rádio Clube São João Batista Ltda.
Domingos às 12,30 horas.
S. MIGUEL D'OESTE - Rádio Colméia de São Miguel d'Oeste
Domingos às 13,00 horas.
S. FRANCISCO DO SUL - Rádio Difusora
Sábados às 12,45 horas.
TUBARÃO - Rádio Santa Catarina
Sábados às 15,00 horas.
XAXIM - Rádio Cultura de Xaxim Ltda.
Sábados às 17,00 horas.
XANXERÊ - Rádio Princesa d'Oeste Ltda.
Domingos às 7,15 horas.
CUPOM DE INSCRIÇÃO
Peço-lhe inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições.
Nome..... N.....
Rua..... R.....
Cidade..... Estado.....
Recorte este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189 ZC-00, 20.000 Rio de Janeiro GUANABARA

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.
ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA
- Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1- andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.
Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
ABERTA DAS 8,00 ÀS 18,00 HORAS
ININTERRUPTAMENTE

CASAS SEM HABITE-SE

TRINDADE
1. fase de acabamento - 135 m2
2. fase de acabamento - 90 m2
3. fase de acabamento - 216 m2

BOM ABRIGO
1. em construção - 194 m2

PALHOÇA (Ponte Imaruá)
1. pronta - 108 m2
POSSUIMOS OUTRAS CASAS EM NOSSA RELAÇÃO

APARTAMENTOS
LANÇAMENTO EDIFÍCIO BOM ABRIGO PRONTA ENTREGA
1 apartamento por pavimento
3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - dependência de empregada - área de serviço - garagem.
atenção p/ acabamento - armários embutidos - carpete nos quartos - sala - cortinas - cozinha e banheiro revestimento reflex até o teto - piso paviflex
LANÇAMENTO EDIFÍCIO CESAR SEARA
EXCELENTE ACABAMENTO - ENTREGA FEVEREIRO - 73
3 dormitórios - sala - copa-cozinha - 2 banheiros - dependência de empregada - garagem - todos de frente - armários embutidos - azulejo decorado até o teto - synteko - playground - jardim e churrasqueira - peitoris em mármore.

DIVERSOS APARTAMENTOS INCLUSIVE COM PEQUENA ENTRADA
diversos terrenos
salas para comércio
granja
fazenda

PRAIA DE PALMAS
LOTEAMENTO
excelente praia - ainda sem residências
preços especiais de lançamento

EXCELENTE PLANO À SUA DISPOSIÇÃO
Construímos casas a seu gosto - Trindade
Totalmente financiadas, inclusive terreno
Comece a pagar, somente após receber as chaves.
SE VOCÊ PRETENDE CONSTRUIR, PROCURE-NOS, UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ, CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 - Fone 2981.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Comunica com orgulho aos usuários em geral que mantém diariamente uma linha de ônibus entre Rio do Sul-Florianópolis, via Blumenau-Itajaí.
Saída de Rio do Sul às 8 horas com passagem às 9h50 em Blumenau, 10h 45m em Itajaí, 11 horas em Balneário Imburi e chegada em Florianópolis às 12h30m.
Saída de Florianópolis às 18h30m, passagem em Balneário Camboriú às 20 horas, 20h15m em Itajaí, 21h10m em Blumenau e chegada em Rio do Sul às 23 horas. Esta nova linha da Riosulense é servida com o que há de mais moderno em transporte coletivo de passageiros. São ônibus Mercedes Benz, equipados com motor trazeiro, tipo OH, carrocerias Marcopolo II, dotadas de toilette e demais requisitos de conforto, luxo e segurança, garantindo viagens agradáveis e pontuais.

Auto Viação IMPERATRIZ Ltda

Horários de Florianópolis para:
SANTO AMARO: -Dias Úteis:
6,50, 8,20, 9,30, 11,00, 12,00, 13,50, 14,30, 15,10, 16,00, 16,20, 17,00, 17,30, 18,00, 18,20, 18,40, 20,30 e 22,10 período escolar.

Domingos e Feriados:
6,50, 8,20, 10,00, 12,00, 12,40, 13,50, 14,30, 16,20, 17,00, 17,40, 18,00, 19,20, 19,45, 20,00, 20,30 e 21,00.

CALDAS DA IMPERATRIZ: Diariamente às 8,20 e 16,20.

QUECABA: -Dias Úteis: 11,30 e 15,10. - Domingos: 12,40 e 18,00.

Atende excursões a qualquer parte do Brasil.
Endereço: Praça da Bandeira - Florianópolis - SC.

EMPRESA

SANTO ANJO DA GUARDA

HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS

a Porto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.

a Araranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

a Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

* a Imaruá: 14,45.

a Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.

a Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.

a Lauro Muller: 6,00 - 14,30.

* a Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE

O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.



ANUNCIE EM
O ESTADO

SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala - Amarelo Caramelo	72
Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Polar	70
Opala - Amarelo Safira	69
Opala - Bege Esporte	69
Volkswagen - Variant - Verde Iguacu	72
Volkswagen - Variant - Branco Lotus	70
Volkswagen - Vermelho Cereja	70
Volkswagen - Branco Lotus	69
Volkswagen - 4 portas - Branco Lotus	69
Volkswagen - Vermelho Grená	67
Volkswagen - Pérola	66
Volkswagen - Turquesa	63
Karmanghia - Branco Lotus	69
Ford Corcel - Azul Cibeles	69
Ford Corcel - Verde Bain	70
Ford Corcel - Branco	70/71
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Ford Caminhão - Verde	63
Ford Caminhão - Azul Naval Marfim	67
Itamaraty - Preto Bali	70
Galaxie - Cinza c/ teto Vinil Preto	68
Esplanada - Vermelho Grená	68
DKW - Vermaguet - Cinza	62
Dodge - Camionete - Azul Universal	69
Chevrolet - Caminhão - Verde Prado	67

Hotel Royal

O coquetel de lançamento da Revista Banas, capa Diomício Freitas, foi realizado no "Persian Room" do Hotel Royal, marcando assim o início de uma série de acontecimentos sociais importantes que ali se realizarão, pois o luxo oriental do grande Salão torna-o único na Cidade para reuniões do belo Mundo Social.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de Esquadrias e Madeiras em geral
Matriz - São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC
fone 6583

Madeiramento de Pinho e Lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Jang, las venezianas. Tino vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

CULTURA

a melhor

programação

C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demora no. 1466
Fone: 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VOLKS 1964	Vermelho
VOLKS 1966	Cinza
VOLKS 1968	Vermelho Grená
VOLKS 1968	Branco Lotus
VOLKS 1968	Azul Real
VOLKS 1969	Vermelho Careja
VOLKS 1969	Branco Lotus
VOLKS 1969	Branco Lotus
VOLKS 1969	Verde Folha
VOLKS 1970	Verde Folha
VOLKS 1970	Vermelho Careja
VOLKS 1970	Bege Claro
VOLKS 1970	Branco Lotus
VOLKS 1970	Bege Claro
VOLKS 1971	Branco Lotus
VOLKS 1971	Branco Lotus
VOLKS 1971	Branco Lotus
VOLKS 1971	Branco Lotus
TL-2 1972	Azul Pavão
TL-2 1970/71	Vermelho Careja

FINANCIAMOS SEU VEICULO ATE 36 MESES



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

Telefone - 6389 e 6393

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

OPALA 2500 4 marchas TOPAZIO	1971
OPALA 2500 4 marchas AZUL LE MANS	1971
OPALA 2500 4 portas LARANJA luxu	1971
OPALA 2500 4 portas VERMELHO SATURNO	1970
VARIANT 3800 4 portas VERMELHO luxu	1969
VARIANT VERMELHO MONTANA	1972
VARIANT BRANCO POLAR	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERDE "JÓIA"	1967
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
DODGE DART SEDAN AMARELO TETO VINIL	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO	1969
SINCA TUFÃO BRANCO "JÓIA"	1965

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUBENS ALVES
Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 Corcel cupê luxu - marrom-canela	OK
1 Corcel cupê ST - branco	OK
1 Corcel cupê ST - vermelho	1970
1 Opala especial - vermelho	71/72
1 Fusão - bege	1971
1 Fusão - branco	1970
1 Variant - azul diamante	1971
1 Volks 1300 - azul	1969
1 Volks 1300 - vermelho	1968
1 Volks 1300 - verde	1967
1 Kombi - verde	1967
1 Kombi - bege	1961
1 Rural luxu - azul	1969
1 Galaxie - vermelho	1968
1 Caminhão Mercedes c/ truck	1970



KOERICH S.A.
Comércio de Automóveis

REVENDEDOR AUTORIZADO
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS A VENDA
Koesa Comércio de Automóveis
KOERICH
Rua Almirante Lamego 109
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS A VENDA

Sedan - 1500 - Branco Lotus	71
Sedan - 1500 - Azul Pavão	71
Sedan - 1500 - Bege Claro	70/71
Sedan - 1300 - Branco Lotus	71
Sedan - 1300 - Vermelho	70
Sedan - Verde Folha	69
Sedan - Branco Lotus	68
Sedan - Bege Nilo	68
Sedan - Vermelho	67
Sedan - Azul Real	67
Sedan - Branco Pérola	66
Sedan - Cinza Claro	66
Sedan - Azul Atlântico	64
Sedan - 4 portas - Branco	70
Kombi - Bege Claro	70
Kombi - Vermelha e Branca Luxu	69
TL - 2 portas - Bege Claro	71
TL - 2 portas - Azul Diamante	71
Variant - Branco Lotus	70
Variant - Branco Lotus	71
Karmanghia - Vermelho Careja	69

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto.
FONES: 4673 - 2952

FORD GALAXIE LTD LANDAU - OK	1973
FORD GALAXIE 500 - OK	1973
FORD GALAXIE LTD LANDAU	1971
OPALA 4 PORTAS	1971
T.L. 2 PORTAS	1971
VOLKSWAGEN 4 PORTAS	1969
VOLKSWAGEN	1970
FORD GALAXIE LTD	1969
DKW - VEMAGUET	1964

LANCHAS À TURBINA

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.

Financiamentos até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê Especial Amarelo Gran-Prix	1973
Opala Cupê Especial Branco	1973
Corcel Cupê Standard Verde Selva	1972
Ford Galaxie Vermelho	1968
Volks Verde Folha	1969
Karmann Guia Azul Super Equipado	1971

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Opala Cupê - OK	Branco Evereste
Corcel Cupê - OK	Marron Canela
Corcel Cupê - STD - OK	Vermelho
Fusão - OK	Branco Lotus
Variant - OK	Azul Pavão
Volks - 1300 - 1972	Laranja Monza
TL - OK	Branco Lotus
Fusão - 1971	Branco Lotus
Fusão - 1971	Verde Folha
Volks - 1300 - 1970	Branco Lotus
Volks 1300 - 1969	Verde Folha
Volks - 1969	Azul Cobalto
Volks - 1968	Bege
Volks - 1968	Vermelho Careja
Kombi - 1970	Branco Lotus

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO
DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO S. CRISTOVÃO

End: R. Marechal Floriano Peixoto, 121
Fones: 2031 e 2327

Criciúma	Santa Catarina
HORÁRIOS	
De Criciúma para:	
FLORIANÓPOLIS:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 19,00 - e C. Leito: às 3,30 horas.
TUBARÃO:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 18,00 - 19,00 - e C. Leito: 3,30 horas.
LAGUNA:	às 0,20 - 8,20 - 18,00 - e Carro Leito às 3,30 horas.
ARARANGUÁ:	às 7,00 - 12,30 - 14,30 - 17,00 - 19,15 - 23,00 - 24,00 - 1,15 e Carro Leito às 2,30 horas.
SOMBRIO - VILA SÃO JOÃO - OSÓRIO E	
PORTO ALEGRE:	às 1,15 - 7,00 - 12,30 - 23,00 - e C. Leito às 2,30 horas.

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

OPALA CUPÊ - Laranja Fogo - OK	1973
OPALA CUPÊ - Platina Metálico - OK	1973
CORCEL CUPÊ - LUXO - Marron Canela - OK	1972
CORCEL CUPÊ - LUXO - Branco Nevasca - OK	1972
VARIANT - Amarelo Manga - OK	1972
VARIANT - Branco Lotus - OK	1972
FUSÃO - Vermelho Montana - OK	1972
FUSÃO - Branco Lotus - OK	1972
FUSÃO - Laranja Monza - OK	1972
FUSÃO - Verde Iguaçu - OK	1972
FUSÃO - Azul Pavão - OK	1972
FUSQUINHA - Branco Lotus - OK	1972
VOLKSWAGEN - Bege Claro	1971
F.N.M. - "JK" - Branco Espuma	1970
VOLKSWAGEN - Bege Claro	1970
KOMBI - Cinza Claro	1970
KOMBI - Azul Pastel	1969

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS
EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85
- RUA JOÃO PINTO 40 - FONES 2777 e 2765.



IPIRANGA AUTOMÓVEIS
R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886.
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Corcel luxu	1969
Volks Sedan	1968
Volks 4 portas	1969
Volks Sedan	1961
Gordini	1964
Volks Sedan	1970
Fusão	1971

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA - VENDA - TROCA
Carros inteiramente revisados
End. Rua João Pinto, 21
Fone 4291

Corcel 4 portas - verde tropical	1969
Corcel 4 portas - Azul-turquesa	1971
Volkswagen 1300 - Azul diamante	70/71
Volkswagen - azul real	1968
Volkswagen - azul	1967
Volkswagen - azul metálico	1965
Jeep (Candango) - Rosa	1960
Kombi - azul diamante	1961
Caminhão "CHEVROLET"	1958



O ESTADO ANUNCIE
FONES: 3022 / 4139

NOVACAP VEÍCULOS

R. Fátima Arducci, 640

2 Fusão Azul Népoli	OK
Volks 1300	70/71
Volks 1300	1967
Opala Luxu	1976
Kombi	1966
Kombi	1964
Rural Willys	1964

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para
BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL. Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demora Fone 64-02.

REUNIDAS S.A. A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOAÇABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e SÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaurama - Viadutos - Erechim e Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ONIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

SEU TV ENGUIÇOU?

Concerto urgente a domicílio
Orçamento sem compromisso
Atende-se até às 22 horas.
Peças Originais
AV. HERCÍLIO LUZ, 241
Em frente à Penha, na rodoviária.

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULÇÃO VIANA ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Rua Arcepreste Paiva s/n. Edifício Praça XV - Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.648.799 - 002.660.869

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO
OAB-SC 2338 - CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA
Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0128, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO, I. Renda, IPI, ECM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS, FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demora, 1.548 - Fone 6352
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 1o. andar - Sala 108

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 KHz - ondas medias - 240 ms.
LAGUNA.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas.

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES
PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS
PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA
DR. RICARDO MACIEL CASCAES
DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.

Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobreloja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03
Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPFs.: 083136449, 000100491, 002671129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos - Suites - Táxi para estacionamento
bar musical
Telefone 3286 - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis.

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suites com
telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN

Agora totalmente remodelado.
70 novos aptos. e 50 quartos.
Garagem e estacionamento para 100 veículos.
Amplio salão de estar com televisão.
Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82
Fones 6230 e 6665.
Estreito - Florianópolis.



HOTEL ROYAL
RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 2

Ao Menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada.
Z.R.M.

CARLOS HOEPCKE S.A. Comércio e Indústria
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas de CARLOS HOEPCKE S.A. Comércio e Indústria, a se reunirem em assembléia geral ordinária, que será realizada no dia 30 de setembro de 1972, às 9 horas, na sede social, à rua Jerônimo Coelho, no. 108, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Exame, discussão e aprovação do balanço e das contas relativas ao exercício de 01/07/71 a 30/06/72, parecer do conselho fiscal e relatório da diretoria;
- Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes;
- Outros assuntos do interesse da Sociedade.

AVISO — Em cumprimento ao disposto no artigo 99, do decreto-lei no. 2677, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Jerônimo Coelho, no. 108, nesta Capital, os documentos constantes das letras a, b e c, do mencionado artigo.

Florianópolis, 31 de agosto de 1972

CARLOS HOEPCKE S.A.
Comércio e Indústria
José Matusalém Cornelli
Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO No. 28/72

De ordem superior, torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, no próximo dia 25 de setembro, às 15,00 horas, em sua sala de concorrências, sita no Campus Universitário da Trindade, nesta Capital, estará concomitantemente, procedendo ao recebimento e a abertura das propostas para a Tomada de Preços No. 21/72, que trata da aquisição de materiais destinados à rede telefônica desta Universidade, cujas especificações, devidamente pormenorizadas, constam do respectivo Edital, que poderá ser entregue aos interessados no mesmo local acima mencionado, de 2a. à 6a. feira, no horário das 12,30 às 16,30 horas.

Florianópolis, 4 de setembro de 1972.

José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

CENTRAIS ELÉTRICAS DO
SUL DO BRASIL S/A
ELETROSUL

" A V I S O "

Avisamos aos interessados na contratação da execução dos serviços de desmatamento e limpeza da faixa de servidão das linhas de transmissão do Sistema Sotelca (Curitiba — PR / Joinville / Florianópolis / Tubarão / Siderópolis -SC / Farroupilha — RS, das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A — ELETROSUL, que se encontram à disposição dos mesmos, os documentos e esclarecimentos necessários para a apresentação das propostas.

Os interessados deverão se apresentar até o próximo dia 30/9/72, para receber os referidos esclarecimentos, nos dias úteis, das 14:30 às 17:00 horas, nos seguintes endereços:

- ELETROSUL/SOTELCA**
Subestação de Ilhota — Estrada Boa Vista Ilhota — SC
- ELETROSUL/SOTELCA**
Capivari de Baixo
Tubarão — SC (Telefones: 1077 e 1089)

Poderão se candidatar à execução dos serviços pessoas físicas ou jurídicas, sendo condição essencial para a assinatura do contrato a inscrição no Instituto Nacional de Previdência Social — INPS, no Cadastro Geral de Contribuintes, ou Cadastro de Pessoa Física, do Ministério da Fazenda.

Everaldo Dingee Miranda
Chefe do Centro de Apoio Administrativo do Sistema Sotelca.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA
EDITAL DE COMUNICAÇÃO No. 27/72

Torna público que, de conformidade com a publicação efetuada na edição do dia 31 de agosto do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, a Divisão do Material da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar, no dia 2 de outubro do corrente ano, às 16 horas, em sua Sala de Concorrências localizada no Campus Universitário da Trindade, o recebimento e abertura das propostas à Concorrência Pública no. 05/72, destinada à exploração, sob a forma de arrendamento, do Restaurante Lanchonete da Reitoria.

Outros esclarecimentos, bem como os respectivos editais, poderão ser obtidos no horário normal de expediente, de segunda à sexta-feira, na Divisão do Material, localizada no endereço acima mencionado, na Pavilhão da Administração.

Florianópolis, 1o. de setembro de 1972.

José Fortkamp
Diretor

COMUNICADO A PRAÇA

IRMÃOS VICTORINO LTDA., estabelecida e com sede à Rua Bernadino João Victorino 20/22 na cidade de Itajaí — (SC) — Telefone 436 — Especializada em casas de madeira pré-fabricadas comunica ao público em geral que **CUNHA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES** estabelecida à Rua Anita Garibaldi 31, nesta Capital, **NÃO É SUA REPRESENTANTE**, e qualquer interessado em Construção entrar em contato direto com a firma por telefone ou correspondência em Itajaí.
IRMÃOS VICTORINO LTDA.

SOCIEDADE CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.
CGC No. 83647545

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados na forma da Lei e dos Estatutos a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de setembro de 1972, às 15 horas, na sede social da Empresa, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 32.421.950,00 para Cr\$38.906.340,00 com recursos provenientes da Correção Monetária do Ativo Imobilizado e Incorporação de Reservas e consequente alteração do Artigo 6o. dos Estatutos Sociais.
 - Alteração da denominação social e consequente modificação do Artigo 1o. dos Estatutos Sociais.
 - Eleição para preenchimento de vaga no cargo de Diretor Administrativo.
 - Outros assuntos de interesse social.
- Criciúma, 5 de setembro de 1972.
Engo. Aloysio da Silva Moura
Presidente

CARTEIRA PERDIDA

ROLF EDELBERTO BUB PERDEU SUA CARTEIRA DE MOTORISTA PROFISSIONAL — PRONTUÁRIO No. 29.933 — SC.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente à Sra. Lúcia D'Ávila de Vicenzi.



Branco, colorido, decorado e relevo.

CAMPÓS & BÜRIGÖ
os melhores preços

Criciúma
Av. Rui Barbosa 229 — Fone 2611

VENDE-SE

UM TERRENO À RUA JOSÉ MARIA DA LUZ — MEDINDO 12 X 28
DETALHES: FRENTE PARA O MAR — RUA GERAL
PREÇO: Cr\$22.000,00
ACEITA-SE FUSKA NO VALOR DE Cr\$10.000,00, O RESTO EM DINHEIRO
FALAR COM JOSÉ EGÍDIO — RUA TIRADENTES No. 9

ALUGA-SE

Bairro COQUEIROS imediações TRITÃO frente para o mar — Casa de alvenaria, com 3 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, living, e dependência completa para empregada e duas garagens. Informações pelo fone 3657 c/Adolfo.

VENDE-SE LOJA

Vende-se uma loja com as armações, situada na Galeria Comasa loja 10.
Tratar à R. Felipe Schmidt no. 17 — Fone 4035 — Casa Kotzias.

KARMANN-GHIA — 66 — JOIA

Em ótimo estado, azul pavão, equipado, particular. Vendo à vista. Tratar: Rua Padre Roma, 90.

Fundação Educacional de Santa Catarina — FESC
Universidade para o Desenvolvimento do Estado
de Santa Catarina — UDESC
REITORIA
Edital de Inscrição

1 — Nos termos de convênio firmado entre a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC e a Fundação Educacional Universitária do Norte Catarinense — FUNORTE, ficam abertas inscrições para a seleção de professores da Faculdade de Educação, da cidade de Mafra nas seguintes disciplinas:

A — CURSO DE LETRAS

Língua Portuguesa — Literatura Portuguesa — Literatura Brasileira — Língua Latina — Linguística — Teoria da Literatura — Língua Inglesa — Literatura Inglesa e Norte Americana.

B — CURSO DE MATEMÁTICA

Desenho Geométrico — Geometria Descritiva — Fundamentos de Matemática Elementar — Geometria Analítica — Cálculo Numérico — Física Experimental e Física Geral — Cálculo Diferencial e Integral — Álgebra.

C — DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

Psicologia da Educação — Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus — Didática e Prática de Ensino.

D — DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

Estudo de Problemas Brasileiros — Educação Física.

2 — São condições mínimas para a inscrição:

a — Apresentação do diploma de Curso Superior acompanhado de currículo escolar, comprovando ter o candidato estudado, a nível superior, a disciplina em questão.

b — Ser portador de uma das seguintes qualificações:

— Experiência de magistério a nível superior, na disciplina ou afim, em instituição reconhecida pelo Conselho Federal de Educação.

— Pós-Graduação em disciplina específica ou afim.

— Ser autor de trabalhos publicados de real valor científico dentro da área da disciplina.

3 — Candidatos que não preencham os requisitos acima também poderão ser selecionados desde que venham a frequentar estágio supervisionado, durante um semestre pelo menos, na disciplina específica, em instituição designada pela UDESC.

4 — Os interessados receberão maiores informações sobre o assunto e poderão inscrever-se até o próximo dia 15 de outubro de 1972 na Reitoria da UDESC (Av. Rio Branco, 164 — Florianópolis) ou na Secretaria da FUNORTE (Coordenadoria Regional de Educação, Praça Hercílio Luz, 170 — Mafra SC.)

Florianópolis, 5 de setembro de 1972

Celestino Sachet

REITOR

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 72/704
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 25 de Setembro de 1.972, para o fornecimento de Carne Verde destinado à PENITENCIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS.

O Edital encontra-se afixado, na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos No. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 08 de Setembro de 1972

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 72/705
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 26 de Setembro de 1.972, para o fornecimento de Material de Limpeza, destinado ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos No. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 08 de setembro de 1972

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

CLUBE ATLÉTICO MARECHAL GUILHERME

"ASSEMBLÉIA PARCIAL"
CONVOCAÇÃO

O Presidente do CLUBE ATLÉTICO MARECHAL GUILHERME, de acordo com a letra "a" do parágrafo 2o. do Art 6o, dos Estatutos, convoca os Senhores Sócios Proprietários, Efetivos e Especiais, para a Assembléia Parcial, na Sede do Clube, às 09.00 horas do dia 12 de setembro de 1972, com a seguinte ordem do dia:

— Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

Florianópolis, SC, 04 de setembro de 1972

ARNALDO ALVES PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DO C A M G

SINDICATO DOS ARRUMADORES
DE FLORIANÓPOLIS

Sede: Rua Conselheiro Mafra, 175

EDITAL

Pelo presente edital faço saber que no dia 20 de Setembro corrente, será realizado na sede do Sindicato, uma Assembléia Geral para eleição do representante da Entidade, candidato a escolha do Representante Classista para renovação dos Membros da JRPS. Em primeira convocação às 8 horas e caso não haja quorum, fica marcada a 2a. convocação para as 9 horas e será realizada com qualquer número de presentes.

Florianópolis, 5/9/72

ENIO GOMES PADILHA — Presidente

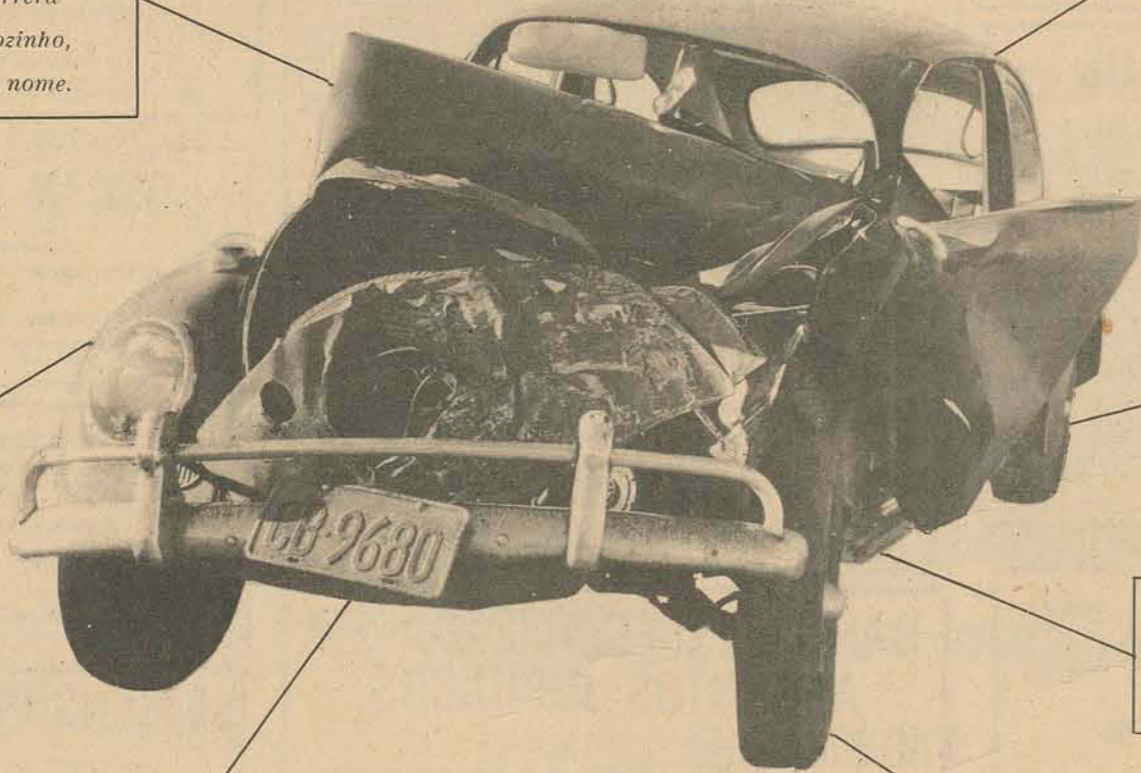
CARTEIRA EXTRAVIADA

O Sr. Erotildo da Silva, declara que extraviou sua carteira nacional de habilitação.
Orleães—SC.

CARTEIRA EXTRAVIADA

O Sr. José Magi Netto, motorista do Expresso Rio Maina, declara que extraviou sua carteira nacional de habilitação no. 160.189, Profissional "B".
Criciúma—SC.

De acordo com as estatísticas, 3 pessoas morrerão neste mês em acidentes de trânsito e 60 ficarão gravemente feridas. Veja como participar da lista.



Ultrapasse sempre pela direita. É o caminho mais curto para o cemitério.

O Departamento de trânsito coloca placas de "pare" e "preferencial" apenas para enfeitar a cidade. Não ligue para elas e adeus.

Nunca pare no sinal vermelho e se prepare para tingir a rua desta linda cor.

Ande sempre acima da velocidade permitida. Você prova que os machões morrem mais depressa.

Entregue seu carro para motorista não habilitado. Se você estiver com ele, pelo menos, morrerá acompanhado. Se ele estiver sozinho, matará alguém em seu nome.

Antes de dirigir beba uns golinhos. Você morrerá mais feliz.

Como pedestre, você pode atravessar as ruas sem nenhuma atenção. Quem quer se suicidar não liga para essas coisas, né?

Mês	Acidentes	Feridos	Mortos
Jan.	56	63	4
Fev.	46	50	1
Mar.	70	77	3
Abr.	63	69	4
Maio	49	42	2
Total	284	301	14

Estas são apenas algumas regras bem simples para provocar acidentes de trânsito ou desaparecer num deles. Se desejar saber mais, fale com o Detran. Você descobrirá quanta gente morreu ou se feriu gravemente usando estas normas.

Talvez o sacrifício deles não tenha sido

muito inútil, até. Serviu como exemplo. Morreram por nada.

Este anúncio foi feito com a intenção de pedir a você que não se mate. Sem você nós ficaremos tristes, a cidade ficará mais vazia e só nos restará lamentar. Acredite, é muito bom ter você entre nós. Fique.

O Estado, a A. S. Propague e o Detran gostam de você. Vivo.



"Dos que em vós esperam,
nenhum será confundido;
mostrai-me,
Senhor,
os vossos caminhos;
E ensinai-me
as vossas
veredas; Conduzí-me
na vossa verdade
e instruí-me".
(Davi, 24; 3-5)



III

O ESTADO II - 9 de Setembro de 1977

Mobral: Dois anos alfabetizando

De repente, como se todas as luzes do Universo se desprendessem de seu olhar histriônico, João entendeu. O frágil lampião aceso em sua mente avivou suas chamas, expulsando as trevas. Havia nele um claro sinal de vitória, uma alegria que não sentia desde tempos imemoriais de uma vida passada no escuro. O dente solitário à mostra, as mãos magras e nervosas, o peito caquético e as faces encovadas, toda indigente figura de João Galdino da Silveira catalisa-se naquele luminoso olhar, concentrado em seu novo mundo: uma folha imaculadamente branca nos flancos, mas usada no meio. Ali está escrito "João". Simplesmente.

Maria Soares Barbosa, preta de 53 anos, religiosa e emotiva. Tem nove filhos e 14 netos. O estranho olhar de João contagia os seus olhos cansados, escondidos detrás de grossas lentes de grau. Está nervosa, o lápis treme entre os dedos inseguros.

Dia de prova final. A inspetora Therezinha Motta põe-se a vista de todos e diante do quadro negro anuncia: "Cada um agora vai escrever o nome inteirinho na prova".

Manoel da Silva Cascaes é um velhinho rijo e teimoso. Quase tão teimoso quanto Santiago, de Hemingway, com quem se identificaria no vigoroso lance da rede, na infalível previsão de maus ventos ou na tez queimada curti-da pelo sol. Os 8 metros por 4 da antiga Sacristia da Capela de Nossa Senhora

dos Navegantes, em Itaguaçu, bairro da parte continental de Florianópolis, não terão nenhuma identidade com a ativa proa do barco pesqueiro onde o velho Manoel passou um bom pedaço de sua existência, mas a sua luta agora mudou de rumo. O nome que deixa escrito na folha branca é sinuoso como as ondas, mas graças ao Mobral já é previsível como as marés.

No barco, ou na sala de aula, eram 14, ao todo. Hoje são apenas 11, três já abandonaram a jornada. Mas esta é uma turma assídua. Maria Barbosa Soares, sofre de reumatismo, mas não perde uma só aula. É a primeira a chegar, às 19h30min. Procurou o Mobral "porque queria ler a Bíblia Sagrada". Manoel, o velho já divorciado do mar, é o mais idoso dos alunos. Tem 60 anos e entrou no curso à convite de uma de suas monitoras.

A prova começou. A normalista Maria Cecília Gama exagera na articulação das palavras, marcando bem as sílabas. Explica que o m de Maria é maiúsculo. No semblante de cada um está a aflição de todos.

O J de janela é colocado no alto do quadro negro. Até mesmo João parece ter dificuldades em escrevê-lo. Orientados pelas monitoras, os alunos cochicham entre si e ficam rebuscando a memória.

Thereza Cardoso da Silva, 54 anos, casada, doméstica, mãe de muitos filhos, balbucia as palavras, tentando formar o conjun-

to de sílabas, no papel.

A primeira tarefa estava cumprida. Acabara o ditado. Thereza não se conforma por haver iniciado o ditado sem observar a margem. Fica nervosa, chora. A monitora intervém e explica que "não tem importância se não deu para começar no início da linha." Ela se consola.

Nas questões de Aritmética alguns recorrem a caixa de fósforos, utilizando os pauzinhos como muletas para a memória. Maria de Fátima Soares, 16 anos, vai separando 7 palitos de 9, ficando aparentemente surpresa com o resultado. Retifica seu erro com uma borracha - muito usada - e anuncia a João Galdino a grande descoberta: "sobra 2".

Ajeitando os olhos de aros modestos, Thereza encontra-se diante de um impasse absolutamente insolúvel: dividir 8 por 2. Como uma fada de Walt Disney a monitora segreda o número mágico: "Dá 4".

Cada um ganha uma régua e lápis coloridos. É hora de desenhar a bandeira brasileira. Maria de Fátima Porto, 16 anos, pinta o ló-sango de azul. A professora adverta-a. Os que pintaram de amarelo estão orgulhosos e riem do erro da jovem.

Seu Manoel fez todas as estrelinhas, não foi?

Quem sabe o nome do nosso presidente?

Ernestina da Silva, 51 anos, costureira, viúva, 3 filhos "que sabe ler e escrever", lembra-se do nome insistentemente repetido na véspera e ganha aplausos de todos. João

balança burlescamente a cabeça. Não se perdoa por haver esquecido.

Maria Cecília Gama, a professora, está intimamente satisfeita com os resultados. A maioria escreve bem o próprio nome e começa a garantir as palavras mais comuns, arrebatados pelo desafio da junção das sílabas.

A partir deste instante, na aritmética do analfabetismo no Brasil, 11 nomes podem ser subtraídos.

O COMEÇO DIFÍCIL

No fim do ano passado, percorrendo trilhas primitivas, e até estradas asfaltadas, o professor Darci Anastácio, Coordenador Estadual do Mobral viajou centenas de quilômetros, ao longo de 33 municípios do extremo-oeste catarinense, para constatar o que ignorava a respeito de muitos analfabetos: para uma ponderável parcela deles a Capital do Estado é estranhamente semovente, "algumas vezes Porto Alegre e geralmente Curitiba". "Florianópolis?" "Numa ilha?"

A referência a Capital incorpora uma nova dúvida, mesclada de desconfiança, ao feixe de dúvidas que povoava a existência da população analfabeta. A definição de ilha "como uma porção de terra cercada de água por todos os lados" serve apenas para obscurecer mais ainda o nebuloso conceito que os analfabetos nutrem de um mundo distante do seu restrito conceito.

Para o professor Darci Anastácio, o Movimento Brasileiro de Alfabetização é o instrumento hábil para

socorrer os obscuros habitantes dessas ilhas de trevas e ignorância. Revela alguma perplexidade com o que viu, mas nem por isso deixa-se levar pelo desalento. Desde março de 1971 o Mobral firmou convênios com 175 municípios catarinenses e até o final do ano o Movimento terá em Santa Catarina 85 mil alunos. A principal tarefa é alfabetizar e integrar os catarinenses de regiões abandonadas.

Falei com adultos analfabetos que nem imaginam onde fica Florianópolis. Impressionou-me a falta de integração daquela região, celeiro do Estado. A inexistência de qualquer tipo de comunicação entre o oeste e o litoral confirma os analfabetos a uma cultura meramente de subsistência. Mesmo assim, os usos e costumes, bem como os regionalismos de linguagem lá cultivados têm suas origens no Rio Grande do Sul e no Paraná. Felizmente o Mobral chegou lá. Já nos instalamos em 33 municípios do extremo-oeste e estamos nos saindo bem.

Para quem começou modestamente, servindo a apenas 19 municípios, no dia 3 de setembro de 1970, os números de sua evolução são bem significativos: Para um investimento de Cr\$ 202.575,00 nos quatro últimos meses do ano passado, o Mobral investiu, em 1971, Cr\$ 1.958.113,00.

Cada aluno alfabetizado custa ao MEC Cr\$ 18,00 e vale ao monitor Cr\$ 7,50.

Lembra o Coordenador do Mobral que o trabalho

foi iniciado em Santa Catarina sem apoio de qualquer estrutura. "Começamos a alfabetizar precariamente, sem qualquer outro incentivo que não fosse a própria finalidade do movimento. Apesar disso o resultado alcançado foi muito além da expectativa: dos 13.505 alunos inscritos nos 19 municípios onde se instalou o Mobral mediante convênios, 5.300 deles concluíram os cursos de 5 meses, nos quais estiveram empenhados 400 monitores."

Isto ocorreu nos quatro últimos meses de 1970, a partir de 3 de setembro. O apoio do Governo estadual à época não pôde ser pleno, mesmo porque nos primeiros meses de seu lançamento o Mobral surgiu como um verdadeiro impacto, cujas consequências práticas só agora começam a se consolidar.

Mas até hoje os problemas ainda existem, apesar do apoio da Secretaria da Educação do Estado. A única solução viável para resolvê-los parece ser o da sensibilização comunitária. Mas até que a comunidade possa atuar como um trunfo valioso, ela própria - a comunidade - representa um problema. Coloca-a mesmo na primeira linha do rol de dificuldades do Mobral em Santa Catarina. Nossos principais problemas são esses:

Falta de apoio da comunidade ao Movimento.

Comissões Municipais inabilitadas para atender a execução de suas proposições.

Dificuldades de comunicação com os municí-

pios. - Características telúricas de economia rural, provocando a evasão em massa na época propícia ao plantio ou à colheita. O mesmo fenômeno ocorre no litoral em relação ao pescador que não pode hesitar entre a sala de aula e o seu sustento, no mar.

AS METAS

Os projetos da Coordenadoria do Mobral no Estado, não são sonhadores, nem sequer povoam as imaginações mais férteis. "Eles são bem modestos", reconhece o professor Darci Anastácio. A ampliação da faixa de clientela do movimento, atendendo também as faixas etárias de escolarização obrigatória - 7 a 14 anos - não está dentro de suas atuais cogitações. A rede estadual de Santa Catarina é uma das mais bem aparelhadas do país, estando desde 1970 estruturada conforme o Sistema de Ensino Integrado de 1o. Grau. O que o Mobral procurará desenvolver são os Cursos de Educação Integrada, com duração de 8 a 12 meses, praticamente equivalentes ao curso primário. Vários municípios catarinenses já contam com esses cursos que possuem matriculados 2.259 alunos. Funcionando ainda em caráter experimental, os Cursos de Educação Integrada deverão estender-se por todo o território catarinense, depois de aprovados. As primeiras experiências estão sendo feitas em Canoinhas (160 alunos), Chapéu (286), Lages (500), Laguna (90), Rio do Sul (120), Tubarão (550), Cri-

ciúma (220) e Itajaí (333).

As principais metas do movimento em Santa Catarina têm mais um nítido sentido de consolidação da estrutura já existente que propriamente qualquer intenção renovadora:

Ampliar a atuação do Movimento levando-o às zonas rurais de 11 municípios catarinenses onde ele ainda não chegou.

Acompanhar e controlar a experiência de Educação Integrada, segundo a orientação do Mobral central.

Exercitar um perfeito entrosamento entre a Secretaria de Educação e Coordenadoria Estadual a fim de que o trabalho se complete e atinja os objetivos traçados pelo Mobral. Esta cooperação será efetivada a curto prazo e os entendimentos já estão sendo mantidos entre o Mobral central e a Secretaria da Educação.

Envolver os órgãos paraestatais e mesmo da iniciativa privada, além dos públicos e militares (Sesi, Senac, LBA, Clubes de Serviço, Faculdade de Serviços Sociais da Ufsc, Secretaria de Estado dos Serviços Sociais, Prefeituras Municipais, 5o. Distrito Naval e Polícia Militar) no apoio a grande tarefa da alfabetização.

Preparar supervisores em todo o Estado para a missão específica de acompanhar e avaliar os trabalhos de alfabetização em âmbito municipal.

Até o final de 1972, a Coordenação Estadual do Mobral espera ter matriculado em Santa Catarina cerca de 100.000 alunos.

Solidariedade, a maior lição do Mobral

Numa modesta casa de madeira, equilibrada num barranco despido de vegetação, mora Terezinha Miranda 18 anos, aluna da 3a. Série do Curso Normal do Instituto de Educação. Seu pai é comerciante, a mãe costureira. É o No. 32 da rua Gil Costa, bairro do Estreito, unido à parte insular de Florianópolis por uma velha ponte pênsil, de linhas majestosas. Terezinha nunca se considerou um espírito propriamente altruísta, mas desde que foi convocada para integrar uma equipe de professoras do Mobral, ficou de tal maneira impressionada com o drama dos analfabetos que sentiu "uma necessidade quase física de fazer alguma coisa por eles".

"Eles" - sublinha Terezinha - pareciam seres de outro mundo, ensimesmados na própria ignorância, esmagados pela vergonha, aturdidos com o destino que lhes parecia inexoravelmente reservado. Eram uma sub-gente, humilhada e pisoteada. Explorada pelos patrões, empregada dos empregados.

Abelardo da Silva Matos, 20 anos, aluno de Ciências Físicas do Centro de Estudos Básicos da Ufsc, foi um dos recenseadores contratados pelo IBGE para o Censo Demográfico de 1970. Alarmado com o grande número de analfabetos que encontrou, não sabe bem porque sentiu-se no dever de dividir suas horas de estudo e de trabalho com a tarefa de fazer um pouco de luz na densa escuridão em que viviam muitos de seus recenseados. Encontrou no Mobral a forma ideal de participar do esforço nacional de alfabetização. Frequentou um curso intensivo destinado à formação de monitores e começou logo a trabalhar num dos postos de ensino de Florianópolis.

Numa reunião da Coordenadoria com os monitores, conheceu Terezinha Miranda. Hoje são noivos, mas não se divorciaram do Mobral. Permanecem cada vez mais fiéis a eles.

Quando os vizinhos do No. 32 da rua Gil Costa foram atraídos pelo barulho de homens e ferramentas, vindo da pequena casa ilhada no barranco, imaginaram que Terezinha Miranda e sua família estavam de mudança. Mudança houve, para melhor, garantem Abelardo e Terezinha. Agora eles são os "donos" de seu próprio posto de ensino, instalado no espaço antes dividido pela sala de visitas e a copa. A parede de madeira que impedia o progresso do Mobral e a alfabetização de uma turma de pessoas foi estoicamente removida e poderosos golpes de martelo e à vigorosa pressão de ombros masculinos. O mis-en-scène estava pronto. Quando Abelardo e Terezinha se decidiram a colaborar sofregamente com o Mobral, pensavam em conseguir uma sala para fazer funcionar seu posto de ensino. Mas a igreja da paróquia de Nossa Senhora de Fátima já tinha sua sacristia ocupada por outra equipe de alfabetização. Na Escola das imediações também não havia espaço. Foi Terezinha quem encontrou a solução: "vai ser lá em casa". Encontrou também alguma resistência dos pais, mas com alguma retórica e verbosidade cívica os "velhos" foram dobrados. Mesa, poltronas, cadeiras, TV, foram retiradas da sala de visitas que deu lugar à sala de aulas. Arranjou um quadro negro, algumas mesas e cadeiras. Alunos a serem alfabetizados não faltavam.

No dia 21 de abril de 1971 os dois jovens começaram a trabalhar. Trabalho duro - explica Abelardo - porque não é nada fácil incutir em pessoas pouco dotadas, a maioria de mente preguiçosa, uma conexa sucessão de sinais que formam as palavras, algumas delas tantas vezes pronunciadas pelos analfabetos de maneira errada ou corruptela. De vez em quando a gente é tentado a perder a paciência, mas Terezinha me tranquiliza e estimula.

Começamos com 12 alunos, mas a evasão é uma realidade sempre presente nos cursos do Mobral - conta Terezinha. Em alguns postos de ensino a evasão chega a atingir a percentuais alarmantes de 60%. Em nossa experiência isto quase aconteceu. Mesmo assim, dos sete alunos que nos restaram, nem todos são assíduos.

Todos eles são muito inibidos. Nos festejos juninos organizamos aqui também a nossa festinha. A maioria colaborou na confecção de bandeirolas e na mistura da groselha. Entretanto, no dia só se apresentaram dois. Os demais não vieram à festa por vergonha.

Terezinha conta que ela e o noivo colaboravam com o Mobral sem pensar em receber qualquer contraprestação. "Depois é que passamos a receber Cr\$ 3,20 por aluno, num mês. O pagamento é simbólico e o dinheiro nós o empregamos na compra de material escolar.

Exemplos como o de Terezinha Miranda existem poucos. Assim como a Coordenadoria Estadual, a Comissão Municipal do Movimento se ressentia da participação comunitária.

Um dos postos de ensino do Morro da Caixa d'Água, na Capital, funcionava numa sala cedida por uma família pobre que, não suportou por muito tempo a tortura de deixar de ver em ação os "Irmãos Coragem", novela que coincidia com o horário das aulas. De uma maneira um tanto truculenta, como certamente o faria um irmão Coragem, o Mobral foi sumariamente despedido, conseguindo, porém formar novos aficionados da novela, cujo Ibope aumentou também em número de analfabetos.

MOBRAL STORY

A Assessoria da Comissão Municipal do Mobral, uma normalista de 19 anos, suave como a Ali McGraw, de "Love Story", atea paixões desenfadadas em Olivers pobres, analfabetos e sem liberdade: os presos da Penitenciária do Estado, bairro da Trindade, em Florianópolis, estabelecimento considerado modelo pelo seu elevado índice de recuperação de internos, passaram a ter um inusitado interesse nas aulas do curso ministradas à noite. Nenhum dos 20 analfabetos do presídio queria assistir as aulas a cargo da LBA, que mantém uma das salas de alfabetização da Penitenciária, pela manhã e à tarde. As aulas da noite eram sempre as preferidas quando o Diretor tentou compatibilizar os horários. O motivo: o jeitinho maternal e feminino de Cláudia Gonçalves de Souza, que tem sido, apesar de seus verdes 19 anos, psicanalista, conselheira e mestra na hora de amenizar a rudeza e o primitivismo dos infelizes habitantes da casa. Quando sua corajosa figurinha tomou-se familiar e querida dos presos, um sério problema foi criado no estabelecimento: mesmo os detentos alfabetizados se julgavam no direito de conviver um pouco com a figura humana de Cláudia.

Ela chegou a sentir o ambiente "pesado", no início. Aos poucos, foi conquistando a todos e fez nascer entre eles uma aura de responsabilidade e de respeito. Todos a consideram "uma fada boa" e são capazes de brigar, de ferir até, se um dos internos faz comentários maliciosos sobre a professora. Apesar de todos os charmes, também nos dois postos de ensino da Penitenciária Estadual a evasão é um fato comum, embora ocorra com menor incidência. As causas são geralmente a necessidade do detento trabalhar fora do presídio ou seguir para a Colônia Agrícola, onde cumprirá pena em regime de semi-liberdade. Alguns analfabetos saíram em liberdade condicional desfalcando o grupo de duas que começou com 44 e está atualmente com 33 alunos, no terceiro mês de estudos.

As primeiras palavras ousadamente proferidas por



papel, afora as lições sistematizadas, são invariavelmente de "gratidão-quase-amor". Chovem as homenagens e os bilhetinhos de elogios encaminhados à Direção: ninguém quer perder a benévola presença de Cláudia. Até propostas de casamento a professora tem recebido.

Ela fica feliz, sabendo que tem o poder de reacender a individualidade e o amor próprio de entes que gradativamente estavam deixando de ser pessoas. Motivado pela renascença dos analfabetos, Alorindo Cordeiro dos Santos, 28 anos, decidiu fazer o Ginásio por correspondência. Tem o primário, é inteligente e deseja ser universitário em breve. Cláudia garante que ele conseguirá. "Desde que cheguei aqui seu empenho nos estudos redobrou. Sua pena por homicídio foi comutada e nele robustece a esperança de ser em breve acadêmico de Engenharia".

Do posto da Penitenciária, onde os detentos ganham a liberdade pelo ensino, preparando-se para a outra liberdade, radicalmente dependente da primeira, pois os livrará da delinqüência, Cláudia Gonçalves de Souza vai para a Secretaria de Educação da Prefeitura onde sempre há muito o que fazer.

O posto da Praia dos Ingleses, um dos 28 da Comissão Municipal do Mobral, é uma de suas maiores preocupações. Lá se registrou a maior percentagem de evasão: dos 52 alunos iniciais, restam apenas 8.

O APELO DO MAR

O mar, quando as velas regressam, é o bom gigante trazendo aos ombros fortes os barcos dos pescadores: barcos que vêm de longe e cheiram a peixe e a sargaços molhados. E quanta alegria enche o pano que volta, tímido e branco, como um grande ponto de exclamação... Céus e montes; árvores e penedias; areias nuas e canoas que ficaram sob os esteios, parecem que se renovam de tintas e de rumores, para receber o lenho amigo que foi buscar, aos abismos de água verde, uma pouca de alegria e a tenra ilusão de paz e de abundância.

Olhem! o da proa é o Jango! O outro é o José Lino, o do banco... É novo no barco.

E o papai? E o papai?

A modo que ainda não lhe botei os olhos em riba,

credo!

Já vi... já vi ele! Tá na escota! É de camisa azul. A filharada corre à praia, gritando de contente, batendo as mãos, seguindo o manso bordejo do barco." (Othon D'Êça, autor catarinense que deixou em suas obras os tipos humanos e os aspectos da vida e do folclore do litoral).

A chamada do mar e à sua faina não podem fugir os pescadores da Praia dos Ingleses. É uma lei que não podem deixar de cumprir. Ser alfabetizado pouco vale a uma existência impregnada de maresia. O que vale realmente são os braços vigorosos, o marulhar das ondas no casco do pesqueiro, o lance feliz, a multiplicação dos peixes. Como velhos pelicanos de papo vazio, os pescadores da Praia dos Ingleses, que de tão bela parece ter sido concebida no sétimo dia da criação, perseguem os cardumes da subsistência e mudam-se como aves de arribação.

Ari Antônio de Souza, 35 anos, quase aprendeu a ler e a escrever. Mas o litoral piscoso do sul catarinense e norte do Rio Grande levou-o a desbravar ondas e não letras.

Anestor Francisco de Jesus, 22 anos, logo aprenderia a ler, segundo a monitora Leni Maria Costa. Mas o mar o chamou. Com ele partiram Zernando, Arnaldo, Pedro e até Ana Rosa uma velhinha lúgubre, sempre de luto pelos filhos que o mar lhe roubou. Ela era uma espécie de "mascote" do grupo de pescadores analfabetos que cursavam o Mobral no pequeno Grupo Escolar do lugar. Dava "boa sorte" - garantem os pescadores - embora parecesse uma sicliana agourenta, uma toutinegra de maus presságios.

Na praia algumas mulheres, de cócoras ou sentadas sobre os balaços emborcados, palram ou catam crianças encardidas, de ventres nus. O barco vai saltando de onda em onda, todo molhado de espumas, escorrendo claridades, como o símbolo familiar da alegria e da abundância.

Dentro de seu bojo arqueado todos regressaram: ninguém ficou lá fora, como acontece muitas vezes, ao vai-e-vem das águas, com os olhos imóveis e os cabelos flutuando.

Naquele dia alguns lares conhecerão um pouco de fartura e algumas crianças não dormirão a choramingar de fome.

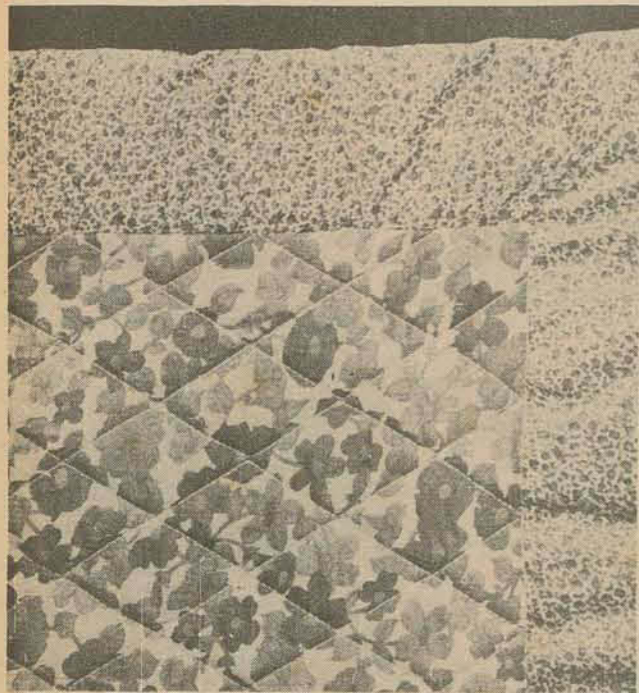
E, por essa mercê, bendito seja Deus." (Othon D'Êça - "Homens e Algas").

feminina

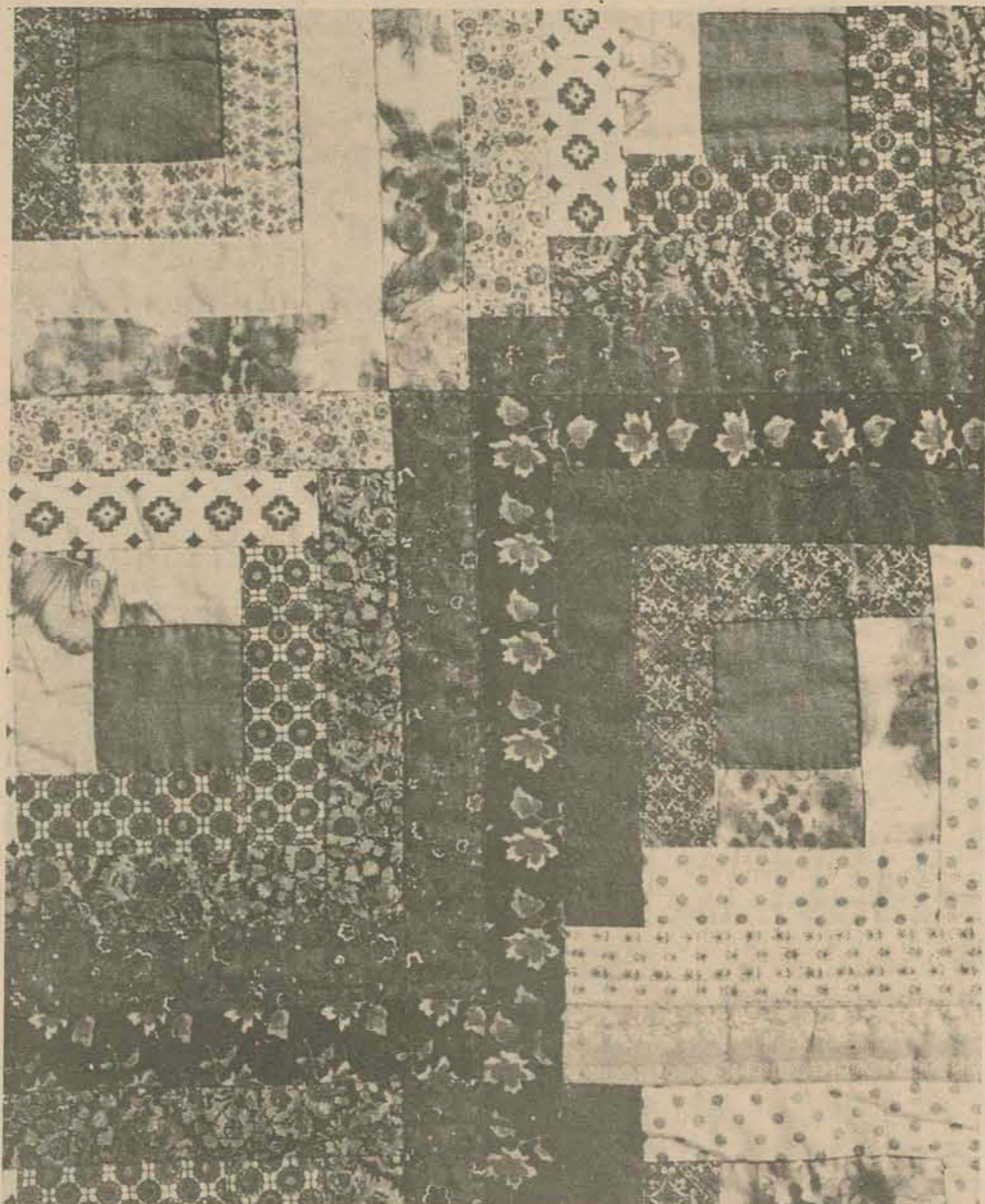
Marisa Ramos

CAMA VESTIDA COM MUITA BOSSA

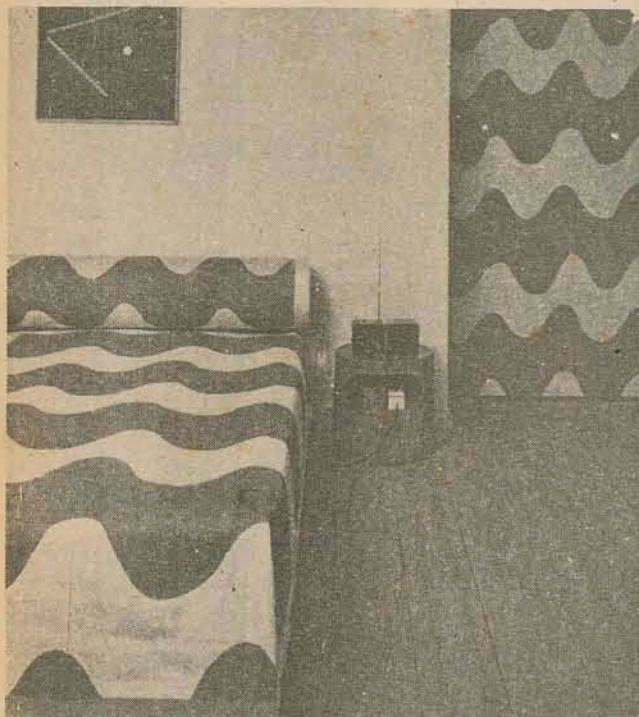
Vestir a cama com muita bossa, é a receita ideal para transformar o quarto num lugar "quentinho" e agradável. Aqui vão algumas idéias fáceis e bonitas que você pode aproveitar.



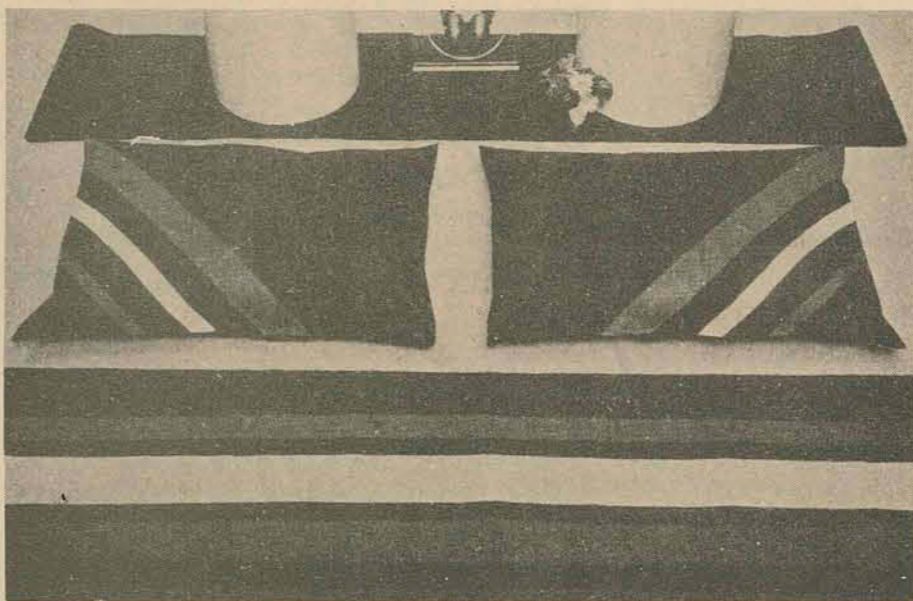
Um acolchoado como este, "recheado" com pasta de algodão, é muito fácil de fazer. Para ficar bem resistente, basta passar costuras formando losangos. Uma barra de outro tecido faz o arremate.



Com retalhos de tecidos de várias cores e tamanhos, você pode fazer uma supercolcha colorida, muito original. É só emendar os retalhos de estampas contrastantes, de acordo com o modelo da foto.

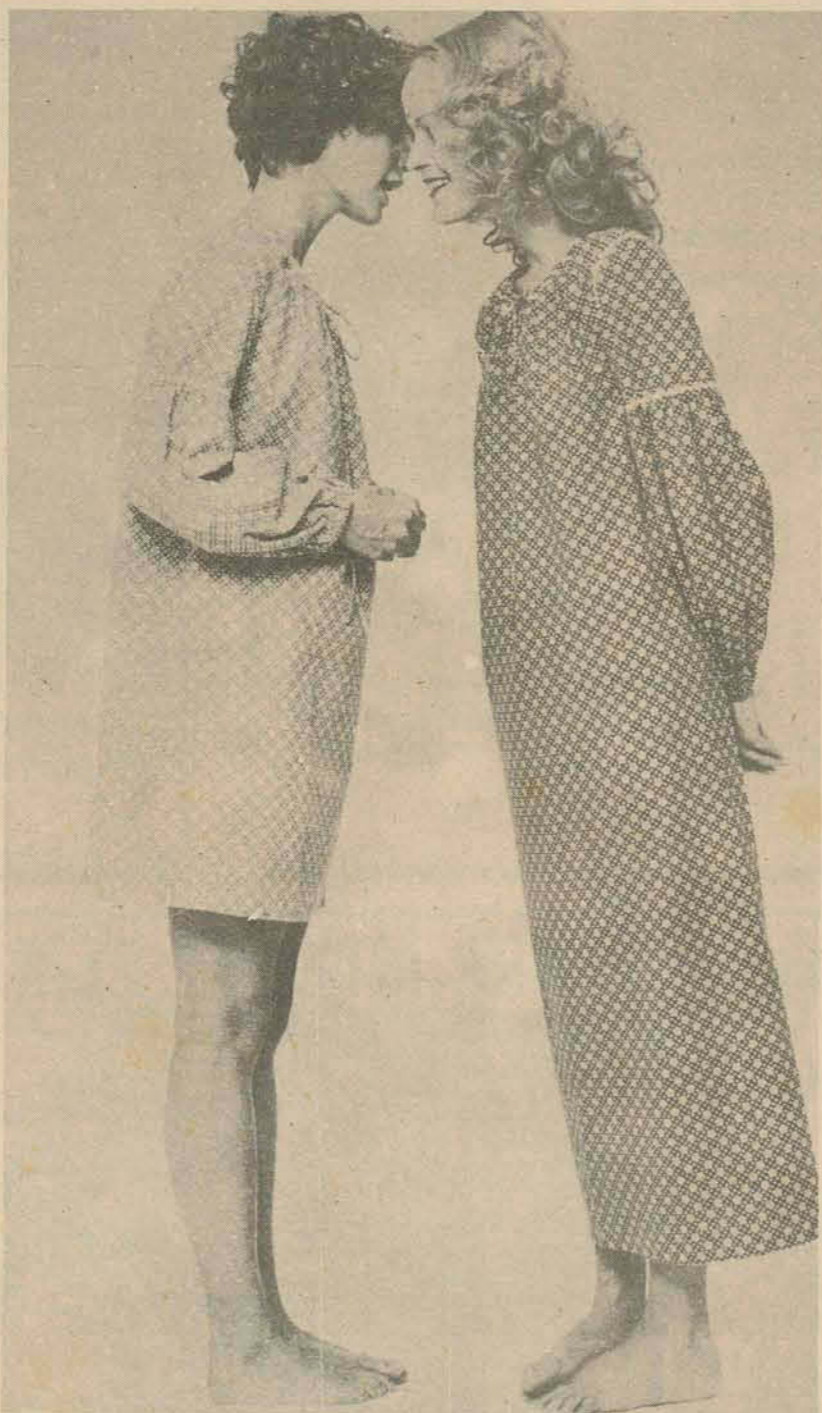


Para pessoas mais arroçadas e descontraídas, uma colcha em duas cores, formando desenhos geométricos gigantes. Um travesseiro só, em forma de cilindro, completa a sugestão.



Este jogo de cama é ótimo para quem gosta de harmonia e equilíbrio. O charme todo está nas tiras coloridas aplicadas nas fronhas e no lençol de cima.

QUE BOM DORMIR BEM



Camisola estampada com motivos miúdos, longa, com cintura alta, babados na barra e punhos. Use tecido sintético que lava fácil, seca depressa e dispensa o ferro.

Curta a camisolinha de decote franzido e amarrado na frente por rotê longo, do mesmo estampado. Mangas compridas, abrindo em bufante. Enfeites de sinhaninha, marcando as costuras. O mesmo modelo em longo, versão mais sofisticada em tons mais escuros.

Horóscopo Omar Cardoso



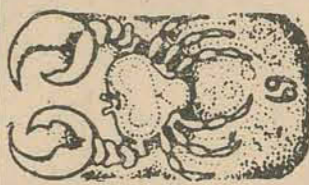
ÁRIES - Quase sempre o bado, não é propício à perda da sua natividade astral. aconselhável repousar no período da tarde. Para o amor, com Peixes ou Câncer será ótimo.



TOURO - A parte da manhã será neutra para interesses comerciais. Depois das 14 horas poderá realizar o negócio imobiliário que pretende. Podia viajar e pedir favores.



GÊMEOS - Seja bastante cauteloso se for fazer negócios com parentes, pois está sujeito a sofrer prejuízos ou ser ludibriado. No terreno sentimental tudo continua bem.



CÂNCER - Saturno que é dono do Sábado faz exílio em Câncer o que lhe favorece extraordinariamente. Terá êxito no terreno profissional e sentimental também.



LEÃO - Hoje não será um dia desfavorável principalmente para negócios e viagens de recreio. Porém, como é domingo seu dia benéfico, pode esperar que amanhã tudo lhe correrá às mil maravilhas.



VIRGEM - O dia de hoje será um tanto melhor para você. Uma pessoa poderá ajudá-lo a sair desse embaraço. Mas, seja sincero, a verdade dá sempre melhores resultados. Dia favorável inclusive para o amor.



LIBRA - Dia negativo mesmo! Os problemas econômicos que não tiveram solução satisfatória o aborrecerão mais. Mas, amanhã será outro dia, e pensando com mais calma poderá achar uma solução para resolvê-los.



ESCORPIÃO - Muito trabalho e nenhum resultado concreto é o que lhe reserva o dia de hoje. Seria conveniente deixar os problemas para serem resolvidos na próxima semana. Hoje é seu dia negativo da semana.



SAGITÁRIO - Pode realizar o negócio que entabou, cedendo-se de todas as garantias. Não confie, porém, muito nos outros. Dia propício para os atos do coração.



CAPRICÓRNIO - É neste dia que tudo de bom acontece com você. Saiba aproveitá-lo todinho. Faça planos, frequente reuniões de amigos. Saiba que sua aproximação com nativo de Touro ou Virgem pode trazer-lhe muita alegria.



AQUÁRIO - Apesar de todas as dificuldades, você conseguirá vencer suas limitações hoje. O compromisso que o deixou nervoso será prorrogado. Sendo assim, aproveite o dia que lhe é favorável.



PEIXES - Possibilidade de melhoria em suas condições financeiras. Uma pessoa influente muito o ajudará. Seja otimista e haja como se não houvesse coisas negativas em nossa vida.

CONVITE ÀS NOIVAS ADQUIRAM SEU ENXOVAL EM



SEM MUITA PROCURA E PERDA DE TEMPO. CAMA-VARIADA E SEMPRE RENOVADA COLEÇÃO DE LENÇÓIS PARA TODOS OS GOSTOS E FAIXAS DE PREÇOS, DESDE O MODERNO AO TRADICIONAL. MESA: COMPLETO SORTIMENTO DE GUARNIÇÕES DE MESA. BANHO: O MELHOR DAS MELHORES INDÚSTRIAS EM ARTIGOS FELPUDOS. MAIÓS - SAIDAS - MALHAS FINAS JÁ ESTÁ A VENDA A BELA COLEÇÃO VERÃO 72/73. PREÇOS SEM COMPETIÇÃO. CRÉDITO INSTANTÂNEO, SEM ACRÉSCIMO. HORÁRIO: 9 ÀS 12 e 14 ÀS 19 HORAS.



R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

"A Máscara do Demônio", de Mário Bava.



Darci Costa

O horror e o fantástico no cinema (IV)

Abordaremos hoje a participação de cineastas que, embora não especialistas do horror e do fantástico, eventualmente se dedicaram ao gênero, colhendo resultados que vão do razoável ao excelente. Erle C. Kenton, por exemplo, realizou em 1933, *A Ilha das Almas Selvagens* (The Island of Lost Souls) com Charles Laughton, Richard Arlen, Kathleen Burke e Bela Lugosi (vindo de *Drácula*), expressivo e interessante espetáculo do gênero. Participação das que despertaram grande interesse, foi proporcionada por Albert Lewin que, depois de longo período, como produtor, iniciou-se como diretor em 1943, demonstrando uma habilidade formal e gosto barroco, que deram os melhores resultados nas obras de inspiração fantástica e clima inquietante, onde se destacam a adaptação de *O Retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde, em 1945 e a atualização de velhos mitos legendários em *Pandora* (Pandora and the Flying Dutchman-1951). No cinema francês, houve também a participação de alguns poucos diretores, no difícil terreno. Jean Cocteau, que realizou em 1930, *Le Sang d'un Poète*, obra de inspiração surrealista, voltaria ao fantástico em função da poesia, em 1946 com *A Bela e a Fera* (La Belle et la Bête) baseado em um conto de Madame Leprince de Beaumont, onde teve René Clément como colaborador técnico; fez ainda no mesmo campo: *A Águia de 2 Cabeças*, *Orfeu* e *O Testamento de Orfeu*, com os quais encerrou sua obra personalíssima, fruto do encontro de seu peculiar universo poético, com o surrealismo. Destaque-se ainda a associação de Cocteau, com Jean Dellanoy, na realização de *A Eterna volta* (L'eternel Retour) em 1943. A contribuição

de Marcel Carné foi dada com um filme inesquecível e também de alto clima poético; *Os Visitantes da Noite* (Les Visiteurs de Soir), de 1943. Ainda na França, o nome de Georges Franju está ligado ao gênero, com filmes de certa reputação, como *La Tête Contre les Murs* (1958) e *Les Yeux sans Visage* (1959), tendo vindo ao Brasil, um filme seu chamado *Luz Sobre um Crime* (Pleins Feux sur l'Assassin), que causou decepção. O veterano Jean Renoir abordou o gênero em 1959, com *O Testamento do Dr. Cordelier*, na verdade, outra versão em torno do tema de *Dr. Jeckyl and Mr. Hide*. Henri George Clouzot, teve um contacto mais prolongado colhendo também títulos expressivos: *O Assassino Mora no no. 21* (1942) *Le Corbeau* (1943), *As Diabólicas* (1956). No cinema inglês, duas obras de indiscutível importância dão crédito aos diretores Michael Powell e Emeric Pressburger: *Neste Mundo e No Outro* (A Matter of Life and Death-1946) e *A Tortura do Medo* (Peeping Tom) de 1959, cumprindo destacar ainda a participação de Powell em *O Ladrão de Bagdad*, ao lado de Tim Whelean e Ludwig Berger. Igual destaque merece Jack Clayton, pelo extraordinário clima conseguido em *Os Inocentes* (The Innocents) adaptação de puro sabor cinematográfico, sobre a obra de Henry James, *The Turn of the Screw* em 1962; Clayton voltaria ainda com um filme insólito, que foi *Todas as Noites às 9* (Our mother's House), de 1957. Robert Aldrich, cinema americano, deixou por momentos o seu cinema crítico; utilizou Bette Davis 2 vezes, alternando com Joan Crawford e Olivia de Havilland, e contribuiu com *O Que Teria Acontecido a*

Baby Jane (1963) e *Com a Maldade na Alma* (1965). Duas obras de singular maestria foram realizadas por John Brahm, chamando logo a atenção sobre si: *Ódio Que Mata*, (The Lodger) em torno de Jack, o *Estrripador* e *Concerto Macabro* (Hangover Square) ambos estrelados por Laird Regan, ator já falecido. Charles Laughton, o ator extraordinário, lançou-se como diretor em 1955, realizando uma obra insólita: *O Mensageiro do Diabo* (The Night of The Hunter); com roteiro de James Agee, sobre novela de Davis Grubbs, o filme narra em clima "anormal" as crises de um psicopata sexual, um pastor intinerante que, fazendo-se um carrasco de Deus, persegue o pecado de faca em punho. Os protagonistas do filme Laughton, o único que dirigiu em sua vida, foram Robert Mitchum, Shelley Winters e Lillian Gish. A filmografia de Robert Siodmak assinala dois êxitos de marcante categoria: *A Dama Fantasma* (Phantom Lady) e, mui especialmente, *Silêncio nas Trevas* (The Spiral Staircase) adaptação inteligente de Mel Dinelli, de um romance de Ethel Lina White, onde Dorothy McGuire aproveita ao máximo o papel incomum de uma heroína muda, tendo no elenco, a companhia de Ethel Barrymore, George Brent e Elza Lanchester. Robert Florey, diretor de *A Canção do Deserto* (Desert Song) tem também em sua filmografia, duas obras que merecem inclusão neste registro: *A Máscara de Fogo* (The Face Behind the Mask) com Peter Lorre e Evelyn Keyes, de 1941; *Os Dedos da Morte*, (The Beast with Five Fingers) com Peter Lorre, Robert Alda. Merece também citação o caso de Reginald Le Borg, pela realização de pelo menos, 2 obras expressivas na área: *Chaman-*



A Eterna volta, de Delannoy.



BETTE DAVIS' duas vezes utilizada por Robert Aldrich, em suas experiências de horror psicológico—: *O Que Teria Acontecido a Baby Jane*/ *Com a Maldade na Alma*



O MENSAGEIRO DO DIABO (The Nigh of the Hunter) de Charles Laughton



SANGUE DE PANTERA (The Cat People) de Jacques Torneur, com Simone Simon e Kent Smith.

A BELA E A FERA, fábula, horror, poesia, nas imagens do filme de Jean Cocteau.

do a Morte (Calling Mr. Death) e *Destiny*, além de alguns filmes classe B na Universal estrelados por Laon Chaney Jr., bastante interessantes, entre eles *Olhos Vidrados* (Dead Man's Eyes).

Roman Polanski, que se projetou com *A Faca Na Água*, de 1962, realizaria a seguir *Repulsão*, impressio-

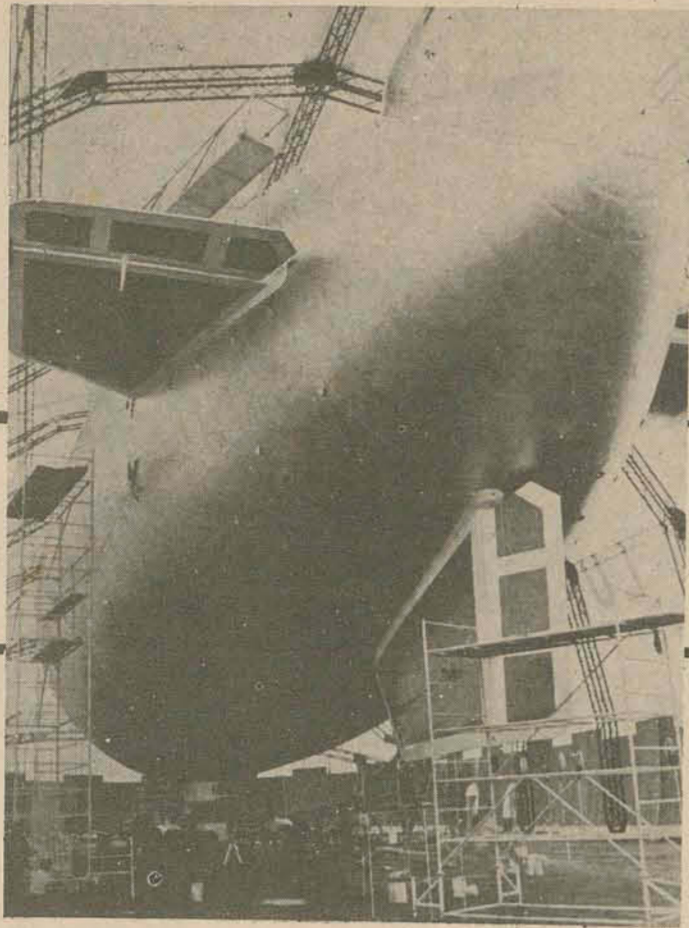
nante estudo de um caso de alienação feminina. Nos Estados Unidos realizou em 1967 *A Dança dos Vampiros* (The Fearless Vampire Killers), consagrando-se em seguida, de forma total com *O Bebê de Rosemary*, de 1968. No cinema italiano as incursões foram bem poucas; as mais expressivas são de au-

toria de Mário Bava, que exibiu capacidade para a criação de atmosfera, realizando alguns filmes com expressivo clima; seus filmes de maior prestígio, nesta área são: *A Máscara do Demônio* (La Maschara del Demonio) e *Olhos Diabólicos* (La Ragazza Che Sappeva Troppo) além da participação em um episó-

dio de *As 3 Máscaras do Terror*. Antônio Margheriti (com o pseudônimo de Anthony Dawson) não chegou a sair da área da rotina e do ingênuo.

Ainda na Itália, o nome de Ricardo Freda também está ligado ao gênero, sem contudo, ter conseguido resultados dignos de nota. Em linhas

gerais, o exposto corresponde ao que existe no gênero, digno de destaque, embora uma revisão rigorosa possa revelar que alguma coisa ficou de fora, face a extensão do assunto, principalmente quando se sabe que existe uma relação muito grande entre o horror, o fantástico e a ficção científica.

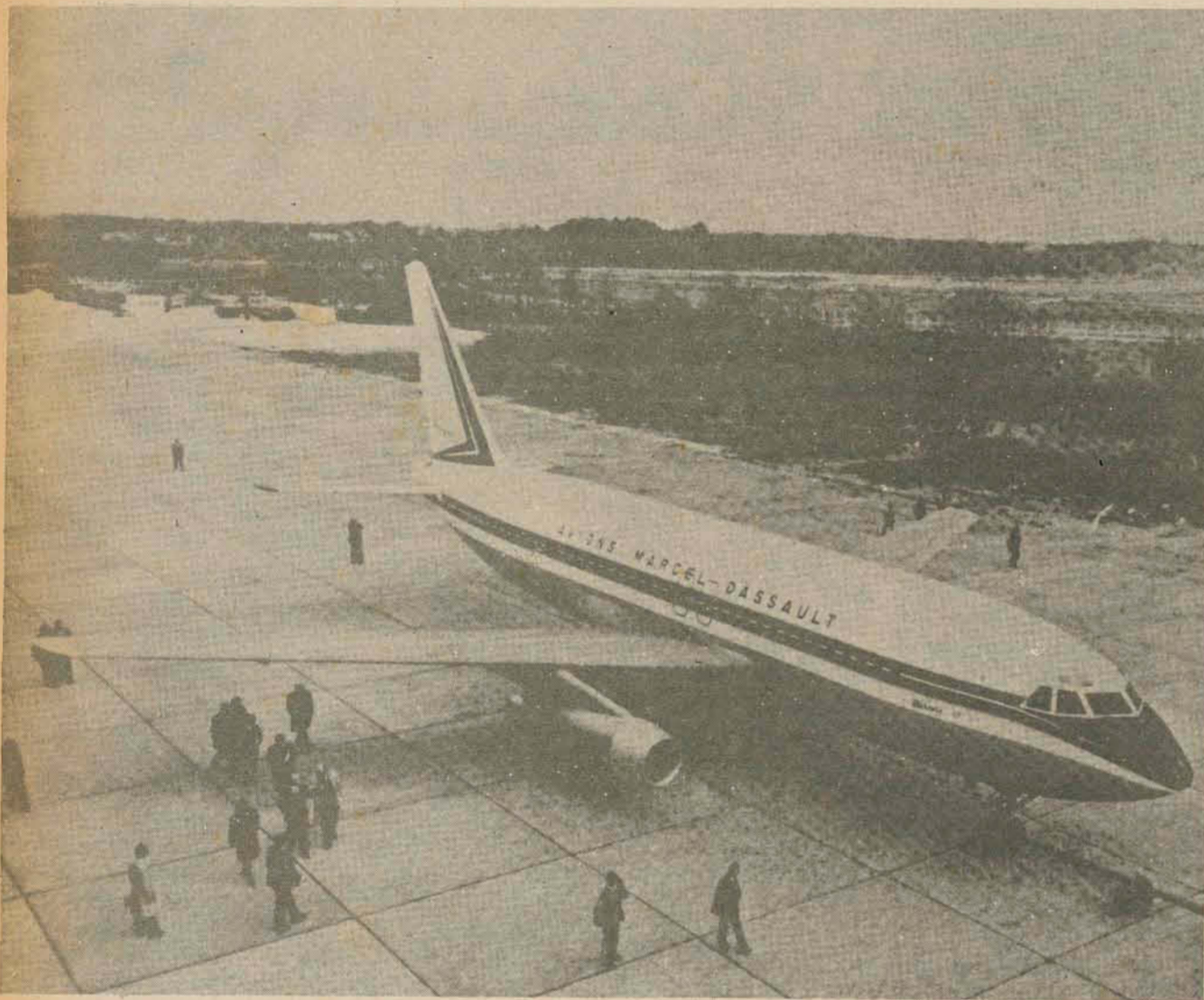


No aeroporto de Essen-Mülheim, na Alemanha Ocidental foi apresentado há poucos dias ao público um novo Zeppelin-Mirim, destinado à publicidade e a transportes de carga. A aeronave com 60 metros de comprimento e um volume de 5.400 metros cúbicos de gás hélio não inflamável, alcança com o auxílio de seus dois motores de 200 CV uma velocidade de cruzeiro de no máximo 100 quilômetros horários. Na gondola, ao lado

do capitão e de seu co-piloto, há lugar e comodidade para 6 passageiros.

Esse Zeppelin custa cerca de 2 milhões de marcos ou seja 625.000 dólares, procede do Lago de Constança, a terra natal do Conde Zeppelin, cuja primeira aeronave fez seu primeiro voo há 72 anos. Encomendas desse Zeppelin-Mirim já foram feitas pelo Japão, França e África do Sul. (LT)

MERCURE - O novo jato francês



A indústria aeronáutica francesa, cuja história está relacionada com a própria história da aviação, emprega cerca de 100.000 pessoas. A sua produção, em torno de 1,3 bilhões de dólares, em 1970, faz, dela um dos setores mais avançados da indústria francesa. A sua produção extremamente diversificada inclui uma linha completa de aviões militares e comerciais, aviões leves e para homens de negócio, bem como foguetes, satélites, etc., construídos por vários fabricantes.

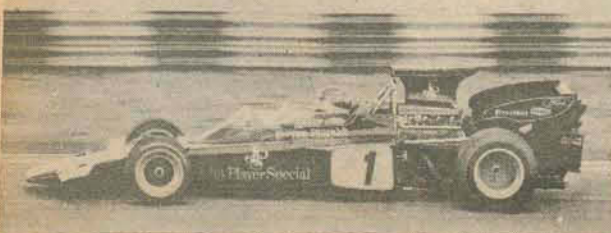
Atualmente, além do Concorde, o primeiro avião

comercial supersônico do ocidente, e do Airbus, um jato superdimensionado para médias distâncias, o projeto mais importante da indústria aeronáutica francesa é o do Mercure. Idealizado e fabricado pela "Marcel Dassault Avions", este aparelho está sendo construído em cooperação com as firmas "Fiat", "Casa", "Sabca" e "Emmen", e terá alcance médio, com capacidade de 130 a 150 passageiros. Impulsionado por duas turbinas Pratt & Whitney, seu primeiro voo está programado para fins do ano corrente, estando sua entrada em serviço prevista para 1973.

Emerson na reta final em Monza

Emerson Fittipaldi poderá receber amanhã na Itália um galardão inédito para as cores brasileiras, na hipótese de se sagrar campeão mundial de pilotos. Com 25 pontos à frente de seus dois mais próximos adversários, o atual campeão Jackie Stewart e o neo-zelandês Denis Hulme, Emerson quase nem precisa correr, de vez que se nenhum dos dois conseguir a primeira colocação, o título já será do brasileiro.

Nesta hipótese, Emerson terá se transformado no terceiro homem das Américas a vencer a competição: antes dele, apenas o argentino Juan Manuel Fangio e o americano Phill Hill conseguiram bater os volantes do Velho Mundo.



Aviões & Automóveis

Chrysler apresenta nos EUA seus modelos 73

A Chrysler Corporation inicia nos Estados Unidos, a apresentação de seus modelos 1973, com o Plymouth Satellite e o Dodge Coronet. Além das modificações de estilo, a tônica desse modelos é o roçar macio e silêncio nunca antes alcançado em carros dessa categoria. Isso foi possível, graças principalmente as modificações introduzidas na suspensão. A dianteira emprega borracha e isolamentos especiais, e a traseira molas com grampos de borracha.

O Plymouth Satellite estará disponível em 15 modelos diferentes. Basicamente compostos por coupé duas portas, sedan quatro portas e perua quatro portas. Na série dos coupé encontraremos o Satellite (motor 6 em linha e V8), o Satellite Sebring hardtop (motor 6 em linha e V8), o Satellite Sebring Plus hardtop (motor V8) e o esportivo Satellite Road Runner equipado com motor V8. O sedan será oferecido em duas versões: o Satellite e o Satellite Custom. A perua Satellite é equipada com dois bancos e a Satellite Custom e Regent podem ser fornecidas com dois ou três bancos. Toda a linha Satellite emprega freio a disco.

O Dodge Coronet será apresentado na versão sedan quatro portas nos tipos Coronet Six e Coronet Custom Six. O Coronet V8 como sedan e perua quatro portas de dois bancos. O Coronet Custom V8 como sedan ou perua quatro portas. A perua Coronet Crestwood V8, com dois ou três bancos.

Para os Plymouth Satellite e Dodge Coronet os seguintes motores estarão disponíveis:

- 6 cilindros em linha, com 3 689 cc de cilindrada, 105 HP a 4 000 rpm, torque de 25,57 Kgm a 1 600 rpm e taxa de compressão de 88,4:1.
- V-8 com 5 214 cc de cilindrada, 150 HP a 3 600



Plymouth Satellite Runner.

rpm, torque de 36,62 kgm a 2 000 rpm, taxa de compressão de 8,6:1 e carburador duplo corpo.

- V-8 com 6 559 cc de cilindrada, 175 HP a 3 600 rpm, torque de 42,10 kgm a 2 400 rpm, taxa de compressão de 8,2:1 e carburador duplo corpo.

Ainda haverá para os Dodge Coronet um motor V-8 com 6 559 cc de cilindrada, 260 HP a 4 800 rpm, torque de 46,30 kgm a 3 600 rpm, taxa de compressão de 8,2:1 e carburador quádruplo.

Para os Plymouth Satellite, as seguintes opções:

- V-8 com 6 559 cc de cilindrada, 255 HP a 4 800 rpm, torque de 46,99 kgm a 3 200 rpm, taxa de compressão de 8,2:1 e carburador quádruplo.

- V-8 com 5 214 cc de cilindrada, 170 HP a 4 000 rpm, torque de 37,31 kgm a 2 000 rpm, taxa de compressão de 8,6:1 e carburador duplo corpo.

- V-8 com 5 575 cc de cilindrada, 240 HP a 4 800 rpm, torque de 40,77 kgm a 3 600 rpm, taxa de compressão de 8,5:1 e carburador quádruplo.

dor quádruplo. - V-8 com 7 215 cc de cilindrada, 280 HP a 4 800 rpm, torque de 52,52 kgm a 3 200 rpm, taxa de compressão de 8,2:1 e carburador duplo corpo. O motor de 170 HP é standard no esportivo Plymouth Road Runner, e os motores de 240 e 280 HP serão opcionais apenas para ele.

A linha Chrysler para 1973, representa a soma de experiência em estilo, comodidade e performance, aliadas e tradicional qualidade Chrysler.



Dodge Coronet Sedan 4 portas.

Os novos da WV alemã



O "Audi 80" e a modelo Eillen Baungart.



Este é o WV 412, semelhante ao 1600 fabricado no Brasil.

A Volkswagen apresentou seus novos carros, a serem colocados a venda na semana vindoura, na Alemanha. O primeiro é o "Audi 80", da Audi NSU, de Ingolstadt, e cujo capital está em 98,6% em poder da Volkswagen. Este carro foi apresentado na sua versão de 1,3 litros e, por menos de 8.000 marcos - cerca de 15.000 cruzeiros - oferece direção de segurança, com estabilização automática, sistema de freios de esfera dupla, motor com eixos excêntricos na parte superior e preenchendo uma grande parte das exigências alemãs e norte-americanas de controle de poluição: ele funciona com gasolina de pouco teor de chumbo.

O outro carro, o "WV 412" é um aprimoramento do modelo 411. Vem agora equipado com suspensão mais confortável, melhor sistema de freios e faróis de halogênio e algumas modificações estéticas na parte externa.

Na Grande Área

O profissionalismo é implacável: o torcedor ainda não curou a ressaca de três turnos e começa novo ato tão intenso e tão angustiante quanto o outro, recém-encerrado com o desfecho rubronegro do Fla-Flu. Não só o torcedor, também o jogador é duramente alcançado pela programação interminável do futebol, com dois três títulos em jogo cada temporada.

Mas, por favor, não condenem só o futebol brasileiro porque o problema, hoje em dia, é mundial: na Europa, ninguém mais tem trégua, a não ser durante vinte dias - um mês que correspondem as férias trabalhistas dos jogadores.

E não adianta gritar: o campeonato nacional está aí porque a folha de pagamento também está aí. Medalhas de saudades.

O presidente do comitê olímpico internacional Mr. Grundage, encerrou seu mandato no esporte, deixando uma frase que bem pode se converter em legenda dos jogos: "a paz tem que vencer". Em nome do esporte, sinônimo de paz, é que o comitê não cancelou o resto das Olimpíadas. A violência repugnante e o fanatismo bestial não poderiam ter a satisfação de ver completada sua obra sinistra com o encerramento precipitado dos Jogos Olímpicos.

Os atletas voltaram às pistas, às quadras e aos campos de jogo para levar até o derradeiro gesto olímpico a programação de Munique.

Na medalha de cada campeão, no suor honrado de cada gesto, na chama eterna da vila Olímpica, a infinita saudade dos atletas israelenses.

Falta de liderança.

Uma coisa que não caiu bem, no Fla-Flu: em dado momento, exatamente depois do segundo gol, instalou-se um ostensivo bate-boca entre jogadores do Fluminense, lavando em público a roupa-suja das culpas pelo desfecho do lance. Aquilo era o sinal de que o time do Fluminense não estava rigorosamente preparado para a adversidade. Em uma palavra: falta de comando. Comando que, a meu ver, sobra no time do Flamengo, sob a liderança democrática, severa e vigilante de Zagalo.

"Bolas de primeira" - se o Flamengo pedir, como se diz, um bilhão pelo passe de Zanata, é sinal de que o Clube não está realmente interessado em perder Zanata. Uma bilha completa ninguém tem assim dando sopa. Fora o Botafogo, naturalmente, que não hesitou em pagar quase isso por Fischer para tê-lo no Banco de reservas. Essa do Botafogo é impressionante. E mais impressionante é que não acontece nada, nada, ninguém é responsabilizado. - Aos que duvidam da existência do doping, aí está o exemplo de Rick Demont, dos Estados Unidos, cuja medalha de ouro (400 metros, nado livre) foi cassada e transferida para o segundo colocado. Abusará da Ekedrina. - Por falar no assunto, imagino que já este fim de semana, estará funcionando o sistema de controle do doping no campeonato nacional. Certo, presidente Havelange? - Simplesmente irritante o serviço de alto-falantes do Maracanã, domingo: a mensagem chamando ao quinto andar o capitão Leitão foi repetida mais de cinco vezes. Ou o Capitão não estava no estádio, ou o Capitão não estava querendo ir ao quinto andar. A insistência daquele anúncio nos ouvidos do público é de amargar. futebol tem seus caprichos, gente: o Fluminense tomou o primeiro gol (falha dos beques que não fustigaram Doval e falha de Félix que se colocou em posição errada, a meio caminho) ocorreu justamente depois de haver o seu ataque perdido uma chance de gol na área do Flamengo. Acontece que sete dias antes, o Fluminense fez o primeiro gol contra o Vasco (Cafuringa, de cabeça) exatamente no minuto seguinte a uma cabeçada espetacular de Buglê que Félix conseguiu neutralizar em defesa maravilhosa. E a cabeçada de Cafuringa foi muito parecida com a de Doval: em ambas, os goleiros estavam mal colocados.

Armando Nogueira

Os primeiros lances do Nacional hoje: 4 jogos



Internacional e Portuguesa jogam hoje à tarde, às 16 horas, no Beira Rio, abrindo o Campeonato Nacional de Clubes, em sua primeira rodada. Os outros três jogos serão à noite, no Maracanã, Fonte Nova e Mineirão. Participam desta abertura de rodada, além de Inter e Portuguesa, Santos, Botafogo, Cruzeiro, América Mineiro, Vitória e Clube do Remo, de Belém do Pará. Os outros nove jogos serão amanhã.

PORTO ALEGRE

Internacional x Portuguesa

Porto Alegre - No Estádio Beira Rio, às 16 horas, será realizada a primeira partida do Campeonato Nacional, entre Internacional e Portuguesa de Desportos.

O Inter, treinado por Dino Sani e campeão gaúcho, é o favorito, mas jogará desfalcado do chileno Figueroa. Schneider; Edson Madureira, Flávio, Pontes e Jorge Andrade; Carroone e Paulo César; Valdômiro, Bráulio, Clau-

diomiro e Volmir ou Escurinho, é a escalação do tri-campeão gaúcho.

A delegação da Portuguesa chegou ontem à tarde a Porto Alegre com o treinador Cilinho se queixando da ausência de alguns titulares que não poderão jogar contra o Internacional e criticando o esquema do Campeonato Nacional. Disse que "há viagens demais e nenhum time poderá se manter

bem até o final".

Na Portuguesa os desfalques são Guaraci, Samarone (machucados), Basílio (suspensão), Dicá e Miguel (ainda sem condições de jogo). Cilinho deve escalar este time: Orlando; Humberto Monteiro, Marinho, Calegari e Isidoro; Lorico e Luisinho; Ratinho, Hector Silva, Eneas e Wilsinho.

A arbitragem será de José Assis Aragão.

RIO DE JANEIRO

Botafogo x Santos

Rio de Janeiro - Às 21 horas, no Maracanã um clássico do futebol brasileiro, com chances equilibradas, principalmente pelo padrão técnico desenvolvido atualmente pelos dois times.

O Botafogo tem a vantagem de jogar em casa, embora isto não valha muito contra o Santos, bastante acostumado a jogar no Maracanã.

Sem Wendel, que continua com o antebraço engessado, nem Scala, também vetado pelo Departamento Médico e ainda sem Roberto, seriamente lesionado na última semana, o Botafogo não teve sua escalação definida. Segundo Tim, Cao será o goleiro e Fisher deverá voltar ao ataque,

entrando Valtencir no lugar de Scala.

Quanto ao Santos, que chegou ontem à noite no Rio, é um time sem problemas, segundo afirmação do treinador Pepe, que acredita numa vitória, opinião que coincide com a de Pelé. Claudio; Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonso; Roberto Carlos ou Edu, Alcindo, Pelé e Ferreira ou Edu.

Clayton Bittencourt, vice-presidente do Santos, informou que se tudo correr bem, o zagueiro Perfumo, contratado ao Cruzeiro, deve jogar já na partida contra o Bahia, dia 17, em Salvador.

Botafogo x Santos será controlado por José Cavalheiro de Moraes.

BELO HORIZONTE

Cruzeiro x América (MG)

Belo Horizonte - menos de 50 horas depois de ter conseguido o título do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro volta ao Mineirão, hoje às 21 horas, para estreiar no Nacional, jogando contra o América local.

Pelo atual padrão técnico que desenvolve, suas possibilidades de vitória são maiores, embora o treinador Hilton Chaves lembre sempre aos jogadores: "o América foi justamente o único time que derrotou o Cruzeiro no Campeonato Mineiro".

O time será o mesmo do jogo contra o Atlético: Hélio; Lauro, Darcy Mene-

zes, Fontana e Wanderlei; Piazza e Zé Carlos; Luiz Carlos, Roberto Batata, Palhinha e Lima.

Iustrich ainda não definiu a escalação do América, mas a provável é Hélio ou Nego; Augusto, Vander, Luiz Alberto e Mário; Pedro Omar e Ademir; Eli (Cândido), Juca Show, Hélio e Generoso (Tião).

Maurício José Santiago será o juiz.

SALVADOR

Vitória x Remo

Salvador - O vitória joga contra o Clube do Remo, às 21 horas, no Estádio da Fonte Nova, mostrando pela primeira vez à torcida, o atacante Jeremias, emprestado pelo Fluminense.

Na última vez que enfrentou o Remo de Belém do Pará, em 1965, na Fonte Nova, o Vitória não foi além de um empate de 3 a 3. Mas, segundo o técnico Jorge Vieira, hoje a história será contada de maneira diferente.

Em sua estreia no Campeonato Nacio-

nal, o Vitória joga com Aginaldo; Luiz Mota, Luiz Rangel, Valter E França; Gibira e Juarez; Osni, Jeremias, Almiro e Mário Sérgio.

Reclamando muito da viagem de Belém a Salvador, que sofreu um atraso de seis horas o time do Remo, treinado por François Dwin e supervisionado por João Avelino, chegou à capital baiana e está escalada assim: Luiz Fernando; Aranha, Mendes, Dutra e Lúcio Oliveira; Tião e Hertz; Dionísio, Silva, Caito e Peri.

O juiz será Armindo Tavares.

UM NOME EM CARTAZ!

SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM S^ª CATARINA
R. ITAJAI, 166
FONE: 22-145 /
BLUMENAU - SC

Automobilismo



Nos treinos Stewart é o primeiro

O volante britânico Jackie Stewart registrou ontem o menor tempo nas provas oficiais para o Grande Prêmio Itália, pilotando um Tyrrell Ford. O campeão mundial, percorreu o circuito de Monza - 5.775 quilômetros - em 1m 35s 52d, numa velocidade média de 216.969 quilômetros por hora. O segundo tempo mais rápido registrado nas provas foi conseguido por Denis Hume, de Nova Zelândia com um McLaren, num tempo de 1m 35s 97d e em terceiro ficou o belga Jackie Ickx, com 1m 36s pilotando um Ferrari.

O brasileiro Emerson Fittipaldi, que percorreu o circuito com um novo Lotus, ficou em quarto lugar conseguindo um tempo de 1m 36s 29d. O outro carro de Fittipaldi foi avariado quarta-feira num acidente. As provas continuarão hoje, na véspera da corrida, que está prevista para amanhã à tarde, quando os corredores terão de circular 55 vezes para um total de 317.625 quilômetros.

ATENÇÃO

Vendo um ótimo Posto de Gasolina, com ótima clientela na BR-101 no perímetro URBANO - um bom preço, parte à vista e o restante financiado. Tratar à rua Afonso Pena, 106 - Estreito, rua do Koerich - na ORGAN-TEC.

RESTAURANTE ARPOADOR

Antigo Issac, agora sob nova direção, com nova equipe. Totalmente reformado, com preços módicos. Possui preços especiais para grupos. Aberto a partir de 6.09.72.

LETRAS DE CAMBIO

FIVAP

LIQUIDEZ IMEDIATA

Ten. Silveira, 21 - Salas 4 e 5
Fone 2965

FIXATIVO PARA CRAYON
ANILINAS ALEMÃS PARA FLORES
TELAS PARA PINTURA - PINCEIS ESPECIAIS
TINTA GUACHE - BETUME
LACA INCOLOR - TEREBINE SECANTE
THINNER - ÁGUA RAZ
FIXATIVO PARA PASTEL

São alguns itens de nosso grande sortimento de materiais para pintura artística.

Oferecemos orientação técnica sobre aplicação de materiais.

EMPÓRIO DOS SANITÁRIOS

RUA JERÔNIMO COELHO, 3
FONE: 3092 - FLORIANÓPOLIS

VISITE-NOS

Fernando pode voltar à lateral esquerda amanhã



Muito corrido e movimentado foi o coletivo de ontem à tarde, que serviu de apronto para o jogo amistoso de amanhã, contra o Colorado, no Orlando Scarpelli.

O treino, que agradou a Jorge Ferreira, não serviu para o técnico definir o time, em virtude de alguns problemas surgidos com as contusões de alguns titulares.

Apesar de não poder contar com Adairton, lesionado e sem condições de jogo, a meia cancha com Pelé e Almir, serviu bem o ataque com passes em profundidade, ao mesmo tempo em que auxiliava a defesa.

Caco, Tião, Luiz Everton e Land, encontravam relativa facilidade em passar pela defesa reserva e só não convertiam em gols os ataques, devido a boa forma de Egon, que atuou no gol dos suplentes.

É bem provável o retorno de Fernando

a lateral esquerda, em substituição a Carlos Roberto que encontra-se com a perna engessada. Entretanto, existe possibilidades de Jorge Ferreira deslocar Pelé para a lateral, fazendo o papel de terceiro homem de meia cancha, ao lado de Quincas e Almir.

Vacaria fez o seu reaparecimento nos treinos, atuando os setenta minutos do time reserva. Correu muito, chutou, deu passes prá gol, mas não voltará ao time amanhã, pois não se encontra no melhor de sua forma técnica e física. Somente dia 12, quando o Figueirense enfrentará a seleção estadual é que o jogador volta ao time titular.

Para amanhã, Jorge Ferreira deverá mandar a campo: Egon; Pinga, Jailson, Moenda e Fernando (Pelé); Pelé (Quincas) e Almir; Caco, Tião Marino, Luiz Everton e Land.

Saul Oliveira é o técnico do combinado



Saul Oliveira, ex-jogador e técnico da seleção catarinense, foi escolhido ontem para orientar o combinado que vai colocar as faixas de campeão no Figueirense, dia 17.

Para formar o selecionado, Saul contará com os jogadores apontados como os melhores do ano, menos os que pertencem ao Figueirense e também Beto, Ladinho (estão em Porto Alegre) e Miguelito, que viaja na próxima semana para a Bolívia. É pensamento do treinador, realizar um treinamento coletivo na sexta-feira, provavelmente à noite, no Adolfo Konder, para que os jogadores selecionados pelo menos tenham algum contato antes da partida.

O time base para a formação do combinado é Da Costa (América); Djalma (Hercílio Luz); Lili (Avaí); César (Hercílio Luz) e Orivaldo (Avaí); Zenon (Hercílio Luz) e Veneza (América); Rainoldo (Hercílio Luz), Lica (Avaí), Moacir (Avaí); e João Carlos (América). Para o banco Saul Oliveira pretende contar com Rubens (Avaí) Djalma (América), Batista (Avaí), Miltinho (Avaí); Kussi (Paissandu), Vado (América), Rogério e Ismael (Avaí).

Além dos jogadores convocados, Saul Oliveira solicitou a colaboração do massagista Pires e do roupeiro Jangada, que deverão auxiliar ao técnico do combinado para o jogo do dia 17.

Pertinho do estádio, um terreno para o Figueira

A Câmara Municipal de Florianópolis apreciará nos próximos dias o Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito Ary Oliveira, que propõe a doação de uma área de terras de 14.000 metros quadrados ao Figueirense Futebol Clube.

O terreno, situado no loteamento no, 2912/45, próximo ao estádio Orlando Scarpelli, constava no plano do Governo

Municipal para a construção de uma praça pública.

A solicitação havia sido feita pela direção do clube do continente. Considerando que uma praça pública no local não daria condições à execução final do projeto do estádio Orlando Scarpelli, o prefeito Ary Oliveira submeteu à apreciação do Poder Legislativo municipal a viabilidade de doação da área ao Figueirense.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. SETOR FLORIANÓPOLIS

— FALTARÁ LUZ AMANHÃ —

Para dar continuidade à reforma da rede primária de distribuição e manutenção da Sub Estação distribuidora e segurança não só do pessoal que realiza esses serviços como também do público em geral, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, DOMINGO dia 10.09.72, nos seguintes locais:

CENTRO DA CIDADE:
Das 6,30 às 10,00 horas — Rua Felipe Schmidt entre Duarte Schutel e Jerônimo Coelho e adjacências.
Das 6,30 às 7,00 horas — Geral em toda a Ilha.

Florianópolis, 08 de setembro de 1972

A EMPRESA

TL - 1971

Vende-se TL-71, com pouquíssimo uso e em perfeito estado de conservação. Negócio de particular para particular. Ver e tratar à Rua José Cândido da Silva, 657 — ESTREITO (Rua da Soberana) — Fone 6344.

ATENÇÃO

A. GONZAGA MANTÉM PLANTÃO NOTURNO ATÉ ÀS 22 HORAS.

CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL

Temos a honra de convidar as AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIASTICAS, IMPRENSA, ESTUDANTES E POVO desta Capital para a abertura da PRIMEIRA MOSTRA FILATÉLICA MAÇÔNICA DE VULTOS UNIVERSAIS que o CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL fará realizar no dia 9 do corrente às 10 horas no Salão do Edifício Nova Modelar, à rua Trajano, nesta Capital, como participação nos festejos do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.

W. L. Rau
Presidente



Nunca um jantar comemorativo serviu para tanta (ou pouca) coisa como o de quinta-feira à noite no Lindacap, quando estiveram reunidos os campeões estaduais e os melhores da temporada.

Dias antes da festa, o major Ortiga prometera refutar as declarações de Antônio do Passo sobre a participação do Estado no Campeonato Nacional: "Santa Catarina entra em 73 se tiver um estádio com capacidade para 45 mil pessoas".

Depois de agradecer à imprensa pela colaboração e divulgação durante o Campeonato Estadual, o major respondeu ao diretor de futebol da CBD com uma afirmação simplista e categórica:

— Antônio do Passo quer um estádio para 45 mil. O projeto do Figueirense está calculado em 37. Não tem importância, mudaremos tudo no papel. Entraremos no Nacional de 73 nem que seja na marra.

Um lembrete: muita

gente já tentou participar do Nacional sem preencher as normas exigidas pela CBD? E não deu. Nos planos dos homens que dirigem a Confederação Brasileira de Desportos, para 1973 estão Piauí e Maranhão. Ambos, segundo Antônio do Passo, concluirão seus estádios dentro do prazo previsto e das normas fixadas. Pode ser que Santa Catarina seja a exceção à regra.

HOMENAGENS

Mas antes do major, a fala foi de José Matusalém Comelli, que em nome de O ESTADO homenageou aos campeões e aos melhores do ano.

De Comelli também uma definição: a união de todos os clubes de Santa Catarina no sentido de fortalecer o futebol estadual, que teve um campeonato diferente este ano, graças ao apoio da imprensa e ao trabalho de alguns dirigentes em especial.

E um deles recebeu de Comelli, após o jantar, um painel com o time do Figueirense, confeccionado pelo departamento foto-

gráfico de O ESTADO. O major Ortiga recebeu o presente, posou ao lado do treinador campeão e saiu do restaurante com o painel nas costas: "é a minha cruz".

SOBREMESA

Depois do cardápio oferecido pela Lindacap, da festa e das homenagens, José Mauro Ortiga, Ítalo Piava e Fernando Bastos foram convocados para a indigesta "sobremesa".

Por sugestão do pessoal

"Vamos entrar na marra no Nacional"

que faz a cobertura esportiva, presentes ao jantar, os clubes deverão fornecer suas próprias credenciais para os jogos. Pelo menos é o que foi prometido pelos presidentes de clubes que ouviram as solicitações e ponderações.

Há muito que os penetrantes portadores de carteiras da Acesc — Associação dos Cronistas Esportivos (?) de Santa Catarina — prejudicam os que vão aos estádios com a finalidade única de trabalhar. Ainda no clássico de domingo passa-

do, os fotógrafos JB Scalco (Jornal de Santa Catarina), Paulo Dutra e Orestes Araújo (O Estado), ficaram retidos nos portões por não possuírem a carteira da Acesc. Enquanto isso os penetras "trabalhavam" tranquilamente dentro do campo.

Agora ninguém mais pode negar e a inoperância da Acesc, nem mesmo as ridículas e insustentáveis argumentações de Nazareno Coelho, juiz do TJD e cronista esportivo (?) licenciado.



Os sérios problemas das Universiades

Com apenas uma universitária inscrita para a modalidade de atletismo, Estela Marys da Silva, as Universiades, promoção do Diretório Central dos Estudantes vêm encontrando uma série de problemas, desde sua própria organização.

Como diz um dos próprios membros da Comissão Organizadora das IVs Universiades, Audi Luiz Vieira, "para que esse movimento esportivo universitário funcionasse a contento, seria necessário a formação de mais 5 comissões: Comissão de Transporte, Comissão de Alojamento, Comissão de Alimentação, Comissão de Divulgação e Comissão Social".

Embora recebendo todo o apoio da UFSC, no que diz respeito a papel, gráficas, tintas, confecções de cartazes e condução para todos os trabalhos, o ambiente dentro da própria comissão organizadora é de uma "tensão desconcertante".

Alegam os elementos da Comissão que embora com alguma colaboração, diversos órgãos que co-participam das IVs Universiades, esses órgãos não têm se interessado "lá essas coisas". Enquanto a Federação Catarinense de Esportes Universitários — FCDU — sendo uma das co-promotoras tem apenas 3 elementos ajudando a Comissão Organizadora que até há 3 dias atrás contava apenas com 1 elemento, a Divisão de Educação Física entregou nas mãos da própria Comissão das Universiades toda a formação de equipes, etc, para os jogos de tênis de campo, tênis de mesa, xadrez e voley, alegando não possuir na entidade, elemento credenciado para cuidar disso.

Confessando que "se tivéssemos pensado há uns 3 meses atrás sobre todos esses problemas, uma série de coisas não aconteceriam", os membros da Comissão Organizadora alegam que a participação ínfima do universitário catarinense nessas IVs Universiades deve-se ao fato de "a maioria do pessoal morar no interior do Estado e resolver justamente nesse feriado que a comissão escolheu para favorecer os universitários do interior, passá-lo com os parentes, em casa".

Tendo também um prazo muito curto para a escolha de representantes que definiriam as equipes nas diversas modalidades, a Comissão Organizadora alega: "tivemos que andar atrás do pessoal, para que eles participassem. Só de telefonemas foram dados mais de 60, convidando insistentemente a que participassem".

Garantindo que todos os problemas surgidos estão em fase final de solução, a Comissão Organizadora das IVs Universiades alega que não conhece "o real motivo que levou os universitários da UFSC e das cidades que desistiram, Criciúma (2 modalidades); Tubarão (desistência total em cima da hora); Joaçaba (desistência ocasionada por problemas nas estradas) e Joinville (não comparecimento da Fundação) a uma participação tão míngua, quase nula.

Sob uma apatia decepcionante, tiveram início ontem as IVs Universiades, promoção do Diretório Central dos Estudantes e que conta com a participação de universitários de Florianópolis, Caçador, Blumenau, Joinville, Lages e Criciúma.